

Revista da Semana

ANNO XXXIII -- N. 46 -- Preço 1\$500 -- 29 de Outubro de 1932



Acaba de ser inaugurada mais uma escola para cursos culinarios pela Sociedade Anonyma de Gaz

Com o intuito de diffundir a pratica de cozinhar a gaz, foi a nossa capita! dotada de mais uma importante Escola de Culinaria, pela Sociedade Anonyma de Gaz. A nova escola foi excellentemente installada no 1.º andar da sua Agencia da Praça José de Alencar n.º 3, da qual damos diversos aspectos photographicos.

A inauguração de mais esta escola vem augmentar os Cursos de Culinaria para 14, sendo 8 para Cozinheiras e 6 para Donas de Casa. Pretende ainda a Sociedade Anonyma de Gaz fundar novas escolas, sendo que a de Copacabana será a primeira a ser inaugurada dentro de alguns mezes.

DO CURSO E SUA UTILIDADE

Theoria — Esta parte se refere á explicação do manejo e economia do fogão a gaz e suas vantagens, onde se ensina a diminuir assim o seu desperdicio. A Cia. quer que o fogão a gaz proporcione ao seu cliente rapidez, commodidade, limpeza e absoluta economia, facilitando assim que o fogão a gaz esteja ao alcance de todos e que o consumidor gaste apenas o indispensavel. E nesse sentido é que a Cia. vem installando esses cursos, para melhor poder demonstrar, praticamente, que o gaz é um combustivel barato e pratico, dando ao consumidor o maximo de rendimento com o minimo de consumo.

Além da parte que se refere ao manejo economico do fogão a gaz, esses cursos ensinam ainda como se deve proceder á hygiene da cozinha e cozinheira; como seleccionar a carne para diversos alimentos, como usar os condimentos para os diversos alimentos; como conservar os utensilios de cozinha, etc.

Pratica — Por competentes professoras são ministrados os conhecimentos da arte culinaria, não só no que diz respeito a alimentação propriamente dita mas tambem bolos, tortas e biscoitos.

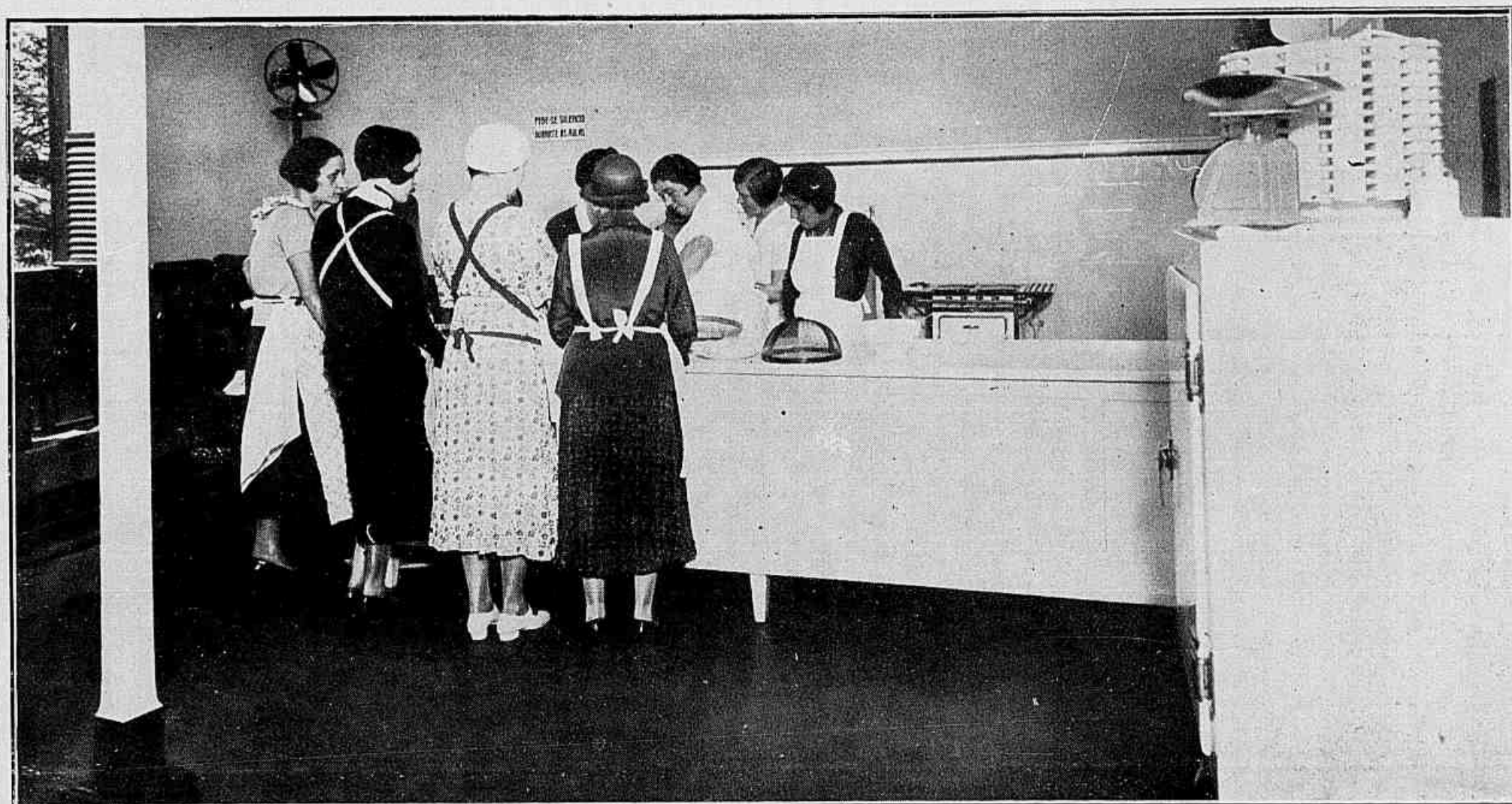
A Cia. dispõe ainda de um corpo de funcionarios capazes, encarregados de dar, gratuitamente, na casa do consumidor, todos os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

SERVIÇO

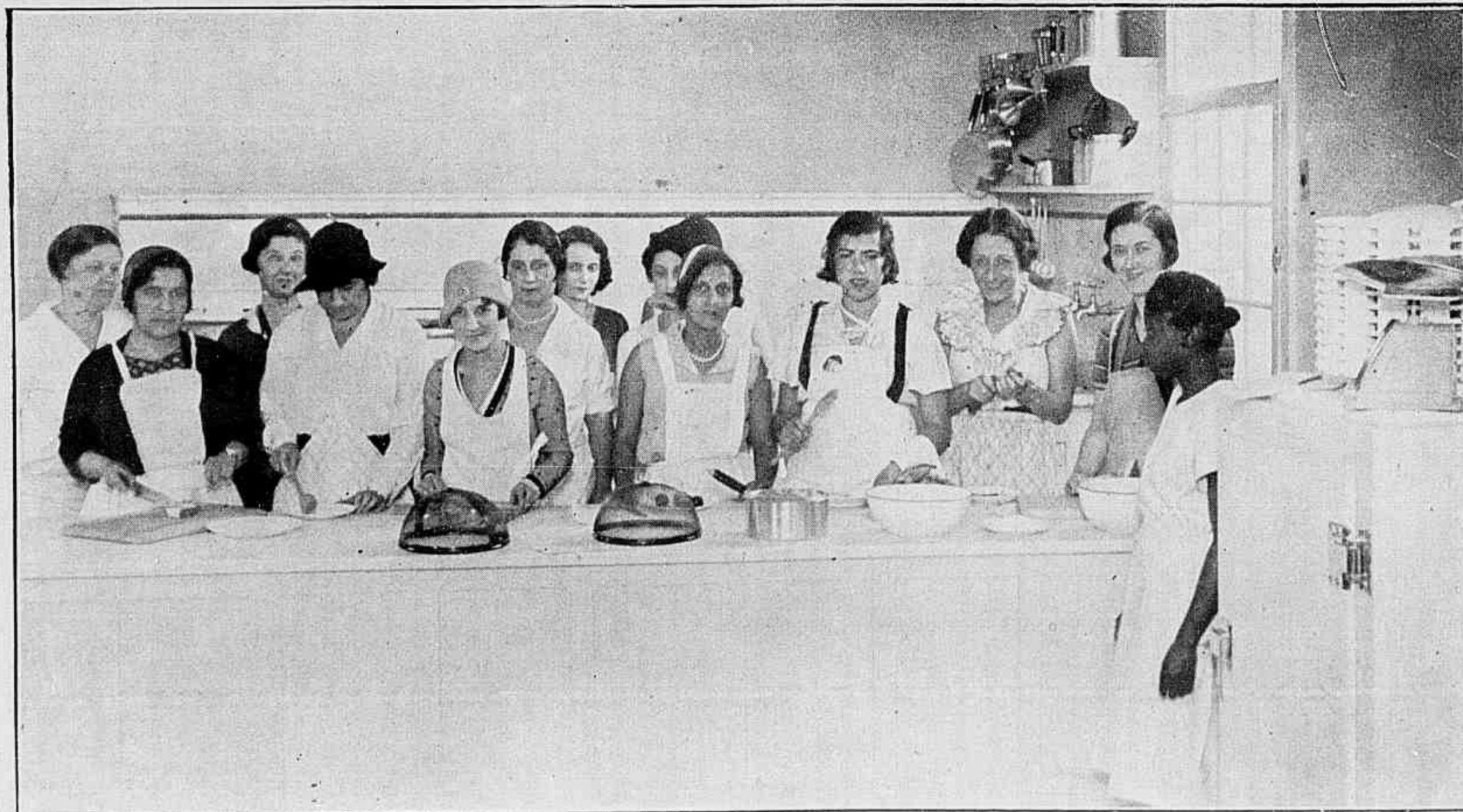
Ha tambem um serviço especial para os que adquirem fogões a gaz, serviço que é automaticamente realizado tambem gratuitamente por funcionarios da Cia., os quaes, visitando o cliente, ministram-lhe todos os necessarios conhecimentos sobre a mais pratica e efficaz, utilização dos referidos aparelhos.



Fachada da Escola de Culinaria á Praça José de Alencar.



Alumnas de um dos Cursos de Culinaria da Praça José de Alencar, attentas ás explicações das professoras.



Saboreando os quitutes depois de confeccionados.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpiá em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 106\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrasado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1932

NUMERO 46

A Chefatura da Policia resolveu intensificar a campanha contra os vagabundos e falsos mendigos que infestam a cidade.

(DOS JORNAES).

— Indalecio...
— Oh, Bastião!
— Então parece que, desta vez, não escapa ninguém.
— Pelo pano da amostra...
— Desaforo, hein?
— Falta de consciencia. Depois, se um homem dá para gatuno...

— Como o Daniel...
— Ah, o Daniel?...
— Não foi ninguém que m'o disse. Foi elle mesmo. Encontrámo-nos hontem e, falando desta nova implicancia da policia, foi logo declarando que, a elle, não lhe fazia differença deixar de pedir esmola, porque já tinha resolvido tratar doutro officio. "Que officio?" perguntei, sem me passar pela cabeça... Então elle, depois de olhar em volta, a ver se alguém estava reparando, fincou o mata-piolhos da mão direita na palma da esquerda e rodou os outros dedos, assim...

— Que bicho!
— Depois, perguntou porque é que eu tambem não "adheria"... E olhe, quasi me tentou.

— Veja lá, heim?
— Não ha nada. Afinal, o que elle me disse já eu sabia. Isto de pedir esmola em bairro certo vae fazendo uma pessoa conhecer as casas, os cachorros se os ha, os costumes do pessoal... Depois, não é só eu conhecer, é que tambem me conhecem, a mim. Tenho os creditos firmados. Para toda aquella gente, sou um pobre aleijado, que pede para não morrer de fome. Os mais desconfiados hão de dizer que, se eu quizesse, podia arranjar qualquer trabalho de accordo com a minha infelicidade, em vez de andar por ahí, de porta em porta...

— Mal sabem elles que a tal infelicidade...
— Oh, isso ninguém sabe! Nem os mais espertalhões.

— Não, com franqueza, você faz isso bem feito.

— Menino, tenho visto alguns que o são de verdade e não parecem tanto como eu!

— Acredito, acredito.

— Ainda outro dia, no largo da Sé, o safado dum marçano se lembrou de dizer que o Zeferino... Conhece?

— Muito!

— Que o Zeferino dobrava a perna assim e usava o resto de pau, sem ser aleijado, tudo de fingimento. Olhe gente juntando, e dois ou tres açougueiros brutos como o diabo, e carregadores, e policia...

— Tenho medo disso, que me pello.
— Da policia?

TOPO LUSO A NOVA CAMPANHA

— Não; de ajuntamentos, de povo. Quando se lembram de "ver de perto"...
— Coitado do Zeferino! Teve que desamarrar a perna de pau, arregaçar a verdadeira, mostrar a canella secca, morta de todo...

— E o gury? Não lhe fizeram nada, depois?

— Não vê que elle esperou! Mas ahí tem você... Mais de não sei quantas pessoas convencidas de que o Zeferino era um impostor, sem o menor defeito, ao passo que de mim ainda ninguém desconfiou!

— Quer dizer, eu...
— Deixe disso, você ficou sabendo daquelle tempo que morámos juntos na rua dos Invalidos. Quando não, havia de comer mosca como os outros!

— Bom...
— E, no capitulo honradez, a mesma coisa. Não ha nesse Rio de Janeiro quem me julgue capaz de tocar numa palha. Para todo o mundo, sou homem a quem se pode confiar ouro em pó.

— E esses creditos não se arranjam á tóa.
— Hom'essa! Sabe Deus, muitas vezes, quanto me custou deixar ficar as coisas onde estavam! Você comprehende, a gente faz assim com a mão, naturalmente... e é como se recebesse logo mil esmolos duma vez.

— Não ha duvida, por esse lado...
— No entanto, fazia força para me portar bem e acabava portando mesmo. Dava-me, a mim proprio, nas ventas para trás! Uma vez então... Homem, quando me lembro, ainda me custa acreditar!

— Oh, diabo, conte lá isso!
— Entro no jardim, como de costume, e que vejo logo adiante, no chão? Você sabe que nós, os aleijados das pernas...

— Salvo seja!
— E' um modo de fallar. Nós, que usamos muletas, vamos sempre de cabeça baixa e olhando para o chão. Tenho achado muita coisa, muita, nem você imagina. Nunca, porém, do valor daquella. Era uma pedra, um bruto brilhante... Olhei para um lado e outro, ninguém. Espiei as janellas,

ninguém. Fiquei um bom pedaço ás aranhas... "Bastião, Bastião... Que vae você fazer? Isto deve valer uma fortuna... Não faltam "intrujões" que comprem... e, mesmo que haja queixa á policia, quem vae provar que foi você? Olhe, Bastião..." E você, Indalecio, no meu logar que fazia?

— Homem, eu...
— Você, para se poder abaixar, atrevia-se a desmanchar a muamba da perna em risco de ser apanhado no meio do serviço e ficar desmoralizado para sempre?

— Sim, tambem tinha isso...
— Mas era um instantinho... e continuava a não haver ninguém por alli... e a pedra a luzir, a fuzilar, deste tamanho...
— Bastião, você acaba me seduzindo...
— Apanhava-a então?

— Homem, levasse o diabo, apanhava mesmo!

— E se ella fosse falsa?
— E' verdade, ainda mais essa!
— Não, Indalecio, eu resisti. Toquei a campainha, veio a criada e fui logo contando a minha descoberta. Imagine você que era da patroa e que ella ainda não tinha dado pela coisa!

— Fizeram um barulho, não?
— Veio a familia toda, os outros criados, até o gato. A dona da casa, já velhota, teve uma especie de desmaio. Depois, chorava de alegria... E começava outra vez a contar a historia: que tinha lavado o cabelo, tinha vindo para o jardim enxugar-o e, naturalmente, com o sacudir... E todos me olhavam, pasmados, como a um figurão... Para você ver o que é um homem ser honrado!

— E quanto lhe deram, de esmola?
— Em vez do tostão do costume, dez tostões.
— Francamente: você achou bom negocio?

— Não, muito ruim mesmo.

— Então...

— Mas é com estas e outras que a gente ganha boa fama. Ainda você ha pouco disse que estes creditos não se arranjam á tóa.

— Disse e repito.

— Pois então? Já vê que a minha folha corrida não pode ser melhor. E, se eu agora entrasse para a confraria do Daniel e começasse a roubar, primeiro que se desconfiasse de mim, que se reparasse em mim, tinha tempo de me encher bem cheio. E ahí está para que serve ser honrado. Esta é que é a vantagem!

— Bom, assim, sim.
— Mas isto é falar por falar. Talvez a Policia cance depressa, como das outras vezes, de perseguir a mendicidade... Além disso, tenho as minhas economias... posso esperar algum tempo... Enfim, entre o pedir e o roubar... será o que Deus quizer!

Viagem imprevista

conto de Jacques Constant

Naquelle primeiro domingo de Agosto, pelas dez horas da manhã, o sr. Felix Rouvroy, com um chapéo de palha bastante usado e sobraçando o guarda-chuva de que se não separava nunca, subia lentamente a ladeira que conduz á estação do P. L. M. E, embora o sol esplendesse com um jubilo que parecia duravel e o azul do céu se apresentasse inteiramente limpo, á medida que o sr. Rouvroy se aproximava do enorme edificio, uma aguda melancolia lhe penetrava o coração.

O que assim o entristecia era a fila ininterrupta de automoveis que vomitava no passeio uma pittoresca, variada multidão: rapazes em trajo de esporte, senhoras de claro, moças de braços nus. E toda essa gente, em alegre reboiço, embarafustava para a estação, por entre os moços de fretes, de bluzas azuis,

que impelliam os seus carrinhos de mão.

O sr. Rouvroy invejava deveras os que partiam em goso de férias. Enquanto esses felizardos gozassem tranquillidades estadias ou se distrahissem em festas e excursões, elle, Rouvroy, livre docente de grego e latim, suffocaria nos seus aposentos empoeirados da rua Nollet. Elle, que sempre sonhara fazer longas viagens, ficava reduzido a traçar um itinerario de pura

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo



A confiança exclue a duvida

Tenta caminhar. Seu passo é, porém, tropego, indeciso. Vacilla, procurando um apoio. E, ao vêr os braços abertos, precipita-se para elles, com toda a confiança.

Eis o que se passa connosco ao necessitarmos de um auxilio contra a dôr: buscamos instinctivamente

o remedio de confiança

que, não sómente allivia a dôr de cabeça, dentes, ouvidos; enxaqueca, nevralgia; colicas das senhoras; resfriados, etc., como tambem devolve a energia e é de todos inoffensiva.



CAFIASPIRINA
o remedio de confiança

imaginação sobre um atlas geographico ou a reler pela millesima vez o capitulo do *Anabase* em que Xenophonte conta o regosijo dos soldados gregos ao avistarem subitamente o mar.

Todos os annos, pela primavera, o sr. Rouvroy projectava para o verão viagens e villegiaturas. Infelizmente, a penuria chronica que o affligia fatalmente se oppunha a qualquer tentativa de mudança de ares...

Felix Rouvroy tivera na mocidade nobres ambições que na idade madura não conseguira realizar. Talvez as circumstancias o não favescessem... Talvez certa tendencia para o alcool — tendencia que, durante os annos da guerra, se transformara em bebedice — o houvesse prejudicado... A verdade é que, embora conhecesse a fundo o grego, o sanscrito e ainda por cima o persa e o hindú; embora fosse um excellente latinista, de dia para dia o numero dos seus discipulos ia minguando. Agora, só lhe restavam tres: um Haitiano, que usava o nome faustoso, magnifico dum antigo imperador assyrio, um Servio e, finalmente, Pedro Letort, filho dum negociante de vinhos e licores de Villeneuve-Saint-Georges. Não era, portanto, com o producto das suas lições que Rouvroy havia de custear as viagens dos seus sonhos...

Naquelle domingo estava convidado para almoçar com a familia Letort e, á falta dum cruzeiro pela Insulandia ou o Egypto, dirigia se simplesmente a Villeneuve-Saint-Georges. Comprou o bilhete, passou para a plataforma e ficou esperando o trem de 10.45 que ainda não estava formado. Na linha n. 1 estacionava o Paris — Côte-d'Azur, com o luxo ostensivo dos seus vagões Pullman.

Um desejo vehemente se infiltrou então no coração ingenuo do sr. Rouvroy: entrar num daquelles bellos vagões azues, sentar-se numa daquellas confortaveis poltronas, imaginar que o trem ia partir para um longo percurso... E quem o impedia de satisfazer tal desejo? O trem só partia ás 11 horas e o relógio da estação marcava apenas 10.25... Subiu ao estribo, entrou num compartimento vazio, apalpou o estofo macio dos assentos, acomodou-se num delles com immensa satisfação... Depoz ao lado o guarda-chuva. Anediou as barbas negras. E, para maior illusão, cerrou docemente as palpebras...

Que se passou depois? Mais tarde, o sr. Rouvroy não comprehendia absolutamente... No entanto, nada mais simples. No vagão fazia calor; o professor, atormentado por uma dor de dentes, passara a noite em claro... O somno profundo que delle tomou conta não teve, portanto, nenhuma causa anormal.

Rouvroy entrou a sonhar que estava na India e caçava o tigre com um maharadjah que não podia comprehendê-lo como um parisiense conhecia tão a fundo o idioma hindu... Enquanto elle assim sonhava, os ponteiros do relógio proseguiram na sua marcha inalteravel. A's 11 horas, os empregados fecharam as portinholas e o trem largou, quasi sem ruido, suavemente. Depois foi accelerando a marcha; e, quando passou por Villeneuve-Saint-Georges, rodava em plena velocidade. Em Laroche, ainda o professor dormia. Roncava até, o que grandemente divertia um figurão de pelle trigueira e curtida que, a seu lado, lia o *Times*.

SAES DE CARLSBAD

"EVANS"

(effervescentes)

OS MELHORES PARA
ESTIMULAR A ACCÇÃO
DO FIGADO

Pouco adiante de Laroche, o professor abriu os olhos de repente. Deixou de ver o maharajah, os tigres, o juncal impenetrável. O trem corria a cem kilometros por hora entre campos bem cultivados, perto dum rio que outro não era senão o Yonne. Ao lado, o passageiro de rosto tisonado sorria ligeiramente. O sr. Rouvroy considerou, apavorado, a anomalia da sua situação. Dalli a pouco viria o conductor pedir-lhe o bilhete... Podia elle decentemente apresentar o pedacinho de cartão Paris—Villeneuve-Saint-Georges, ida e volta? Além disso, a sua fortuna reduzia-se a dezeseite francos e alguns centimos...

Teve uma inspiração: responder a todas as perguntas numa lingua oriental. Poderia escolher o sanscrito; mas, para continuar dalgum modo o seu sonho, preferiu o hindu.

O conductor, que appareceu antes da paragem em Dijon, desistiu de comprehender a linguagem daquelle passageiro, mas sem por isso mostrar qualquer contrariedade ou estranheza. Declarou até ao homem côr de charuto que occupava o assento ao lado: "Este com certeza é da comitiva do principe... Bom, comtanto que me dêem os bilhetes da tropa toda antes de chegarmos a Lyon".

Assim que o funcionario se afastou, o homem côr de havana dirigiu-se ao sr. Rouvroy na mesma lingua que este acabava de empregar:

— Pelas suas explicações, vejo que esqueceu a carteira, com o bilhete dentro, no quarto do hotel. Com certeza tambem lá deixou ficar o passaporte... Em todo o caso, não tenho a menor lembrança da sua physionomia, o que quer dizer que o senhor não pertence ao numero das pessoas que acompanham meu amo e senhor, o rajah de Haypuer.

O sr. Rouvroy esfregou os olhos. Como assim? Então o sonho continuava?

— A nossa policia, proseguir o outro, é bem feita e ha muito tempo o senhor anda sob as nossas vistas. Vamos, confesse que foi enviado pelo sobrinho da rajah, para o assassinar!

— Eu assassinar alguém! protestou, bastante inquieto, o professor.

— Escute... O rajah não quer escandalos. Aqui está, portanto, o que vamos fazer: Eu lhe pago a viagem até Dijon e lá o senhor salta... e desaparece. Aqui estão mil francos para passar despercebido. Fica, porém, prevenido duma coisa: se o torno a encontrar em Marselha, entrego-o á policia.

O sr. Rouvroy ia protestar de novo, mas reflectiu e não disse mais nada. Com aquella somma, poderia ir passar quinze dias num



DESDE 1926

...

... VENDE-SE
NO BRASIL UM
SABONETE NA-
CIONAL IGUAL
AOS MELHORES
EXTRANGEIROS
E POR PREÇO
MAIS BARATO.



MILHÕES DE PESSOAS experimentaram o sabonete EUCALOL e ficaram entusiasmadas com a sua pureza, o seu perfume agradável e persistente e com o seu admiravel effeito therapeutico.

SABONETE Eucalol

À BASE DE EUCALYPTO

... Exija a fita vermelha de garantia ...

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES ULTIMAMENTE APARECIDAS

logar bem sosegado e bem ameno, pescando á linha e relendo Xenophonte...

Esplendido Corpo Muscular e Vitalidade Radiante para Homens Fracos e Debeis

Um homem vigoroso com muita energia é sempre admirado.



Um grupo de sargentos do 3.º Regimento de Infantaria, posando para a "Revista da Semana" em Lorena.

Qual é o homem com quem as moças desejam dançar em uma reunião — que as faz estremecer cada vez que se apoiam em seus hombros largos e seu corpo bem desenvolvido — que está sempre rodeado de um nucleo de amigos — que obtém exitos e progride nos seus negocios?

Póde V. S. estar certo de que é o homem vigoroso, de poderoso physico; o homem robusto em cuja apparencia se nota á primeira vista — vida, energia e firmeza.

Saberá que agora é cousa muito facil para V. S. tambem conseguir varios kilos de carnes solidas — adquirir um physico invejavel de athleta com um maravilhoso desenvolvimento muscular?

As Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau contém ingredientes scienti-

ficos que estão dando resultados maravilhosos para reconstituir a saude de homens debeis, fracos e nervosos. Já não é necessario tomar o oleo liquido, que é tão bom porém summamente indigesto e de má sabor. As Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau contém todas as maravilhosas propriedades do oleo liquido sem sabor nem cheiro e, o que é ainda mais commodo, são tão efficazes no verão como no inverno. Dar-lhe-hão o prazer de sentir-se varios annos mais jovem e a apparencia de um homem robusto e prospero. Vendem-se em todas as boas pharmacies e as creanças tomam-n'as com facilidade. Um menino de nove annos augmentou 7 kilos em dois mezes. Uma senhora augmentou 3 kilos em duas semanas.

Acido urico Rheumatismo

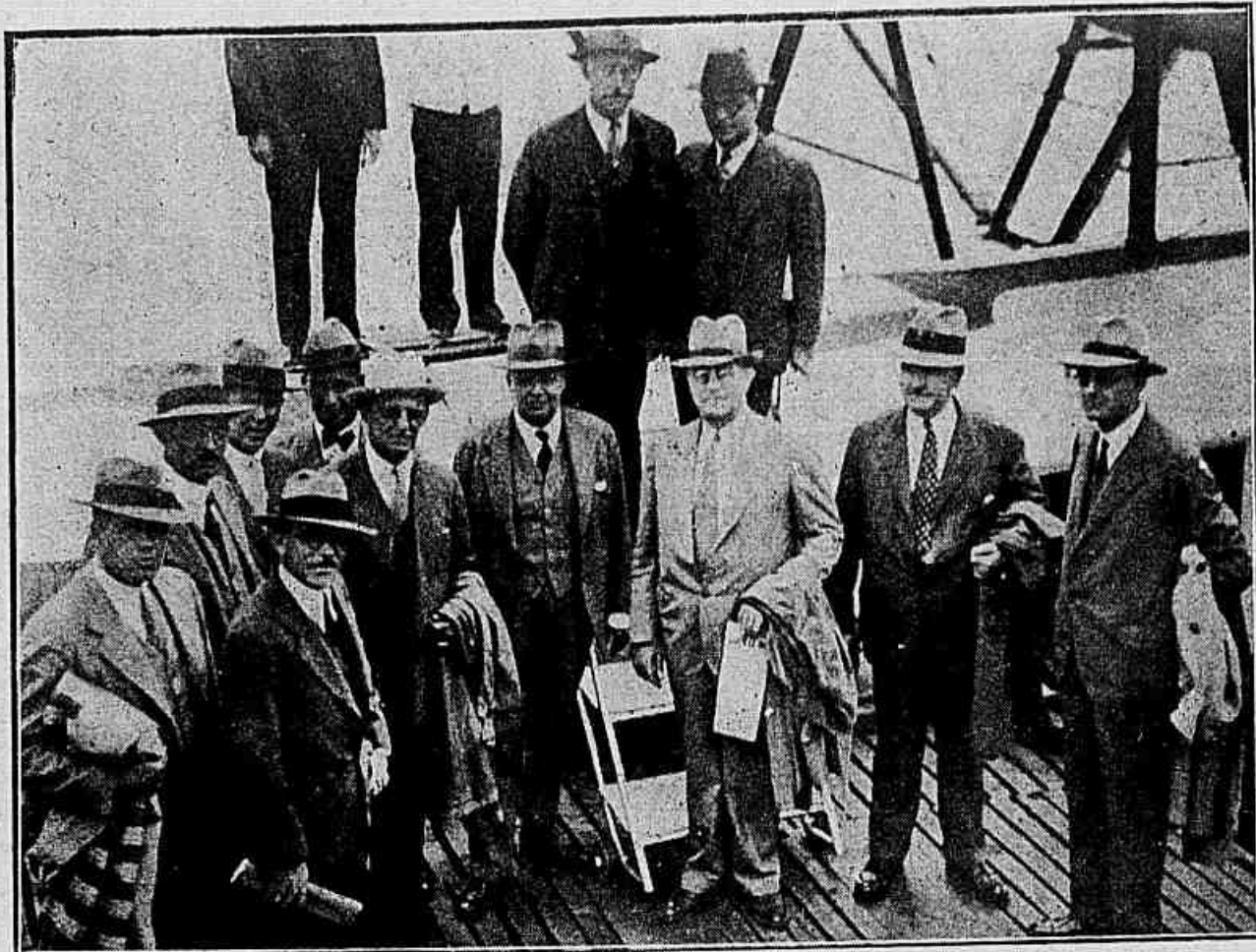


Evite e combata estas doenças com o poderoso antirreumatico e antiarthritico Atophan. Elle acalma as dôres, faz desaparecer a inflamação e elimina o excesso de acido urico, atacando o mal pela raiz. É o remedio recomendado pelos medicos do mundo inteiro.

Atophan

Tubos de 20 compr.

Schering



Com a terminação do movimento revolucionario paulista foram reiniciadas as viagens aereas para Santos. Publicamos na gravura acima um aspecto do embarque para essa cidade dos snrs. Harold D. Humpstone, da Standard Oil Co.; Charles E. Seifert e Robert L. Mitchell, da Caloric; Joseph A. Wright, da Anglo-Mexican Petroleum Co.; Granville D. Bentley, da Texas Co.; Cyril W. Nave, da Atlantic Refining Co.; Ralph Greenwood, Carl C. Givens, John C. Douglas e Frederic S. Grocker, da General Electric; Miller Lash e Henry H. Couzens, da Light and Power.

O crepusculo dos arranha-céus

Ao que se lê numa revista, numerosos architectos norte-americanos entendem que a era dos arranha-céus passou. Os edificios gigantes foram, como todos os grandes empreendimentos, atingidos pela crise. Muitos delles — ou as empresas proprietarias — estão em franca fallencia.

Um perito em architectura nova-yorkino dizia recentemente que os futuros arranha-céus seriam de vidro e aço. E acrescentava: "A construção do Empire State Building e do Radio City marca o apogeu e o fim da época dos arranha-céus. O fim digo eu, porque atravessamos um periodo de depressão tal como em Roma se verificou. Basta considerar o numero dos andares do Empire State que se acham desalugados".

A construção do Radio City está ainda em começo. Acreditam, porém, os engenheiros e architectos, autores dos planos daquela construção colossal, que até ao dia da sua conclusão a actual depressão tenha passado.

Desses edificios formidaveis nenhum teve de ser demolido por defeito na construção. Alguns delles, como o da Chicago Tribune, em Chicago, como o Chrysler Building e o Chanin Building, em Nova York, são maravilhas de mestria, senão de architectura. Em



Suprema elegância

ALFAIATARIA
GUANABARA

R. CARIOCA

54

contraposição, o Empire State Building é geralmente admirado pela belleza das suas linhas severas e longas, que parecem attingir o céu.

Na sociedade fluminense



Grupo tirado no baile de aniversario do Grupo dos 15, vendo-se, ao centro, a madrinha da encantadora festividade, a senhorinha Lea Coutinho.

O sultão de Marrocos em Paris



O sultão de Marrocos, Moulay Mohammed Ben Youssef, e seu filho, o principe Sidi Hassan, na mesquita de Paris. Sob o olhar satisfeito de seu pae, o jovem principe contempla os presentes que acabam de lhe ser offerecidos.

A tarde do Papa

Como é sabido, durante o ultimo verão fez em quasi toda a Europa extraordinario calor. Roma não escapou a esse suplicio. Todas as familias de certa fortuna ou certa situação se retiraram para lugares mais apraziveis. E o Summo Pontifice, que sempre gostara de viver ao ar livre, passou a prolongar o mais possivel os seus passeios pelos maravilhosos jardins do Vaticano.

Assim descreve um jornal as tardes de Pio XI: "A's 4 horas, acompanhado de dois camaristas, deixa o Papa os seus aposentos particulares e desce pelo ascensor ao pátio de S. Damaso. Ahi o espera o automovel; e depois de atravessar o Pátio dos Papagaios, entra S.S. nos jardins magníficos, com ramagens sombrias e canteiros e latadas de flores infinitamente variadas. A' passagem do Summo Pontifice, guardas do Vaticano e simples passeantes se ajoelham, recebendo a bênção que elle, sorrindo, distribue.

Depois, lembrando-se de certo de quando era apaixonado alpinista, Pio XI saca do automovel e sobe até á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, que fielmente reproduz a das margens do Gave. Ajoelha, durante alguns momentos, medita e reza; e segue a pé pelos alamedas sumptuosas de platanos e carvalhos. Reina ahi um silencio augusto, só interrompido pelo assobio dalgum melro.

Antes de voltar para os seus aposentos, não deixa o Papa de ir cumprimentar os seus animaes favoritos: uma soberba arara verde e



Mestre Coffano, o creador dos "menus" deliciosos que se servem no "Arandora Star".

TREINADOS NOS MAIS famosos hotéis do mundo!

VERDADEIRAS summidades na sua arte — são os cozinheiros escolhidos para os navios da Blue Star Line. Serviram nos mais celebrizados hotéis que o "smart set" internacional frequenta. As suas iguarias fizeram a delicia de multidões cosmopolitas. Um exemplo vivo: o "signor" Coffano, o mestre-cozinheiro do Arandora Star. Vinte annos de lida constante com os mais requintados e exóticos cardapios. Conhece todas as cozinhas da Riviéra. Foi cozinheiro dos mais aristocraticos hotéis de Paris, de Londres e Berlim... Estava no Magestic, de Paris, quando a Blue Star o foi buscar... E agora, Mestre Coffano é o responsavel pelos

"menus" servidos nos luxuosos salões de refeições do Arandora Star.

Este pormenor serve apenas para que V. S. julgue o apuro com que a Blue Star Line procura corresponder ás preferencias das elites que se valem dos seus vapores. E prova que, no Arandora ou nos demais "Stars", o conforto e o luxo que os caracterizam não excluem um esmerado serviço de "hotel" — a cargo de profissionais conhecedores do "metier". A sua proxima viagem, faça-a num "Star" e V. S. se congratulará consigo mesmo pela feliz escolha que terá feito!



BLUE STAR LINE

A LINHA DO CONFÔRTO, SERVIÇO E CORTEZIA

vermelha e um gatinho lindissimo, de sua accentuada predilecção. Distribue ainda migalhas de pão aos pei-

xes do seu aquario e finalmente regressa aos recintos oficialmente designados "Stange del Vaticano".

A familia municipal
A municipalidade de Salemsbury, pequenina localidade da Inglaterra, adop-

tou uma medida deveras curiosa. Comprou o vasto solar historico Salemsbury Hall, restaurou-o capricho-

samente e fez delle "a casa da aldeia".

O velho castello contém hoje um museu; e comporta mais: uma vasta capella, onde regularmente se celebram os officios religiosos, uma bibliotheca abundantissima, uma sala de costura para as mães, outra de brinquedos para as crianças e ainda uma de jogos e outra de espectáculos. Fóra ha instalações para o jogo da bóla, tennis, tiro ao arco e natação.

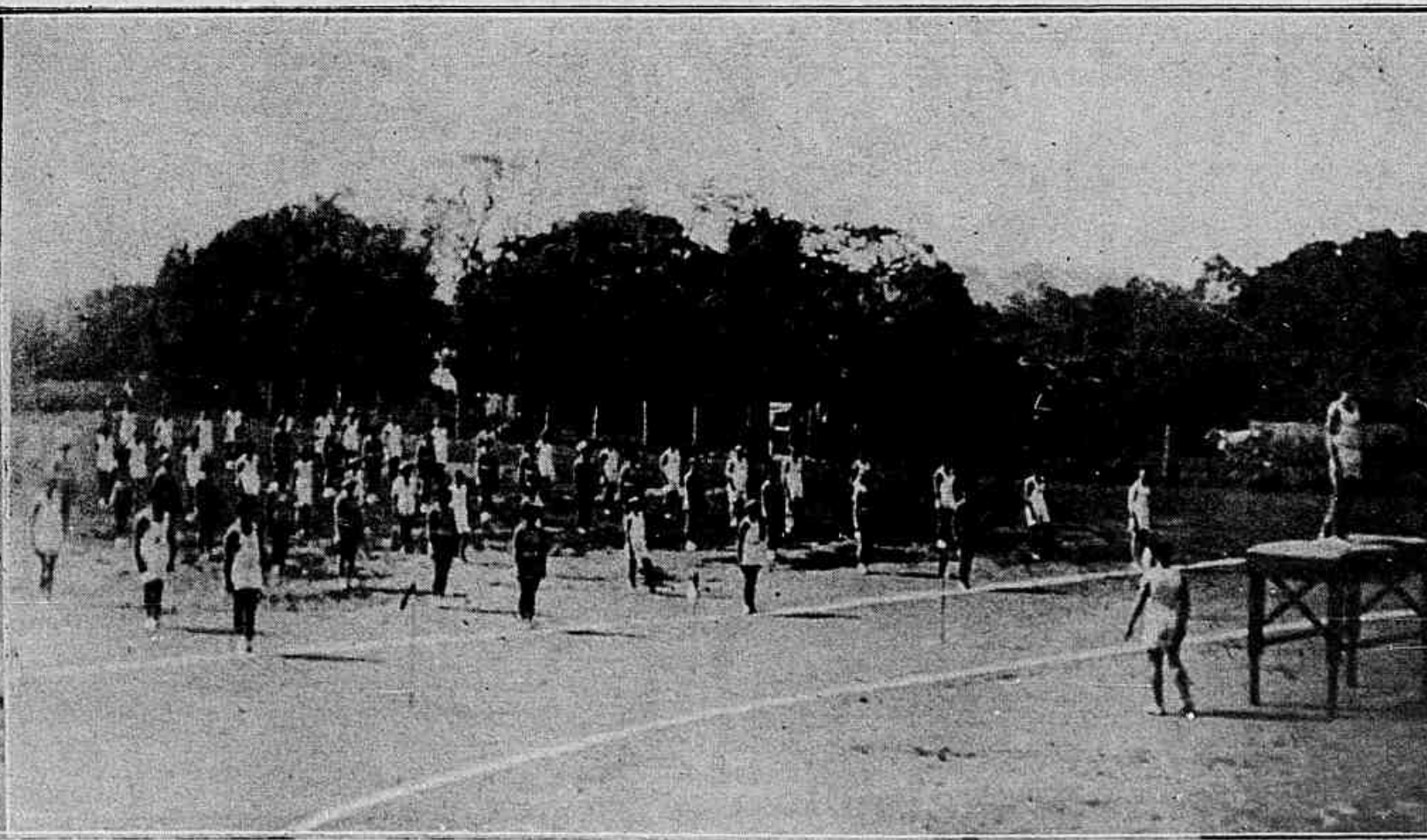
Os habitantes frequentam assiduamente o castello, que assim dá a impressão de abrigar uma enorme familia.

Soberano e simples cidadão

E' de Francisco I, soberano do principado de Liechtenstein, que se trata. Com effeito, embora principe reinante, Francisco I, que foi embaixador de Francisco José na Russia, é ao mesmo tempo cidadão austriaco. Dahi se pretendeu inferir que, sendo Sua Alteza subdito da antiga monarchia bicephala, o principado á testa do qual está collocado, como monarchia constitucional, não pode ser um Estado inteiramente independente. A' primeira vista, tal argumento é de impressionar; mas, com alguma reflexão, qualquer acabaria accedendo a opinião de eminentes juriconsultos, os os quaes sustentam que um soberano pode perfeitamente ser subdito doutro paiz, sem que por isso o seu Estado dependa doutro Estado. E assim o entendeu também a Suissa, á qual o principado confiou a sua representação diplomatica no estrangeiro, e da Republica da Austria, as duas nações mais directamente interessadas na questão.

Com o principado de Monaco dá-se coisa diferente: o principe Luiz II é realmente general do exercito francez, mas é cidadão monegasco ou, mais á fran-

Festa anniversaria do Club Gymnastico Allemão



Na praça de sports dessa aggremação germano-brasileira no bairro de Lins de Vasconcellos teve lugar domingo ultimo uma linda festa com a presença do dr. Eckner, do ministro allemão e altas autoridades. Foram executados apreciaveis exercicios por gymnastas que muito se fizeram applaudir. Damos acima dois interessantes aspectos.



Ensemble para menina: manteau de crepe violeta e vestido do mesmo tecido rosa claro.



SIRVA ESTES PRATOS DELICIOSOS A SUA FAMÍLIA

Sirva a Maizena Duryea com frequência e faça com que cada prato seja uma nova e deliciosa sensação epicurea.

Nunca se cansará das centenas de iguarias que se podem preparar com este alimento nutritivo e fortificante. Empregue-o para preparar pudins, saladas, sopas, bolos, biscoitos, etc.

O nosso livro de "Receitas de Cozinha" ser-lhe-á enviado Gratís, mediante devolução do coupon abaixo.

MAIZENA DURYEA



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 88
503
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

CRONICA DE PARIS

Está agora nas praias de banho tudo que Paris tem de chic.

E' o tempo dos banhos de sol, de mar: Cannes foi chamada o Paraíso do Nudismo, tão ousados são os vestuários ou antes a falta de vestuário alli como nas outras praias chics.

Tinham começado, ha alguns annos, pelo pyjama e esta moda vinda do Lido italiano tinha assustado um pouco; actualmente, de decote em decote, os *maillots* estão diminuindo de tamanho cada vez mais. Pontas de lenço, foulards artisticamente enlaçados contribuem para essa restricção. As costas nuas até á cintura não impressionam a mais ninguém. Os pyjamas são muito mais usados alli que os vestidos. Os chapéus são os mais diversos e extremamente originaes; imensas palhas, imitando o



Toque de velludo rubi, pespontada; guarnição de fita de velludo do mesmo tom, franzida. O cabeção feito com fita do mesmo velludo.

chapéu mexicano, estão muito na moda.

Quanto ao calçado, o sapato quasi não é mais usado, mas as sandalias triumpham: recortadas, re-

duzidas quasi á sola, offerecem victoriosamente os pés e os dedos ao banho de sol. Todas as fantasias são permittidas. As unhas rubras já entraram para



Vestido de crepe da China marrom a parte de cima do corpo e das mangas de crepe cor de palha. Casaca de crepe marrom.



Vestido de crepe castanho, applicações enforme guarnecem o vestido.



Costume de lã cinzenta; a blusa de jersey listado de branco, cinzento e preto. Botões de metal.



PETROLINA MINANCORA

A' Alta Sociedade

Quanto maior é o grau de elegancia, tanto mais se exige rigor na indumentaria e na hygiene. A "Petrolina Minancora" vitalisa, abrilhanta, engrossa, higienisa e perpetua a mocidade dos cabellos, pelas suas qualidades therapeuticas incomparaveis, antisepticas e microbicidas contra caspa e affecções do couro cabelludo.

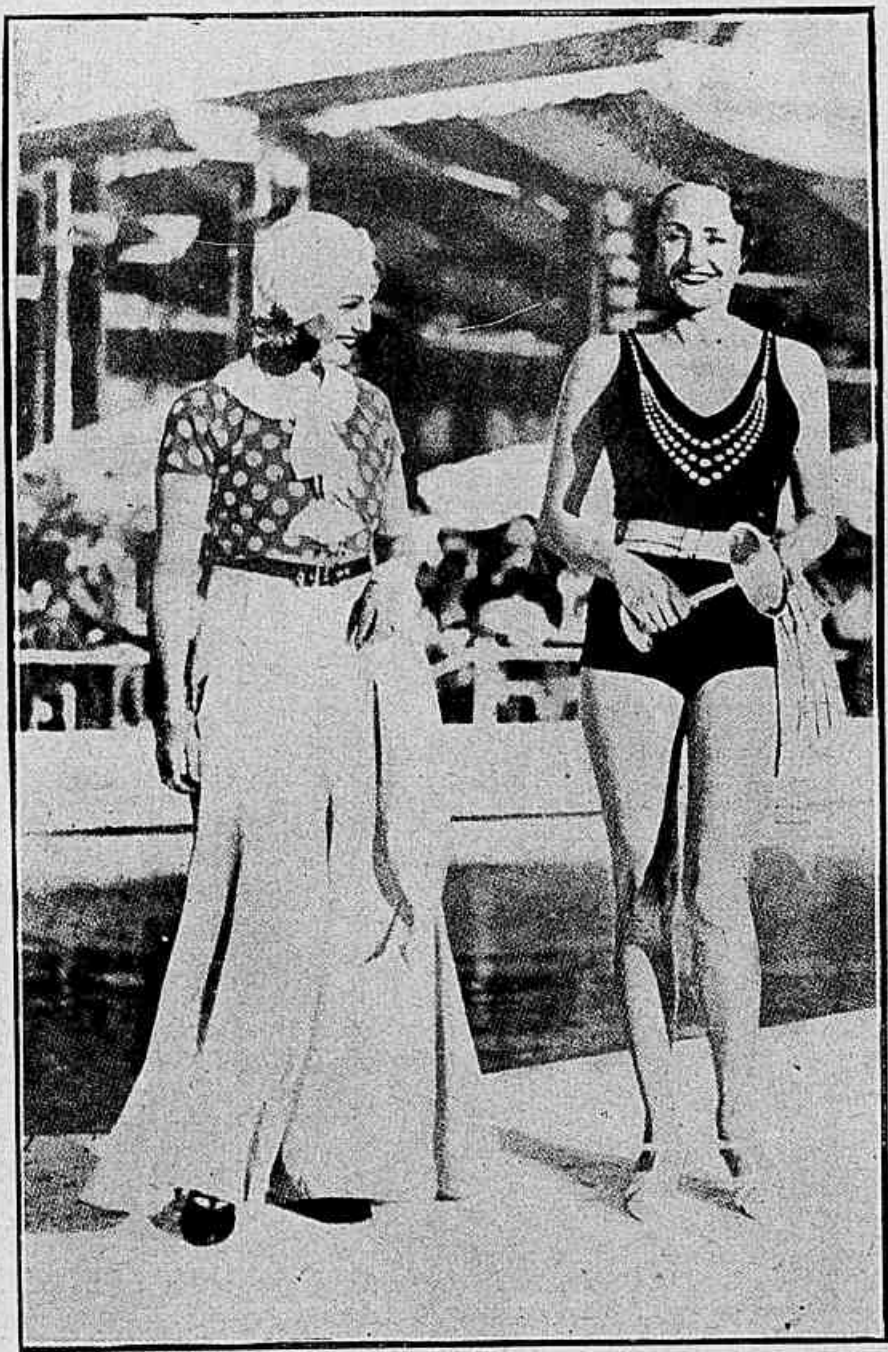
Acha-se á venda em toda parte Drogarias: V. Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., Perfumarias Lopes S. A. etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER
Rua Sete de Setembro 61 — Rio



Na Croisette: Henry Garat, sua esposa e sua cunhada, miss Rowe.

a banalidade: agora ha uma verdadeira escala graduada de todas as tonalidades para serem empregadas para este fim. As manicuras de Antoine trabalham até altas horas da noite para preparar as unhas das mãos e dos pés das faceiras.



Mademoiselle Florelle, a conhecida artista, entregando a taça do Grande Premio de elegancia dos maillots de banho á feliz vencedora.



Para a noite: guarnição para a cabeça de flores estilizadas, de velludo branco.

Os homens tambem pouco usam seus jaquetões e mesmo muito pouco seus smokings: calças de linho, de qualquer côr, e camisas de mangas curtas de golla desabotoada, de preferencia de tom bem opposto. Se Eduardo VII pudesse ver Cannes, a sua predilecta, nesse abandono de vestuario estremeceria com certeza dentro do seu caixão. Mas é preciso que se diga que o principe de Galles é esperado e, embora desembarcando dum navio de guerra, estará com certeza de pyjama.

Banham-se em toda parte da costa: Saint-Tropez, Sainte-Maxime, Trayas, Juan-les-Pins teem seus dancings; Nice, Antibes, seus prodigiosos panoramas; Monte Carlo; os



Mademoiselle Chou Walton, a linda franceza eleita miss Palm Beach 1932.



Na piscina de Palm Beach em Cannes: uma parisiense chic em toilette de banho.

terraços feericos do Sporting de Verrão; todos teem seus adeptos. Mas

o centro de gravidade dessa existencia está situado no em-

tanto em Cannes. Porque? Será por causa da série dos palacios que ostenta a Croisette? A piscina de Palm Beach influe nisso, e as festas do Casino igualmente.

A estação começou no dia 14 de Julho, com as classicas festas de elegancia feminina, organizadas todos os annos pelo Official da Costura da Moda de Paris. O desfile dos modelos vindos de Paris foi muito aclamado.

MARINETTE.



No terraço do Casino de Palm Beach em Cannes: a senhora Pol Rab, no cinema a encantadora artista Lucette Desmoulin, com uma roupa de banho que fez successo.

Evitae o suor excessivo sem affectar a saude

Tirae o seu natural mau cheiro

Usae MAGIC

dconselhado pelos eminentes professores Miguel Couto — Terra — Aloysio de Castro — Werneck Machado e outros



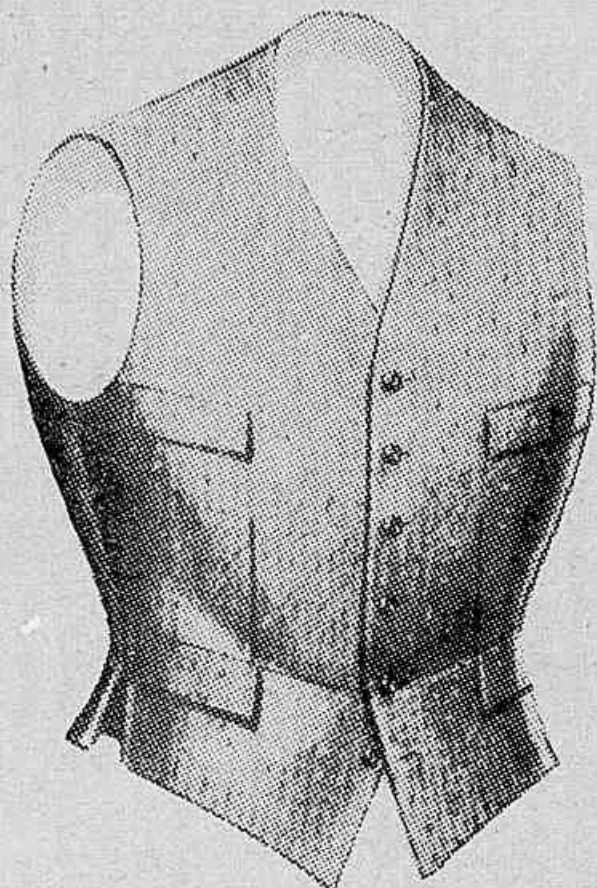
Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saúde, secca o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, supprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguém mais apparece dando a impressão de não ser pessoa asseada. MAGIC é economico e um vidro dura 6 mezes—Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & Cia., Rua dos Ourives 88—Rio de Janeiro. Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.



Elegancia Masculina

Londres, OUTUBRO DE 1932

Alguns alfaiates desta capital aproveitaram-se admiravelmente da idéa de que os



bolsos, mesmo os do collete, são absolutamente necessários. E, nesse particular, tem innovado muita coisa, que se refere a bolsos.

Agora, ha a tendencia a aproveitar um, pelo menos, dos bolsos do collete, dando-lhe forro especial e maior profundidade, de maneira que o leitor possa nelle guardar ou uma cigarreira dessas modernas, ou o isqueiro ou, finalmente, um simples caderno de endereços.

Trata-se, pois, de uma innovação muito pratica e que, naturalmente, os leitores procurarão pôr em realização material.

Os mais conhecidos alfaiates de Londres estão de accordo sobre o côrte das lapellas de um paletó. Affirmam elles que deve ser commedido e proporcional ao busto da pessoa. Assim, se um cavalheiro fôr largo de peito, naturalmente as lapellas serão mais largas do que as de um cavalheiro

JORGE GONÇALVES

ALFAIATE

RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)

magro. Na elegancia masculina, nunca se deverá perder o senso das proporções que advem das proprias medidas.

Damos abaixo uma idéa excellente a respeito do côrte das lapellas de um modelo essencialmente britannico. Trata-



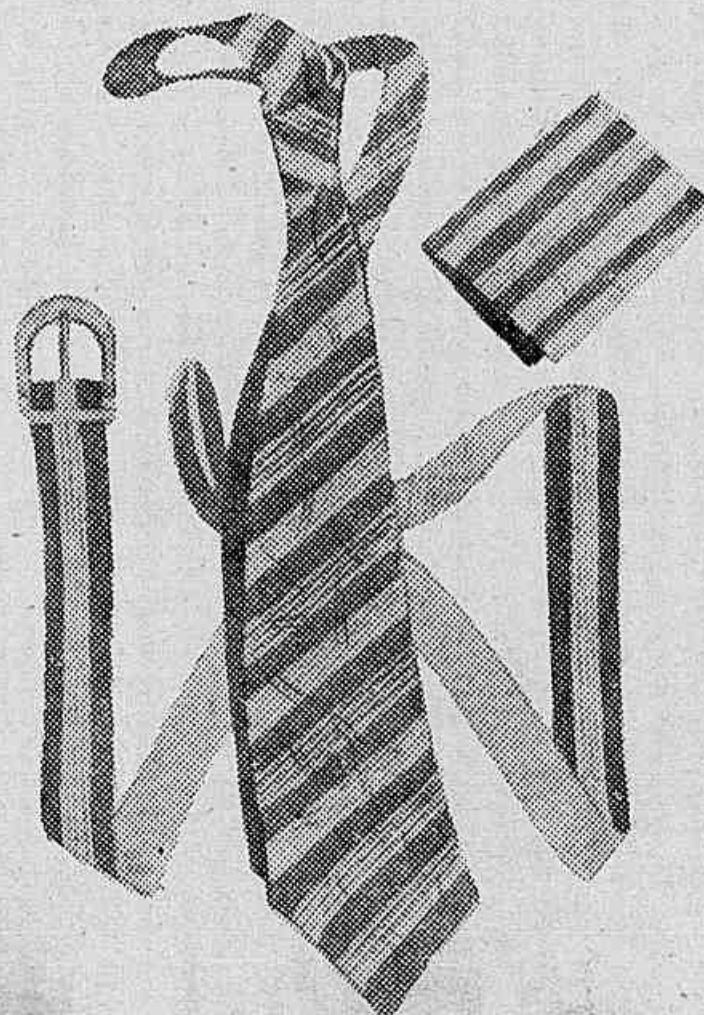
se, com toda a certeza, de um cavalheiro mais alto que de estatura mean. Notemos o côrte magnifico das lapellas, que é ainda mais interessante porque aproveitou admiravelmente o listado vertical da fazenda.

Os accessorios — como gravatas, cintos, e suspensorios — se renovam de uma maneira interessante.

Neste momento, ha a tendencia de aproveitar os *ensembles* constituídos pela combinação da gravata com os suspensorios ou o cinto, especialmente quando se tratar de modelos destinados a costumes sportivos.

Assim, se a gravata fôr listada de azul e branco, os suspensorios e o cinto tambem o serão.

E', por conseguinte, uma innovação curiosa e interessante, e que, por certo,

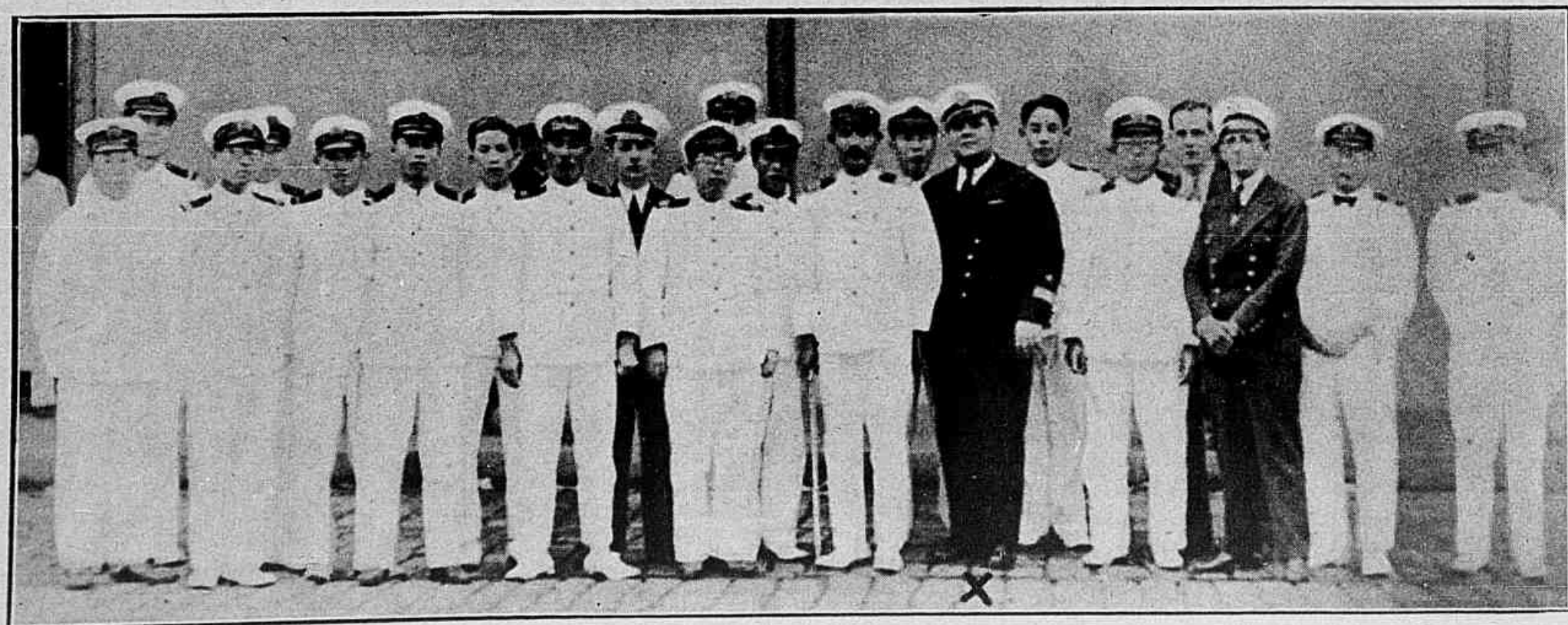


MISSÃO MILITAR FRANCEZA



Almoço no Jockey Club, em homenagem ao commandante Camas. Vê-se, sentado ao centro, de branco, o general Hutzinger, que tem á direita o homenageado e á esquerda os generaes Olympio Benedicto e Christovão Barcellos.

REABERTURA DO PORTO DE SANTOS



O sub-inspector Marques Porto (x), da Policia Maritima do Rio de Janeiro, em companhia do commandante K. Ishibashi e officiaes do paquete japonês "Santos Maru", primeiro navio que entrou em Santos depois do armistício.

agradará immensamente a todos os leitores.

Nesse particular, existem mil e uma combinações interessantissimas e que satisfarão a todas as exigencias.

PETER GREIG.



ACABE
O TORMENTO
DO CALLO
USE
O GALLO

(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.

Os Estados liliputianos

Depois de terem vivido tão longo tempo por assim dizer ignorados, os pequeninos Estados da Europa são actualmente favorecidos por uma especie de moda. Numerosos historiadores lhes consagram monographias. Quer dizer que já se não pensa como outrora Victor Hugo a proposito de Andorra e S. Marino: a "Historia não é um microscópio".

A verdade é que os quatro exiguos paizes da Europa (Andorra, Liechtenstein, Monaco e S. Marino) sobreviveram á pavorosa tormenta de 1914-1918, que suprimiu imperios e modificou tantas fronteiras. São, porém, taes Estados realmente independentes? O duque Astrando, que se especializou no estudo desses paizes minúsculos, assim resume a questão:

Monaco e S. Marino, collocados ambos sob a amizade protectora de duas grandes potencias, a França e a Italia, nem por isso deixam de ser absolutamente independentes.

"Amizade protectora" não implica protectorado nem semi-protectorado. O mesmo se pode dizer do Liechtenstein e ainda mais accentuadamente pois que

os tratados outrora concluidos com a monarchia bicephala e recentemente com a Confederação Helvética não tem nenhum caracter politico. Quanto a Andorra, mais principado que Republica e collocada sob os co-principados da França e do Bispo de Urgel, quasi não tem soberania alguma.

Semelhança... longinqua

Informaram a Sociedade de Biologia da França de um caso de transmissão de semelhança extremamente curioso e extraordinario sob o ponto de vista dos effeitos do atavismo.

Um certo M. A... de nacionalidade franceza viajava na Allemanha; em Colonia, viu numa sala de jantar do hotel em que se hospedou um senhor que jantava a uma meza vizinha e que, sob todos os pontos de vista, como phisionomia, altura, gestos, entoações, se parecia de tal maneira com o pae de M. A... que este ultimo ter-se-ia enganado se seu pae já não tivesse fallecido.

Preocupado com essa semelhança tão extraordinaria, M. A... sahindo dirigiu-se ao sujeito e con-

ATKINSON

E' a perfumaria
da alta
sociedade



ROYAL BRIAR

A série de ouro das pessoas elegantes

ROYAL BRIAR -- Loção

ROYAL BRIAR -- Agua de Colonia

ROYAL BRIAR -- Brilhantina

ROYAL BRIAR -- Sabonete

ROYAL BRIAR -- Pó de Arroz

ROYAL BRIAR -- Bandolina

ROYAL BRIAR -- PERFUME

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL



— Estamos chegando a Colonia, não?
— Não, senhor; a Bagdad.
— Oh, co' a breca, enganei-me de avião!

tou-lhe o que acabava de impressionar-o.

Segundo as informações prestadas, esse senhor era descendente de refugiados francezes emigrados quando da revogação do edicto de Nantes e estabelecidos em Colonia desde aquella época.

Sua familia era de Saint-Hyppolyte-du-Gard, que é também a terra de M. A... e, alem disso, seu nome não differia do de M. A... senão pela addição de uma lettra, modificação muito frequente na germanização de certos nomes francezes.

Ficou pois provado que elles tinham uma origem commum, mas que sete ou oito gerações separavam. E' extraordinario verificar que, apesar de tão numerosos cruzamentos, os signaes caracteristicos dessa familia se tivessem conservado.

A sociedade é um echo que repete como lhe contam; dize-bem dos outros se quizeres que digam bem de ti.

Vosso segredo é vosso escravo se souberdes guardal-o; sois o escravo delle se o contardes.

Pensamentos

Elogiar seu filho é gabar-se; censurar seu pae é deshonrar-se.

Aquelle que não tem caracter não é um homem; é uma coisa.

CHAMFORT.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

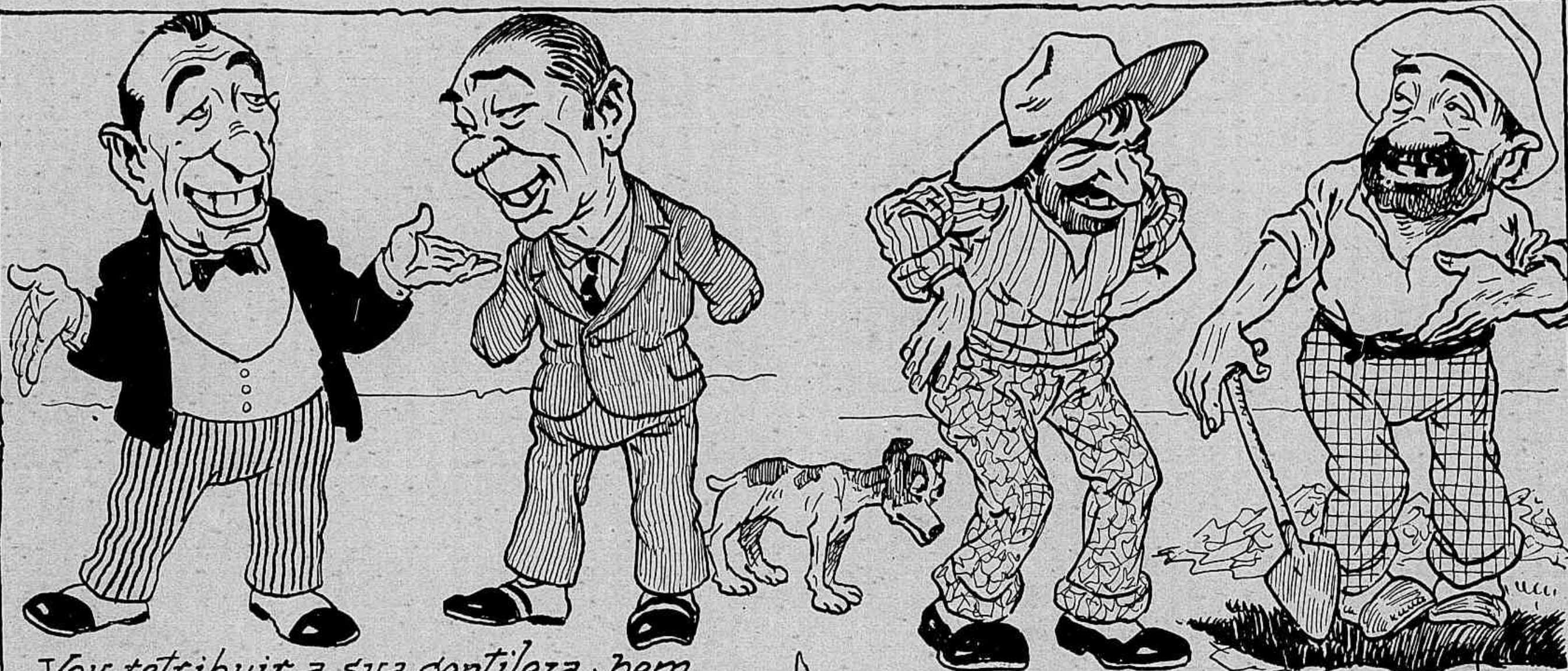
UM 1\$500
TREZ 4\$000



O LEGITIMO SABONETE
DE EUCALYPTO É DA
MARCA BEIJAFLORES
É DELICIOSO!

A' VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS Perfumarias Lopes RIO S. PAULO

Phrases desfeitas



- Vou retribuir a sua gentileza; bem sabe que uma mão lava a outra.

- Como vae de saúde, seu Coisa?
- Como vê, com o pé na cova.



- Já lhe disse e repito que sou senhora do meu nariz!



- Eu sempre disse que seu Ze' não tem coração.
- Tinha, mas acabou-se.



- Despachei o teu zinho. Tenho certeza de que não o vês com bons olhos



- Que é isso? Cabeleira de carapinha?
O teu cabelo não, nêga!



*a alegria
do Mar!*

Encantadores flagrantes da Praia de Copacabana, na hora matinal do banho de mar, e depois das novas instruções da Polícia. Como se vê, a Polícia não foi muito exigente...



Sobreviventes Senatoriaes

por Escagnolle Doria

SESSENTA e tres annos durou o Senado do Imperio do Brasil, assembléa numa discussão moderna de reforma parlamentar ingleza citada como instituição modelo. Não grangeia isso quem quer.

Jurada a nossa primeira Constituição, a 25 de Março de 1824, só a 22 de Janeiro de 1826 escolhia D. Pedro I os novos Senadores vitalícios do nascente imperio solitariamente democratico no continente sul-americano.

No Senado, na forma constitucional, só eram admittidos maiores de quarenta annos. Mas, salvo excepções, na grande assembléa nacional formada pelos cidadãos mais conspicuos da nação, quasi todos com fé de officio brilhante, todos com folha corrida, a longevidade não era socia da vitaliciedade.

Raro o anno em que a Morte, sempre de visita sem bater á porta, não foi buscar um ou mais senadores para lhes abrir tumulo, abrindo vaga sempre cobiçada.

O preenchimento d'ella poucas vezes não seria desagrado para quem tivesse de escolher o successor do defuncto.

Nem d'isso é licito duvidar. Proverbio inglez adverte: aquelle que agradaria a todos morreu antes de nascer.

Só D. Pedro II quantos annos, quantos despeitos, quantas conversões a credos anti-dynasticos teve de supportar por só eleger um em lista triplice, dous em sextupla ou trez em nonupla! *Mulli sunt vocati pauci sunt electi*, diz o Evangelho; mas o despeitado lá quer saber de nada, quanto mais de latim!

Em sessenta e tres annos de existencia o ingresso no Senado do Imperio provocou muito gosto em uns, desgosto muito em outros.

Alguns teimavam e acabavam entrando para o cenaculo. Havia, porém, quem mal succedido á primeira investida não voltasse expectorando rancores contra o supremo eleitor.

Que fazer? No theatro do mundo nem todos os actores são de primeira classe, e na scena social quando um N. N. dá para *primo cartello*...

Cincoenta curules foram postas ao alcance de ambições politicas no momento da organização senatorial de 1826, então minorado o evangelico "muitos eleitos, poucos escolhidos".

Dezenove provincias acharam-se então representadas no Senado, d'ellas contando Minas maior numero de cadeiras.

Em 1828, pela perda da Cisplatina, cujo senador, d. Damaso Larranaga, nunca appareceu no Senado, ficou este reduzido a quarenta e nove membros. Chegaria, porém, o Senado, a contar sessenta membros até ao fim do Imperio por successivas creações de cadeiras e pelo nascimento de duas provincias, a do Amazonas em 1850, a do Paraná em 1853.

Só tres vezes, duas no fim do primeiro reinado e uma no fim do segundo, funcionaria completo o Senado. A morte rondava de continuo o antigo palacio do conde dos Arcos na rua do Areal.

Dissolvido o Senado, em 1889, n'elle havia oito vagas, já escolhidos quatro politicos para preencher-as, na assembléa de sessenta membros. Eram elles convocados para quatro mezes de labor parlamentar, de Maio a Setembro, cada senador recebendo setenta e cinco mil réis por dia de sessão, inteiramente gratuitas as prorogações legislativas tanto para a Camara dos Deputados como para o Senado. Podia viver-se para o poder legislativo, não d'elle.

Quantos senadores sobreviveram á morte do Senado do Imperio do Brazil? Respondamos.

Dous mezes depois da Republica morria Fausto de Aguiar, senador pelo Pará desde 1877. No mesmo anno, em Maio e Junho, seguiam-o no tumulo dous collegas, o barão de Maroim e o visconde de Jaguaribe, representantes de Sergipe e do Ceará, o primeiro desde 1861 e o segundo desde 1870.

Em Julho de 1891 falleciam, com poucos dias de intervalo, o barão de Souza Queiroz, um dos mais longevos membros do Senado, representante de S. Paulo desde 1848, e o visconde de Bom Conselho, senador por Pernambuco desde 1869.

Em 1892 morriam o visconde do Cruzeiro, senador pelo Rio de Janeiro desde 1873, Meira de Vasconcellos, senador pela Parahyba desde 1880, e o conego Siqueira Mendes, senador pelo Pará desde 1886 e o unico representante do clero no Senado no momento de sua extincção, sabido quanto outr'ora o pulpito gostou da urna politica.

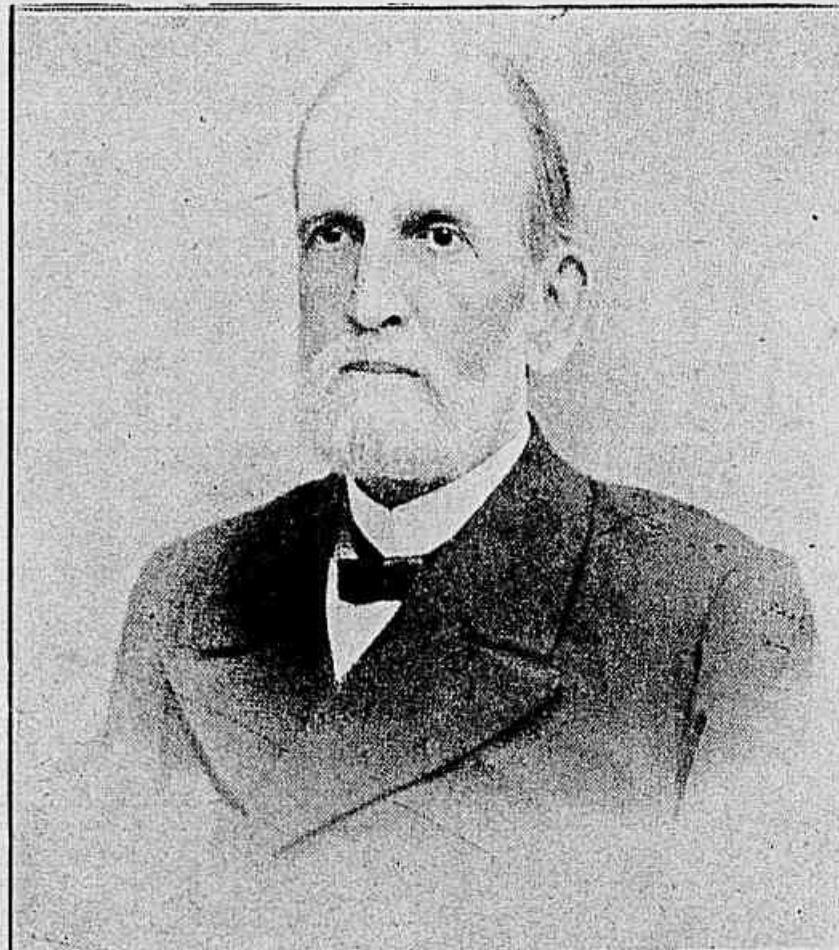
Em 1893 desapareceram: Silveira da Motta, senador por Goyaz desde 1855, Manoel José Soares, senador por Minas desde 1888, e o visconde de Pelotas, mandatario do Rio Grande do Sul desde 1880, dez annos depois de haver presenciado a quédá de Solano Lopez nos confins do Aquidaban.

Em 1894 a Morte faria tombar Dantas, senador pela Bahia desde 1878. Em 1895 ceifava vida a Saraiva, senador pela Bahia desde 1867, e em 1896 ceifaria existencia a Gomes do Amaral, senador pelo Pará desde 1885; ao Marquez de Muritiba, a grande figura da repressão da Praieira, senador pela Bahia desde 1851, a Christiano Ottoni, um dos creadores da Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil, senador pelo Espirito Santo desde 1879, e a Lima Duarte, senador por Minas desde 1884.

Em 1897 mais duas vagas occorriam entre os que parlamentarmente já não deixavam successor: morriam Thomaz Coelho, senador pelo Rio de Janeiro desde 1887, e o barão de Santa Helena, senador por Minas desde 1888.

Souza Leão, senador por Pernambuco desde 1880, o barão de Mamoré, senador pelo Amazonas desde 1870, e Pereira da Silva, o historiador longevo que tanto pleiteara a curul para obtel-a só em 1888, todos esses em 1898 se iam da vida presente.

Quatro seriam os mortos de 1899. Abriu lista o visconde de Taunay, o narrador do amor e do sangue em *Innocencia* e na *Retirada da Laguna*, senador por Santa Catharina desde 1886.



Conselheiro Paulino de Souza, ultimo presidente do Senado do Imperio do Brasil.

Acompanharam-no no tumulo successivamente o visconde de S. Luiz do Maranhão, senador por essa provincia desde 1865, o visconde de Cavalcanti, senador pelo Rio Grande do Norte desde 1877, e Soares Brandão, senador por Pernambuco desde 1882.

Em 1900 desaparecia o barão de Maranguape, senador pela Parahyba desde 1869, como em 1901 desapareceriam Viriato de Medeiros, senador pelo Ceará desde 1881, Gaspar Martins, senador pelo Rio Grande do Sul desde 1880, Paulino de Souza, presidente do



Conselheiro Antonio Prado, ultimo senador do Imperio do Brasil.

Senado na hora da proclamação da Republica, senador pelo Rio de Janeiro desde 1884, e Pereira Franco, senador pela Bahia desde 1888.

Leão Velloso, senador pela Bahia desde 1878, Floriano de Godoy, senador por S. Paulo desde 1872, seriam os mortos de 1902. Sel-o-iam em 1903 Castro Carreira, senador pelo Ceará desde 1881, Joaquim Delfino, senador por Minas desde 1870, Assis Martins, também senador por Minas desde 1884, Henrique d'Avila, o successor de Caxias, senador pelo Rio Grande do Sul desde 1882, e finalmente Fernandes da Cunha, um dos oradores mais fascinantes do Brasil, sobre um dos seus caracteres mais spartanos, senador pela Bahia natal desde 1871.

O barão da Estancia, senador por Sergipe desde 1885, descia a tumulo em 1904; desaparecidos em 1905 o visconde de Serro Frio, senador por Minas desde 1874, e Manoel Francisco Corrêa, o batalhador da instrucção popular, senador pelo Paraná desde 1877.

Em 1906 o nome de Felipe Franco de Sá, o sabedor, vasta cultura do seu tempo, senador pelo Maranhão desde 1882, entrava para a lista funebre do cada vez mais reduzido grupo dos sobreviventes do Senado do Imperio.

Sinimbú fallecia nonagenario em 1908, sempre aristocratico como quando fôra escolhido senador por Alagoas em 1851. O anno de 1912 seria o termo dos dias uteis do segundo Marquez de Paranaguá, senador pelo Piahy desde 1865, como dos dias fecundos do visconde de Ouro Preto, senador por Minas desde 1879 e ultimo presidente do Conselho da monarchia.

Cada vez mais diminuido foi ficando o grupo dos sobreviventes do Senado imperial, de cincoenta e dous membros no instante da mudança de regimen em 1889.

Aos poucos foram indo para o rol dos desaparecidos Paes de Mendonça, senador por Alagoas desde 1871, Candido de Oliveira, senador por Minas desde 1886, Barros Barreto, senador por Pernambuco desde 1871, Lafayette, senador por Minas desde 1879, e João Alfredo, senador por Pernambuco desde 1877.

O sobrevivente dos cincoenta e dous sobreviventes seria Antonio Prado, senador por S. Paulo desde 1887, ultimo senador do Imperio, como ultimo ministro monarchico havia de ser Rosa e Silva.

Dos cincoenta senadores nomeados por D. Pedro I o ultimo fôra o Marquez de Valença, representante de Minas, escolhido em 1826 e morto em 1889.

Dos oito senadores escolhidos pela Regencia Permanente seria derradeiro o desembargador Vallasques, senador pela Bahia de 1835 a 1862. Dos nove eleitos pela regencia Feijó, desapareceu por ultimo o barão do Pontal, senador por Minas de 1836 a 1857. O regente Olinda escolheu seis senadores, ultimo d'elles o Marquez de Abrantes, senador pelo Ceará de 1840 a 1865.

Dos senadores escolhidos por D. Isabel, regente do Imperio, finar-se-ia derradeiro João Alfredo, como Antonio Prado seria o ultimo dos eleitos por D. Pedro II.

Oito eram as vagas no Senado do Imperio quando da Republica. Para preencher-as já haviam sido escolhidos, em 1889, por ordem chronologica, Carneiro da Rocha para substituir Cotegipe em cadeira da Bahia; Andrade Pinto para substituto de Octaviano em cadeira do Rio de Janeiro; Nogueira Accioly para substituir Paula Pessoa em cadeira do Ceará; Carlos Peixoto pae para substituto de Evaristo da Veiga em cadeira de Minas.

Nenhum dos escolhidos pela mão imperial em 1889 tomara assento na Camara para a qual o haviam designado as urnas e a corôa.

Ainda faltavam eleições para o preenchimento de quatro vagas: a do visconde de Lamare, senador por Matto Grosso, a de Francisco Belisario, senador pelo Rio de Janeiro, a de Rodrigo Silva, senador por S. Paulo, e a do visconde Vieira da Silva, senador pelo Maranhão.

Conhecera este noite funebre onze dias antes da chamada aurora de 15 de Novembro, mortifero o anno de 1889 para Cotegipe, Octaviano, Belisario, De Lamare, Paula Pessoa, Rodrigo Silva, Evaristo da Veiga. Dir-se-ia a Morte quizerá poupar a muitos o subsequente espectáculo da vida nacional.

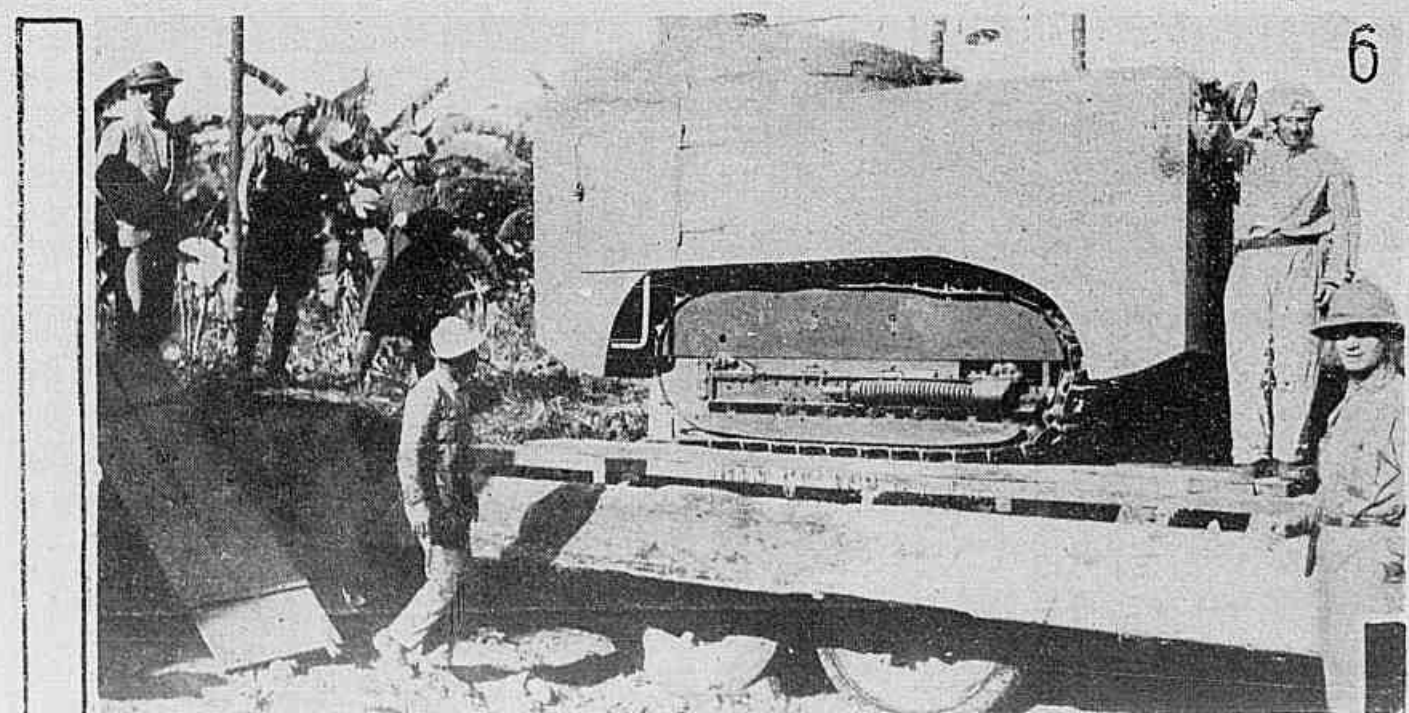
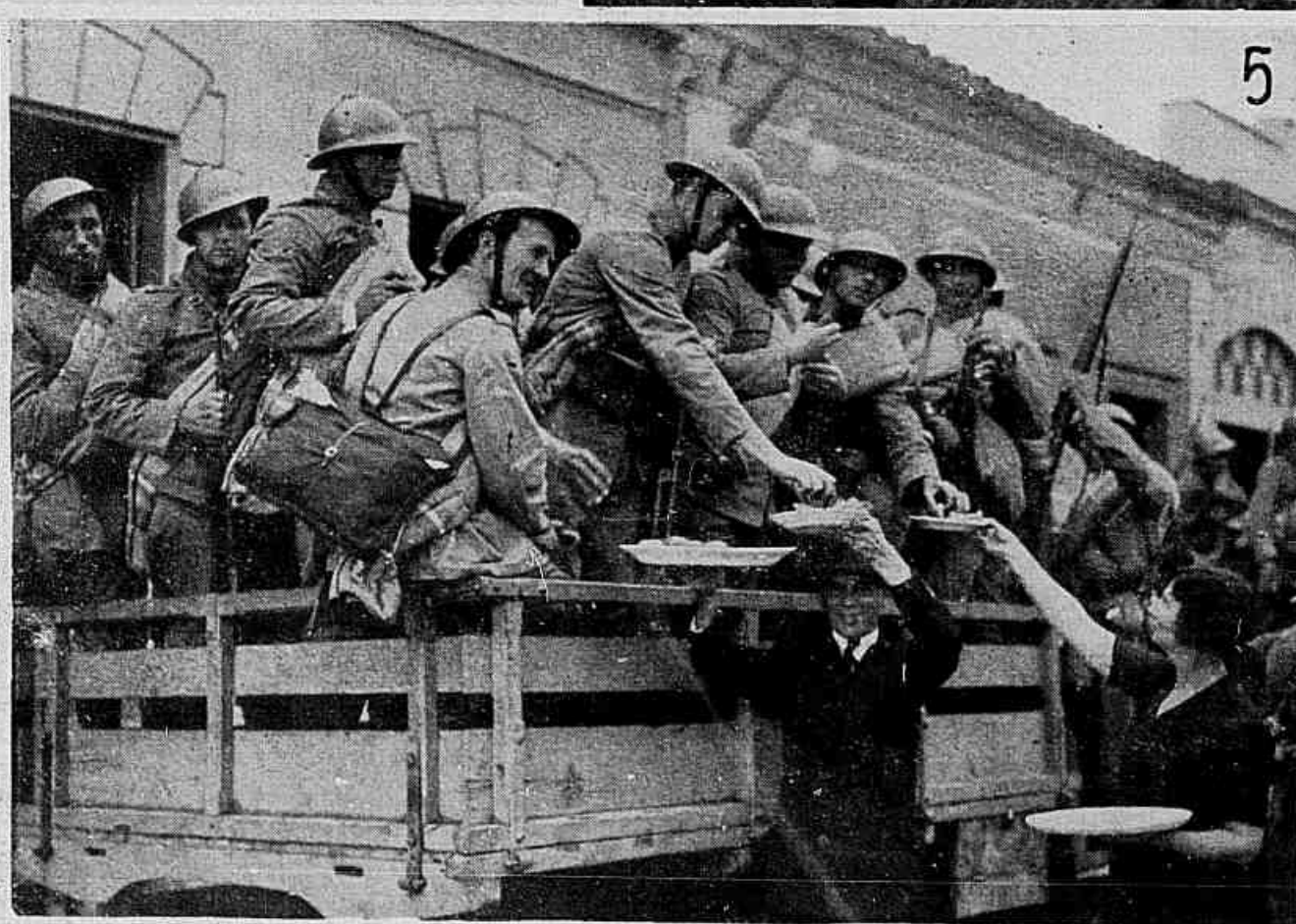
Dos antigos senadores só dous lograram, e por pouco tempo, figurar como senadores da Republica: Christiano Ottoni por Minas, quando no Senado do Imperio representára Espirito Santo, e Saraiva, senador pela Bahia nos dous regimens. Poucos mezes depois de reconhecido renunciava mandato, acceito, segundo phrase a elle attribuida, para "dar juizo aos meninos". Sabe-se quanto é difficil e ás vezes impossivel dar-lhes juizo.

Mais tarde teve assento no Senado da Republica Nogueira Accioly, ainda pelo Ceará. Elegera-o para o Senado vitalicio, não logrando n'elle exercicio de mandato pela transformação de regimen.

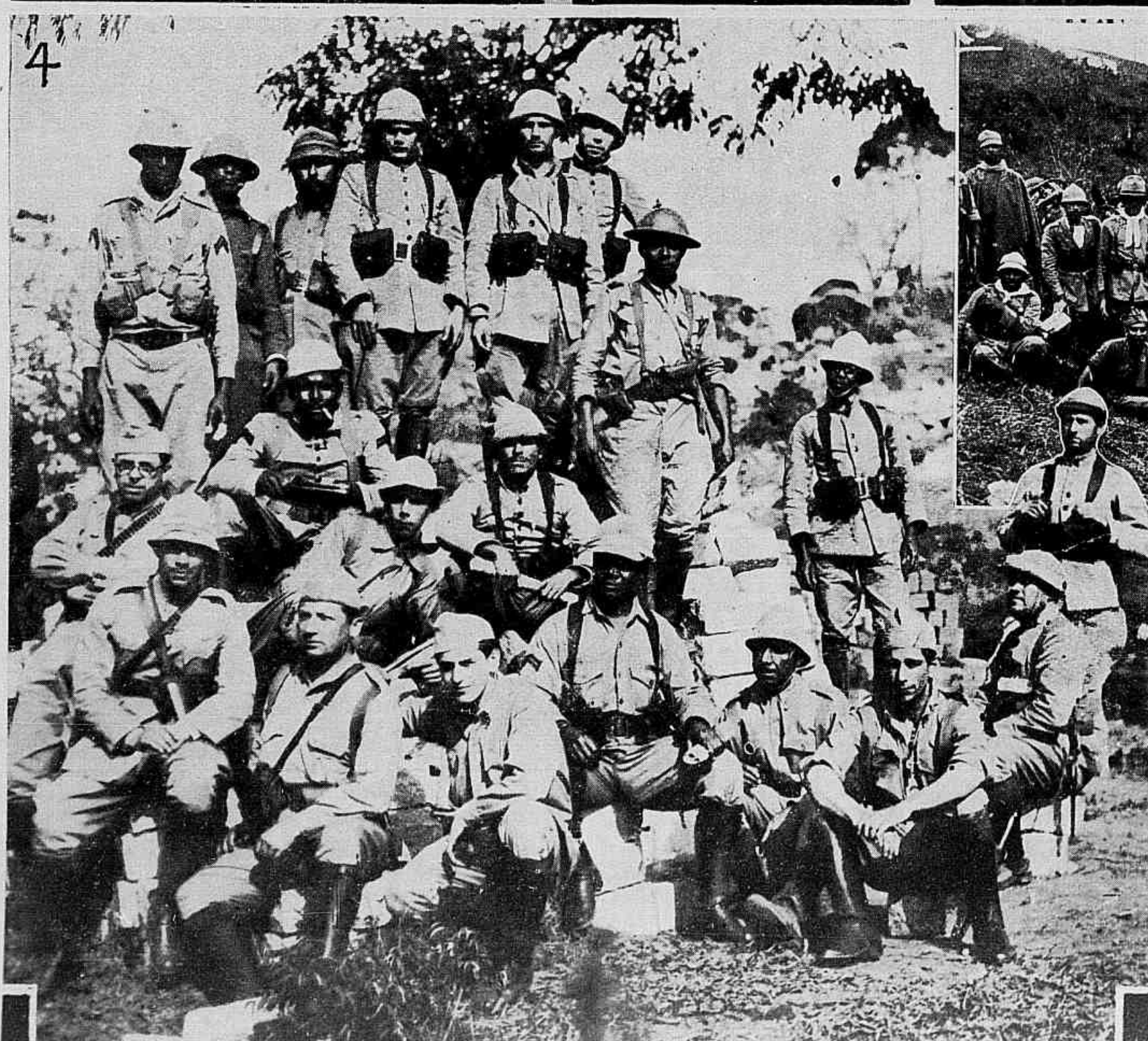
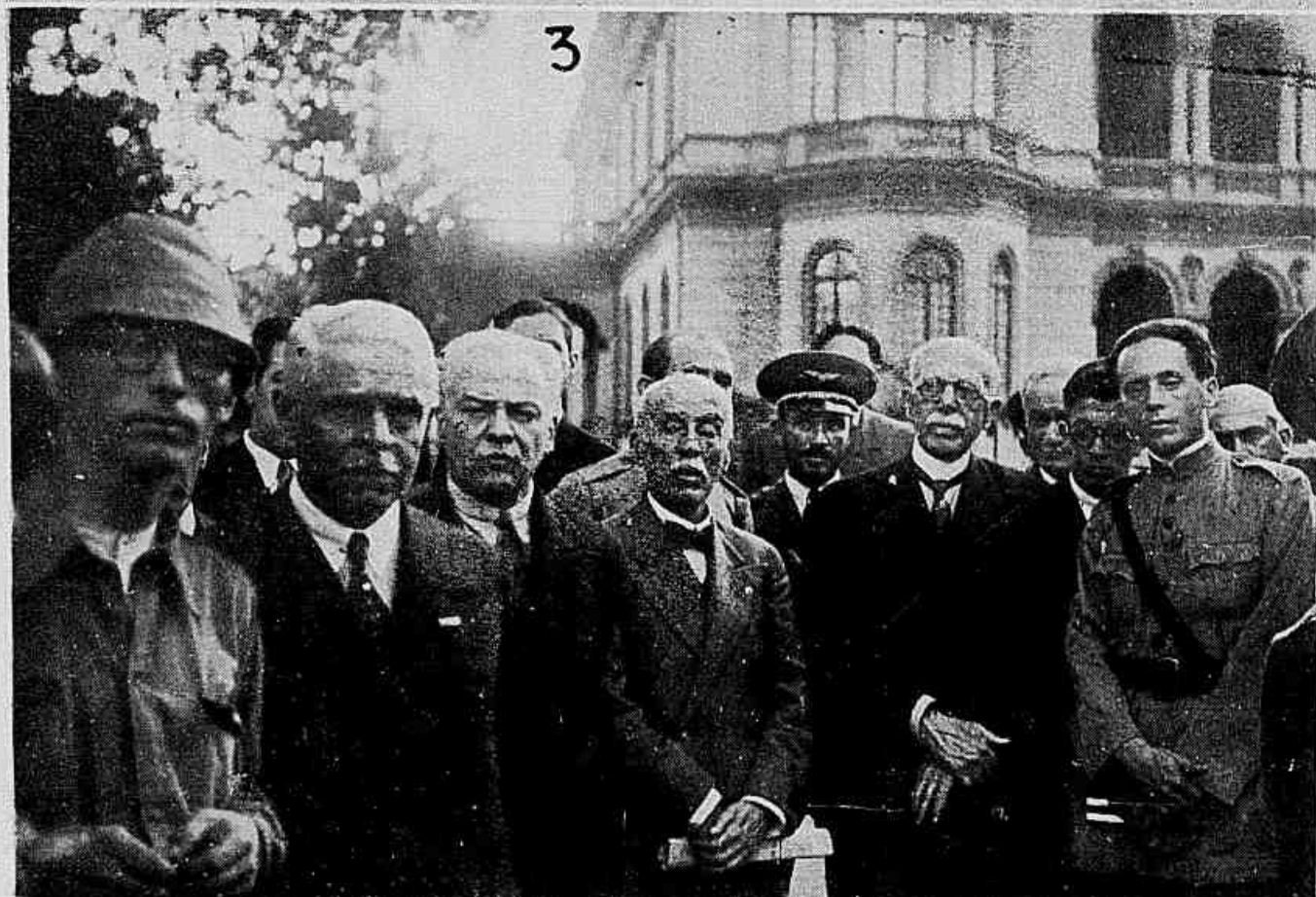
Bem menos de meio seculo poz em tumulo os cincoenta e dous sobreviventes effectivos do Senado do Imperio. Conforme calculo alheio, contou elle em sessenta e tres annos de existencia duzentos e trinta e um membros, de Minas quarenta e quatro. Uns deram esplendidez á instituição: não consta quem a deslustrasse, sobretudo pela improbidade.



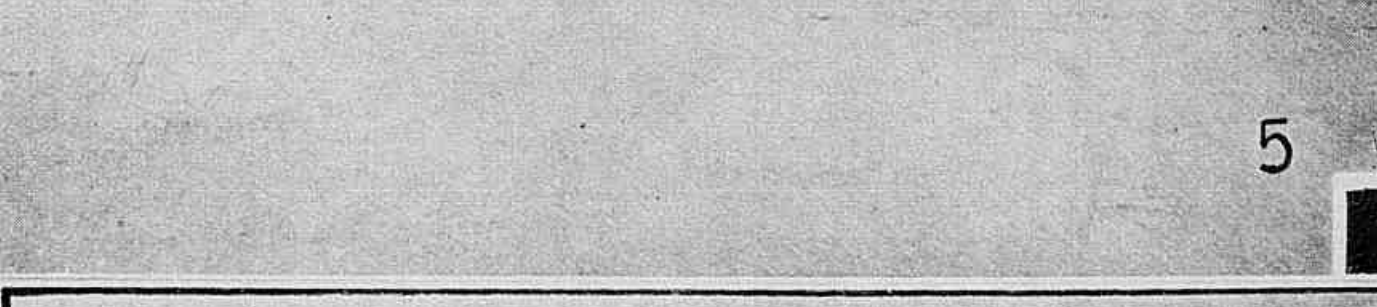
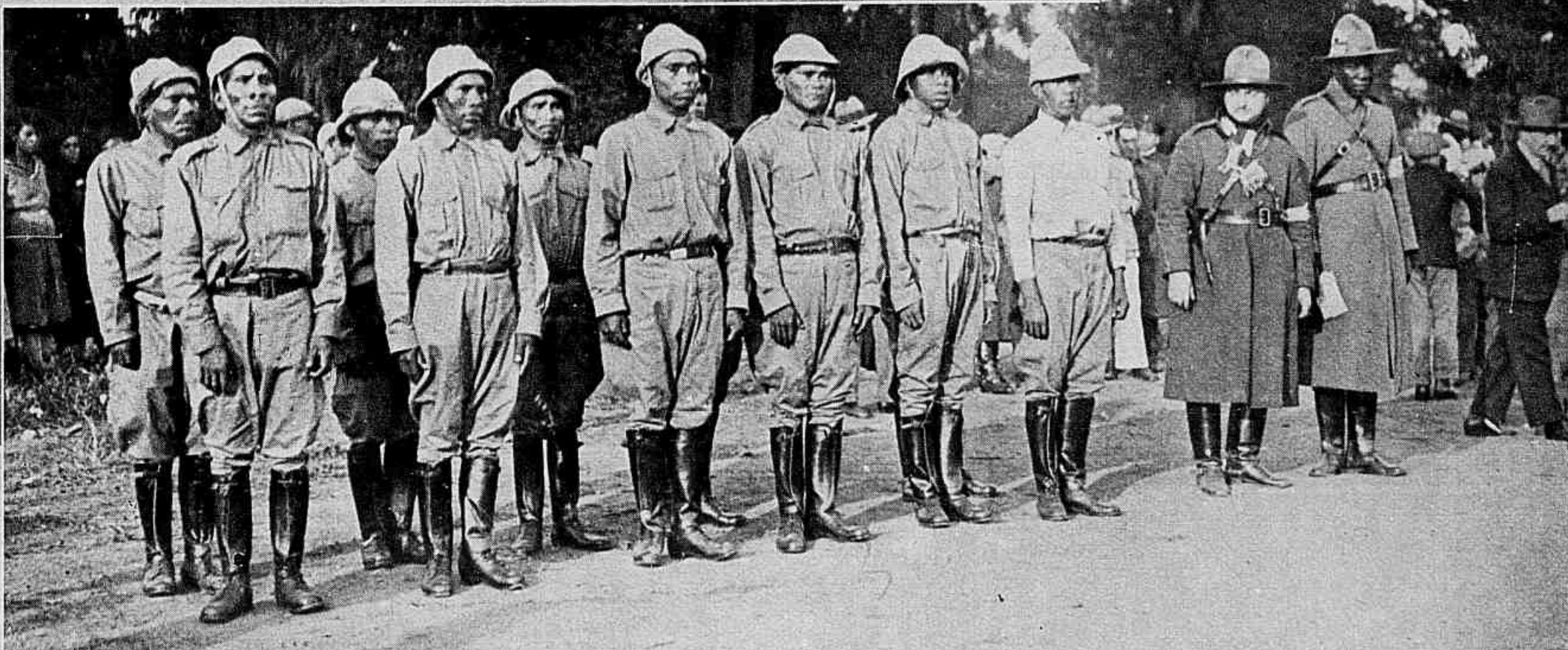
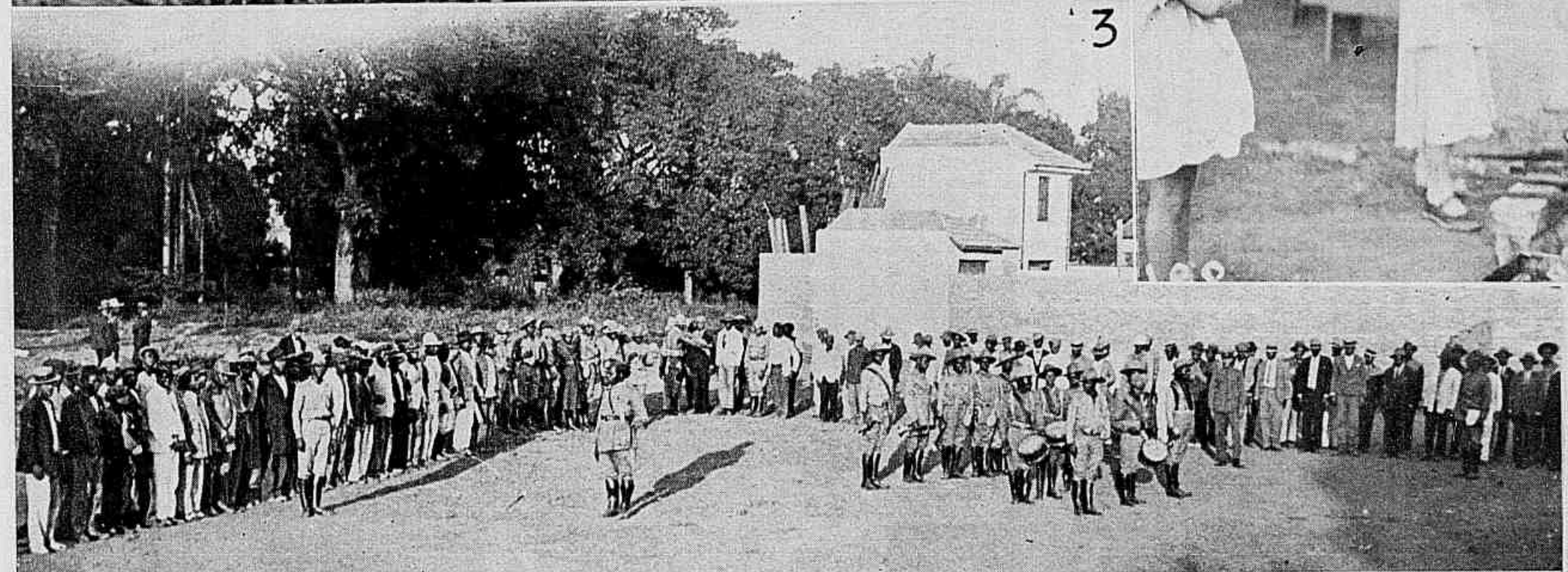
O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO em S. PAULO



A REVISTA DA SEMANA, proseguindo na divulgação dos aspectos mais interessantes e característicos do movimento revolucionário de S. Paulo, publica hoje outras photographias allusivas, colhidas na grandiosa capital paulista e nos varios sectores da lucta. Vemos: 1 — Trincheira-abrigo, nas linhas de frente de Cunha. 2 — O tenente-coronel Romão Gomes que teve destacada actuação no movimento e que ultimamente se exonerou da Força Publica. 3 — Homenagem dos estudantes de Direito a esse official. 4 — O coronel J. J. de Andrade num grupo de officiaes do 12.º R. I. que adheriram á Revolução. 5 — Distribuição da *boia*, em Lorena, por senhorinhas dessa cidade. 6 — Carro blindado, usado pelas forças constitucionalistas.



1 — Os primeiros voluntários paulistas percorrendo as principais ruas da Paulicéa. 2 — Benção da bandeira de um batalhão de voluntários. 3 — O dr. Pedro Toledo e o dr. Paulo de Moraes e Barros no Jardim dos Campos Eliseos antes da partida para o Rio. 4 — Grupo de soldados em descanso no sector sul. 5 — Secção de metralhadoras paulistas: ao centro, a sua gentil madrinha.



1 — Alimentando o "vovô", no sector léste. 2 — Senhoras paulistas distribuindo boia aos voluntarios constitucionalistas, em Cruzeiro. 3 — Voluntarios da Legião Negra recebendo instrução militar. 4 — Preparando o almoço, em Cruzeiro. 5 — Indios guaranys incorporados á Legião Negra. 6 — Senhorinhas paulistas preparando a refeição para os soldados.

ANNIVERSARIOS

OUTUBRO
29
SABADO

a sra. Doris Ravasco Caldeira Junior; as senhorinhas Maria Luiza Salles, Albertina Fimentel Barros Franco, Maria Campos Silva, Sylvia Midosi, Maria Gabriella e Maria Dyla Cruz; o dr. Mourão dos Santos; o coronel Ferreira Joppert; o dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão; o capitão Antonio Ferreira Dias.

OUTUBRO
30
DOMINGO

as sras. Nazareth de Menezes, Zelia Ribeiro de Carvalho, Guilherme Moncorvo e Zuleide Pinheiro, esposa do nosso brilhante colaborador dr. Aurelio Pinheiro; as senhorinhas Altair Thaumaturgo de Azevedo, Delia Silveira Drummond, Branca Milene Vaz; o professor Liberato Bittencourt; o dr. Camillo Soares de Moura; o professor Alberto Diniz.

OUTUBRO
31
SEGUNDA FEIRA

a senhora Baptista Mello; as senhorinhas Maria Nazareth da Costa, Hercilia Murtinho, Marina dos Santos Lara, Antonieta Gomes Netto; o coronel Horacio Maisonetti; os dres. Faria Souto, Cyro Vaz de Mello e Alberto Figueira.

NOVEMBRO
1
TERÇA FEIRA

as senhoras Arthur Portinho, Elisa Sampaio Mindello, Manuel Duarte; a escritora Iracema Guimarães Villela; a senhora Alayde Abdenago Alves; os dres. Agostinho Pereira e Feliciano Guimarães; o coronel Joaquim Alves de Azevedo; o commandante Vidal Brandão Cavalcanti; o coronel Genserico de Vasconcellos, figura de grande relevo no Exército brasileiro.

NOVEMBRO
2
QUARTA FEIRA

a senhora Franco Jardim; as senhorinhas Marieta Costallat, Macedo Soares, Edla Irene Scheele; os dres. Victorino Maia, Eurico de Lemos, Gelim Brandão; o menino Hoonholtz, filho do major Octaviano Martins Ribeiro; os dres. Edmundo de Miranda Jordão, Oscar Barbosa Rodrigues, Mario Magalhães, Waldemar Loureiro Bernardes.

NOVEMBRO
3
QUINTA FEIRA

as sras. Emilia de Souza Aguiar e Abiah Lopes; as senhorinhas Maria Amelia Chermont de Brito e Laura Aarão Alvim; o dr. Castro Pinto, ex-governador do Estado da Parahyba; o dr. Furtado Caldeira; o dr. Vital Soares, ex-governador da Bahia; Mauro, o lindo filhinho do casal Georges Coelho Netto.

NOVEMBRO
4
SEXTA FEIRA

as senhorinhas Beatriz Gomes Netto, Beatriz Durão, Noemia Veiga Bittencourt, Odette Corrêa da Costa, Baby Shaw; as galantes meninas Iolanda, filha do dr. Henrique Maggioli, e Heloisa, filhinha do casal F. A. da Rosa; o dr. Carlos de Aguiar Moreira; o general Moreira Guimarães.

NOIVADOS

— a senhorinha Lelia Portocarrero Velloso e o dr. Oscar Portocarrero;

— a senhorinha Dolores Campos Dias e o sr. Oswaldo Fernandes da Silva;

— a senhorinha Olivia Moraes e o sr. Pedro Sarmento;

— a senhorinha Alcina dos Santos Rego e o sr. Ernesto Rodrigues Quaresma;

— a senhorinha Judith da Cunha Bastos, filha do major Cecilio da Cunha Bastos, e o dr. Horacio Alcantara Cruz, funcionario da Casa da Moeda.

CASAMENTOS

— a senhorinha Clotilde Gomes de Castro e o dr. José Raphael de Azevedo;

— a senhorinha

NOTICIARIO ELEGANTE

Hilda Lafuentes Fernandes e o sr. Samuel Lopes;
— a senhorinha Lucia Viseu e o dr. Francisco Laport;

— a senhorinha Alicinha Falcone e o sr. Othello Grechi.

MUSICA

Com o salão azul do Instituto Nacional de Musica lindamente concorrido, realizou o seu recital, sabbado á noite, a senhorinha Marina Quartim de Moura, que, no concurso de piano recentemente effectuado naquelle Instituto, foi laureada com o primeiro premio (medalha de ouro) por unanimidade de votos.

O primeiro concerto da joven pianista reafirmou os seus meritos de grande pianista.

O programma com que se apresentou foi dos mais brilhantes, todo elle composto de trechos escolhidos e dos mais notaveis autores.

Os applausos que a senhorinha Marina Quartim de Moura recebeu durante o seu concerto, dizem bem quanto este agradou ao selecto auditorio do Instituto.

Está definitivamente aprazada a data do grande concerto de Lygia de Biase e Giovanni Giannetti. Será na proxima segunda-feira, no Theatro Municipal, e consta de um programma magnifico do qual fazem parte o preludio da opera "Riccarda", da autoria de Giovanni Giannetti, e o poema symphonico "Chanaan", de Lygia de Biase. O resto do programma consta de obras da moderna escola italiana e da celebre "ouverture" do "Guilherme Tell", de Rossini.

E' de se imaginar uma bella sala para um tão bello espectáculo.

A Philharmonica realizou sabbado, no Theatro Municipal, mais um grande concerto popular com o concurso da joven violinista patricia Mariuccia Iacovino, que pelas suas qualidades de technica e de interpretação é considerada como uma das mais notaveis virtuosas do violino já produzidas pela nossa terra. Uma nota sensacional do programma desse bello concerto popular foi a execução, attendendo a innumerados pedidos,

da esplendida 5.^a Symphonia de Tschai-kowsky, que constituiu um dos maiores successos da temporada official.

Dentro de poucos dias deverá realizar-se, no Municipal, o concerto do tenor russo Marcel Klass.

A linda voz do tenor Klass já se tem feito ouvir em varios salões elegantes da nossa cidade e por isso cresce ainda mais o desejo do nosso grande mundo pela sua audição no Municipal.

A PIANISTA AUREOLADA

As rodas artisticas movimentaram-se. Guiomar Novaes passou alguns instantes no Rio. Atracado ao cães, o *Western Prince* viu-se invadido de admiradores da gloriosa patricia. A sociedade culta se deu rendez-vous no bello *steamer* da *Alunson Line*, cercando de gentilezas e das mais lindas fiôres a *virtuose* illustre que, mais uma vez chamada por vantajosos contratos, se dirige aos Estados Unidos, onde a esperam novos triumphos.

O destino de Guiomar é um favor dos Deuses. O exito é seu irmão. Mas, no rasto luminoso de suas victorias artisticas, o nome do Brasil se engrinalda de louros.

Ella é uma embaixatriz radiosa da nossa cultura. Dentro de pouco, os telegrammas da Norte-America estarão a falar das palmas que ella colheu, estarão a encher-nos de orgulho, pelo renome da nossa patria.

CHÁS DE CARIDADE

Iniciaram-se com grande brilho os chás em favor da Igreja e Escola de Grajahú e dos Orphãozinhos da Divina Providencia, organizados pelas sras. Noemia Costa de Almeida Fagundes e Albertina Bertha.

A parte artistica das formosas tardes de chá, que se estão a realizar no salão da Paschoal, está ao cargo da marquezia de Canella e da embaixatriz Cardoso de Oliveira.

Os chás tem sido servidos pelas senhorinhas: Rose Murtinho, Edla Costa Lima, Beatriz Lafayette, Simone Guaraná, Lydia Cardoso de Oliveira, Menininha de Lafayette Stockler, Maria do Carmo Bra-

sil, Zazá Eiras, Edelzinte e Yvone Fontenelle de Araujo, Clara de Lafayette Stockler, Olga e Graziella Villagra.

CONFERENCIA

"Africa, Asia e o papel da mulher nos movimentos emancipadores", eis o thema que o jornalista internacional Roberto Luiz de Barros desenvolverá na sua conferencia, que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa.

A palestra daquelle jornalista estuda aspectos da colonização da Africa, Marrocos, Syria, Libano e Palestina, e está despertando o maior interesse nos circulos intellectuaes e diplomaticos desta cidade.

A RENTRÉE DE MARGARIDA

Chegava-se a Lisboa. Palavras affectuosas, sobre este ou aquelle brasileiro que por alli passára ou alli se demorára. E, nãma só voz, o elogio, a saudade de Margarida Lopes de Almeida. Dias após, em Madrid, *calle Serrano*, legação do Brasil, o nome de Margarida é uma palpação de encanto, de orgulho satisfeito, de patriotismo bem compensado. Os que haviam ido a Sevilha trouxeram esse nome em suas mais gratas recordações. E, mais outros dias transcorridos, no elegante e querido pavilhão, que ergueramos no sumptuoso recinto da Exposição Ibero-Americana, todos os brasileiros — Paulo Vidal na vanguarda — ainda se deliciavam com o exito alcançado pela *diseuse* patricia. Fôra um grande, merecido, envaidecedor successo. Os infantes, presentes á cerimonia, haviam tido palavras quentes, em louvor de Margarida. Passa um mez, outro. E, já em Paris, o nome aureolado vem, de novo, ao nosso encontro. Os brasileiros, na Cidade Luz, estão contentissimos: Margarida Lopes de Almeida, *diseuse* e esculptora, vencera, brilhantemente, nessas duas modalidades do seu grande talento artistico.

Tivemos anunciado, agora, para quinta-feira, um recital de Margarida, que regressara da Europa. O Municipal attrahiu o seu mundo selecto, fulgente. A vibração dos applausos, conquistados pela arte fina e empolgante de Margarida, traduziu, por certo, de par com a ventura das horas alli passadas, o preito de justiça dos que aqui ficaram á patricia illustre e victoriosa que tanto soubera honrar-nos, lá fóra, onde é tão difficil a alegria do triumpho.

TARDE DE ARTE

O Theatro Casino encheu-se totalmente sabbado á tarde. Nancy Guisard, uma galante e interessantissima petiza, que é tambem uma artistazinha, dançou, declamou e tocou para o mundo de gente fina que enchia o Theatro da Beira-Mar. Nancy Guisard é alumna applicada de Nêê Baroukel.

O recital da formosa menina revestiu-se de um cunho accentuadamente mundano, tanto mais interessante que a festejada *diseuse* Nêê Baroukel se incumbiu da organização da festa, o que muito concorreu para o brilho do recital de sua alumnazinha.

PELOS CLUBS

Realizaram lindas reuniões a semana que hoje finda os seguintes *cercles*:

— O Automovel Club, um grande baile quinta-feira.

— O Atlantico tambem offereceu um esplendido baile, sabbado, nos salões elegantes de Country-Club.

— O Caiçaras em sua séde na Gavea, um sorvete-dançante, sabbado que passou.

— O Gymnastico Portuguez, comemorando o 64.^o anniversario de sua fundação, deu uma bella festa sabbado.

— O Botafogo encerrou com um animadissimo jantar-dançante as suas reuniões de domingo, e para hoje annuncia um grande baile, com o qual commemora a victoria do campeonato carioca de foot-ball.



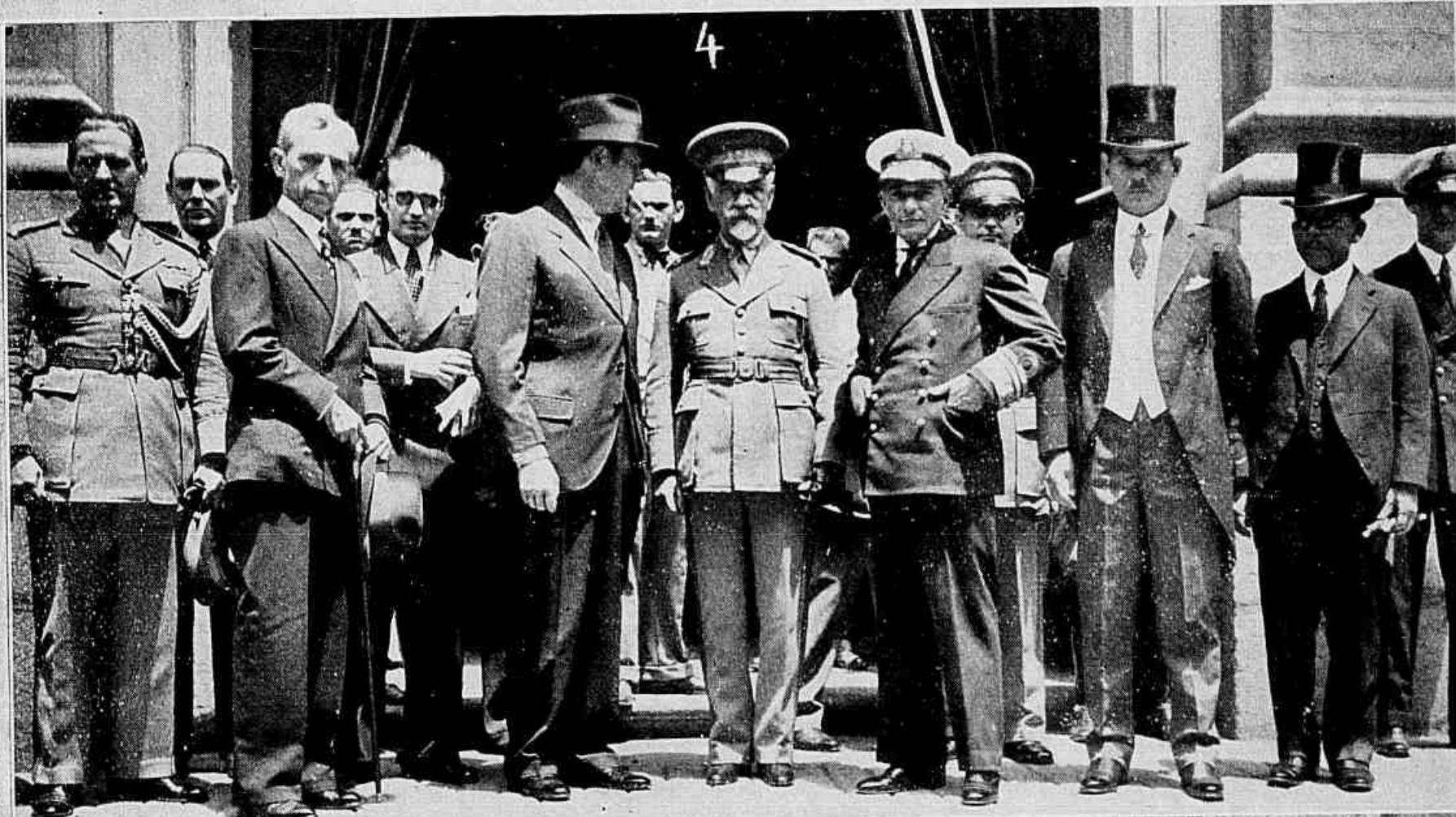
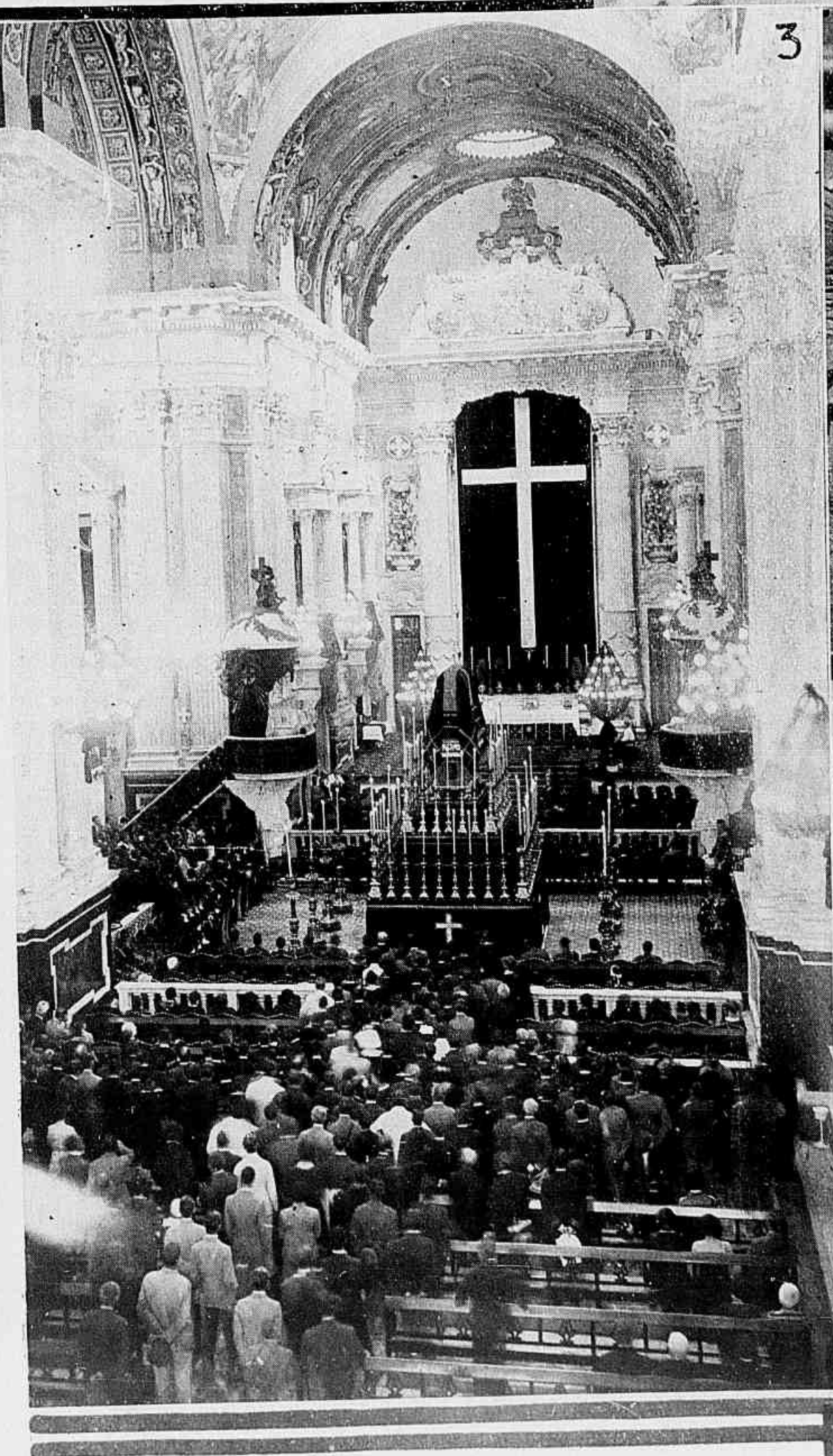
Senhorinha Georgette Mayo Remy, 1.^o premio, medalha de ouro, em 1932, cujo concerto, annuciado para os primeiros dias de Novembro em beneficio da Caixa do Alumno Pobre do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, é aguardado como fino espectáculo artistico.



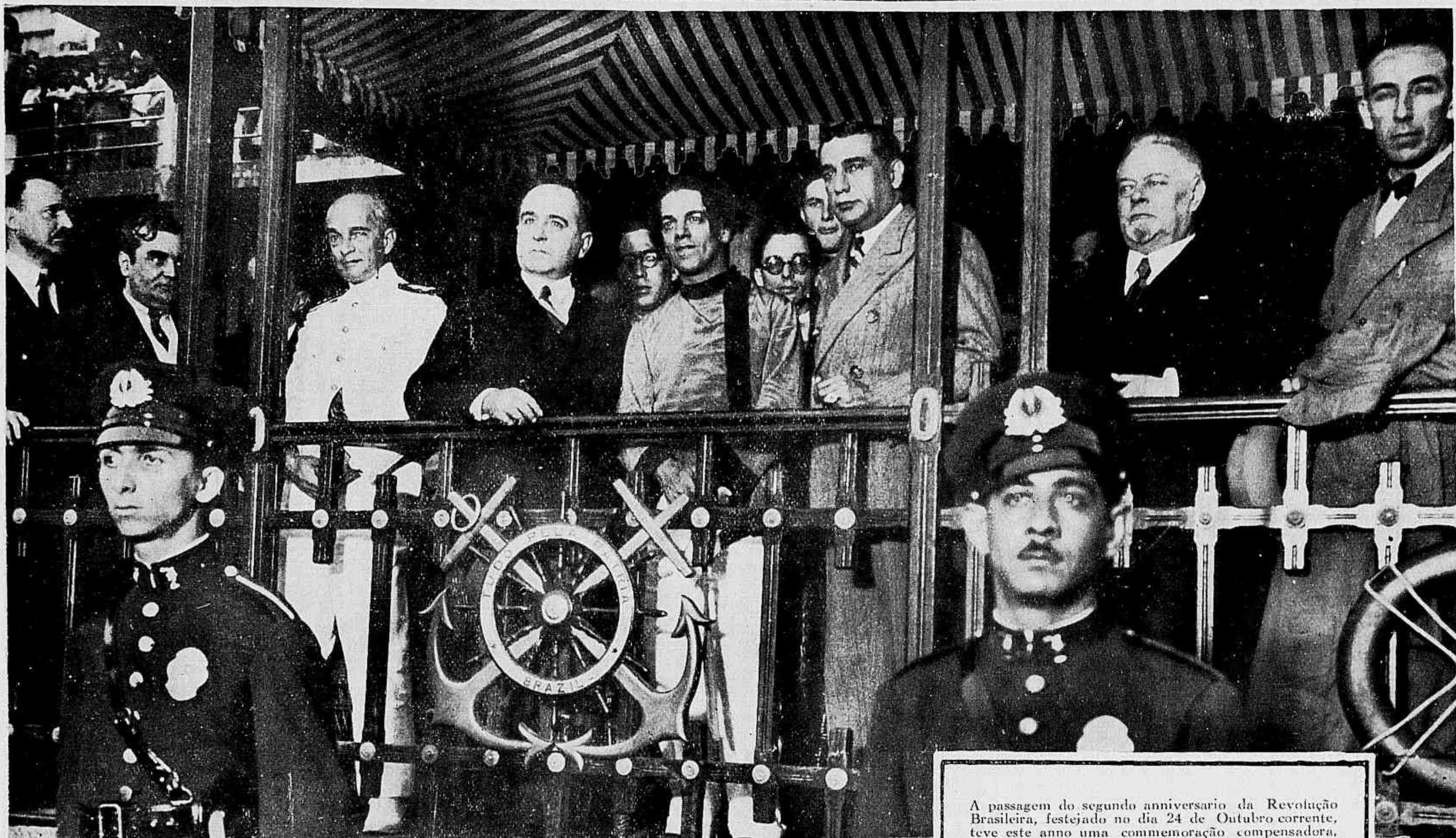
Eros Volusia, a joven e galante bailarina brasileira, que vem fazendo da sua arte, abraçada com tanto entusiasmo e devotamento, um verdadeiro apostolado, proporcionou aos seus amigos e admiradores, no seu studio, que é um pequeno e suggestivo templo de arte, uma interessantissima exhibição das suas finas qualidades choreographicas, numa tarde de grande encantamento espirital. Damos na presente gravura um aspecto da assistencia e uma pose da joven artista.

PELA PAZ ETERNA

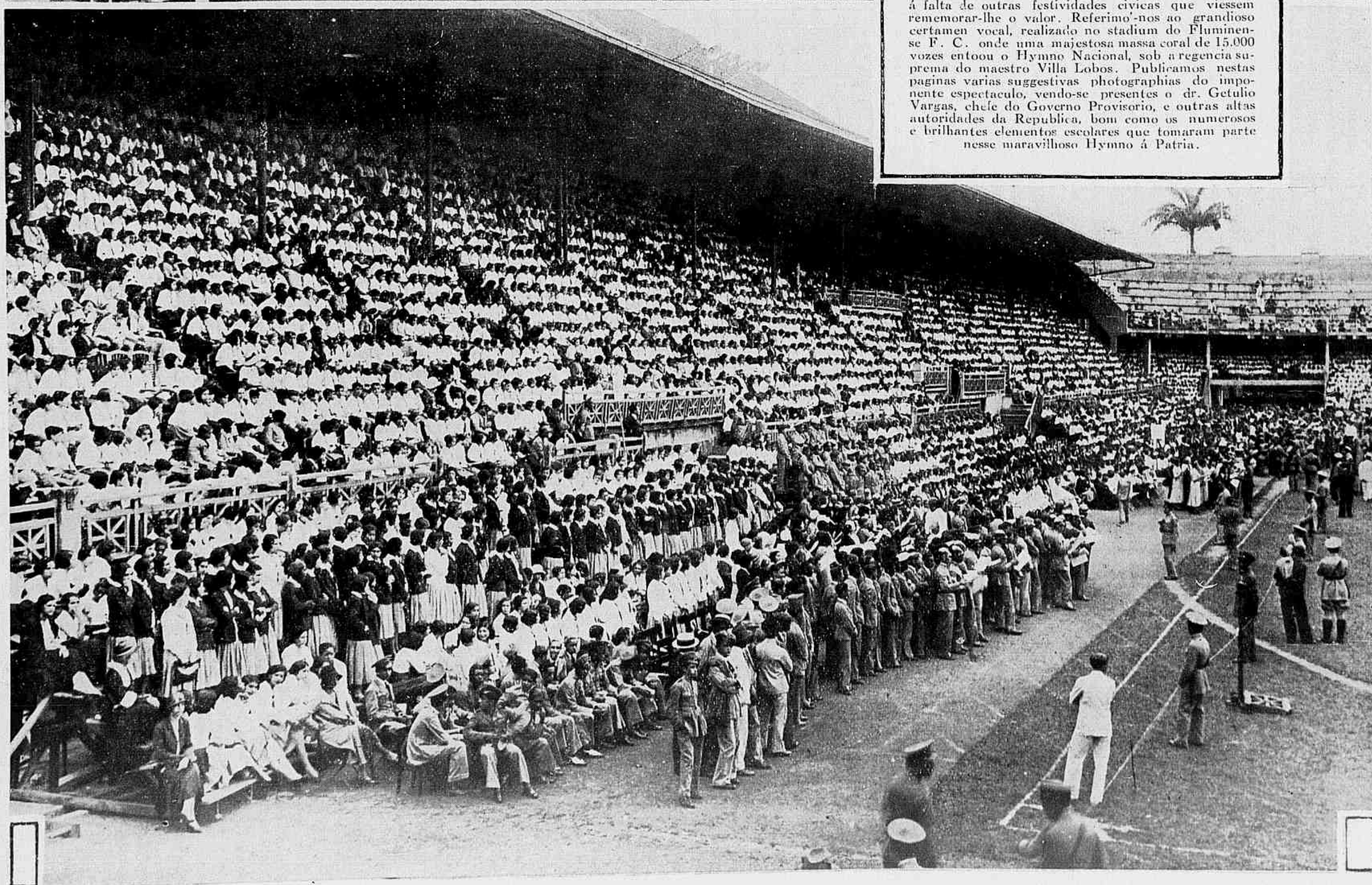
Exequias mandadas celebrar na igreja da Candelaria em suffragio das almas dos aviadores que pereceram por ocasião do movimento revolucionario de S. Paulo. Vêem-se: 1, no 1.º plano, á direita, os ministros da Guerra, Marinha, Exterior e Fazenda, o chefe de Policia, o commandante da Policia Militar e os generaes Aranha da Silva e João Gomes; 2, a senhora Getulio Vargas; 3, o interior do templo durante o sagrado officio; 4, os ministros de Estado, á sahida da Candelaria; 5, a missa celebrada no mosteiro de S. Bento, em acção de graças pela terminação da lucta.

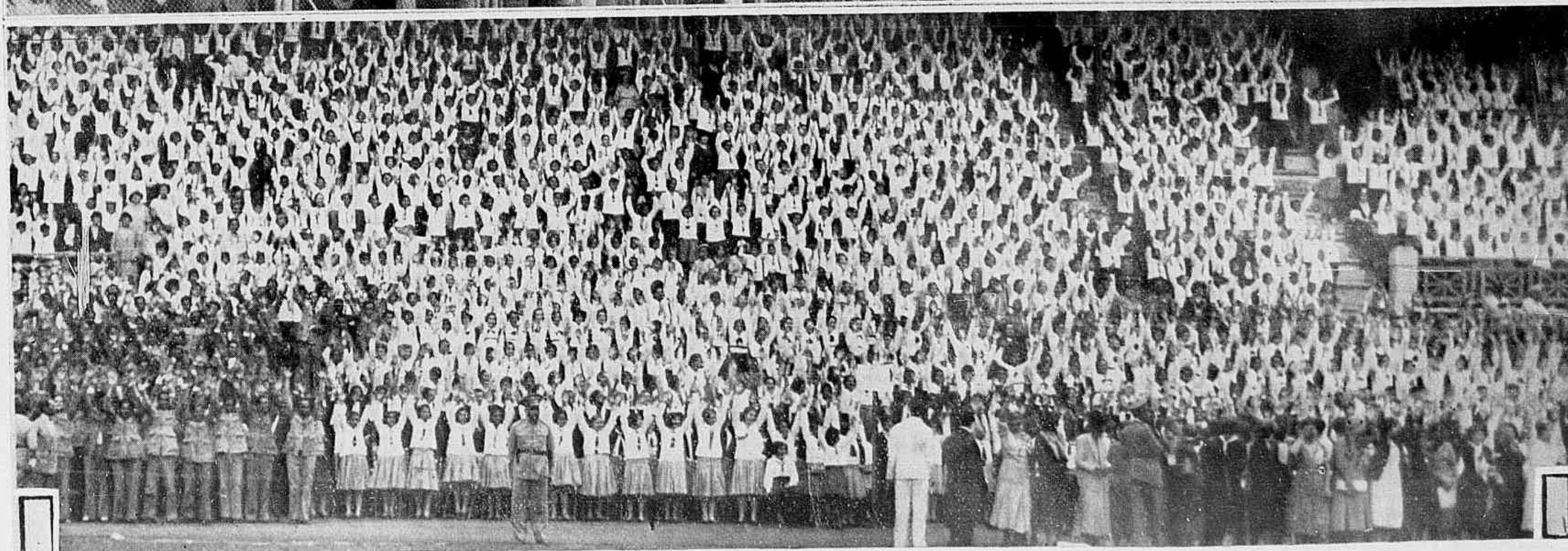
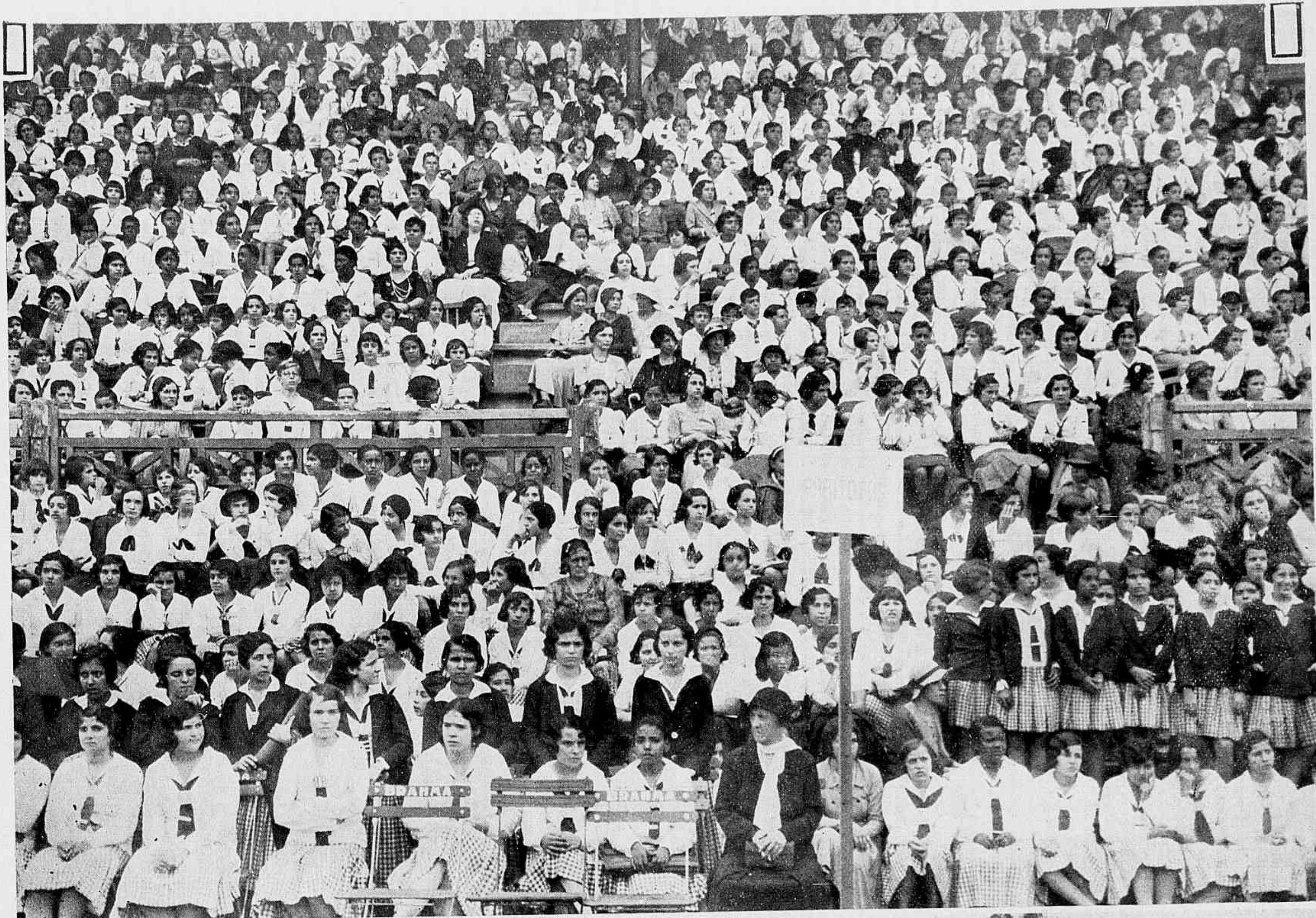


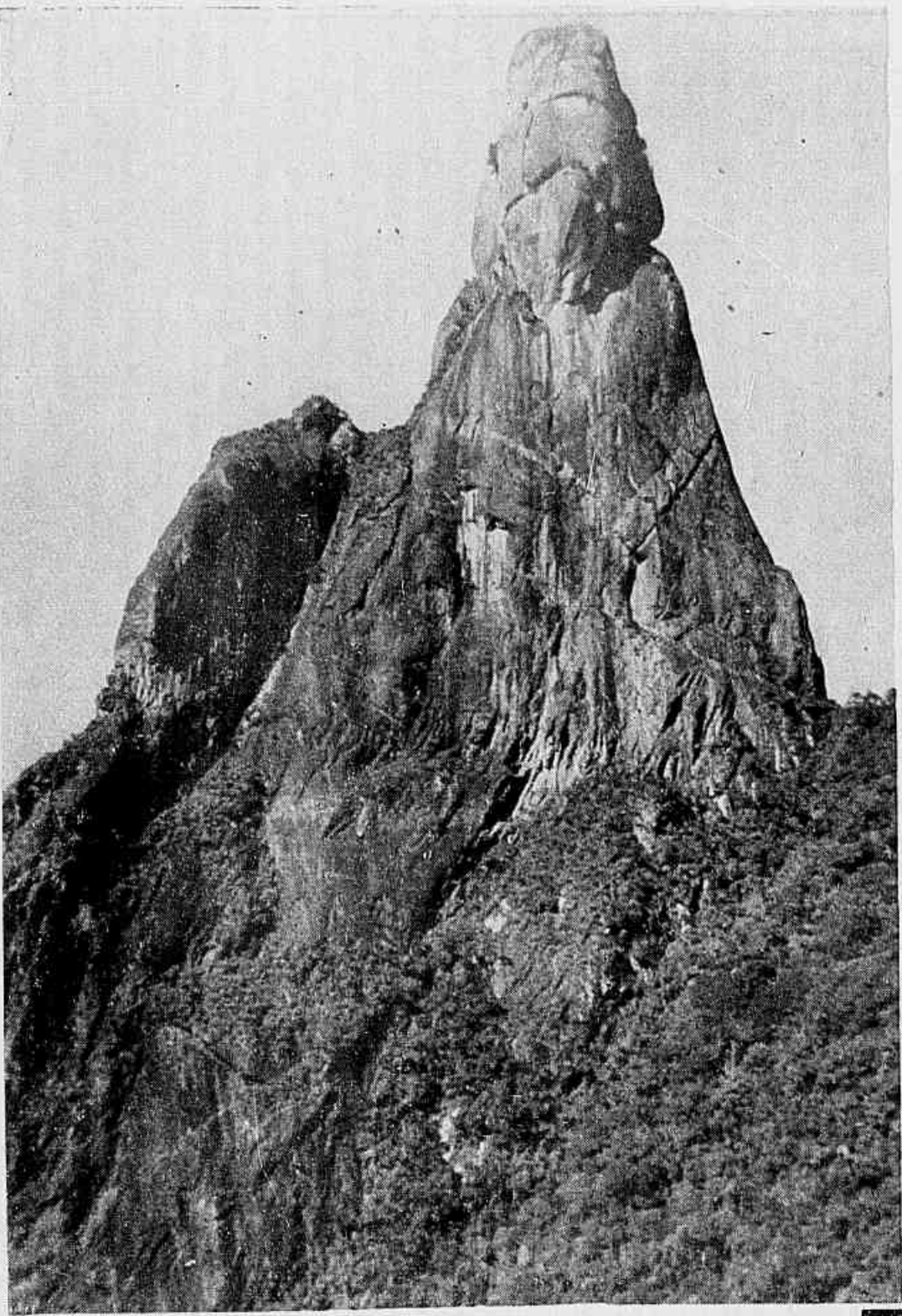
24 de outubro



A passagem do segundo aniversário da Revolução Brasileira, festejado no dia 24 de Outubro corrente, teve este anno uma commemoração compensadora, á falta de outras festividades civicas que viessem rememorar-lhe o valor. Referimo'-nos ao grandioso certamen vocal, realizado no stadium do Fluminense F. C. onde uma majestosa massa coral de 15.000 vozes entoou o Hymno Nacional, sob a regencia suprema do maestro Villa Lobos. Publicamos nestas paginas varias suggestivas photographias do imponente espectáculo, vendo-se presentes o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e outras altas autoridades da Republica, bem como os numerosos e brilhantes elementos escolares que tomaram parte nesse maravilhoso Hymno á Patria.







O "Dedo de Deus", visto de um morro do massiço do "Frade".

Afim de dar aos nossos leitores a sensação de uma escalada difícil, transcrevemos aqui o

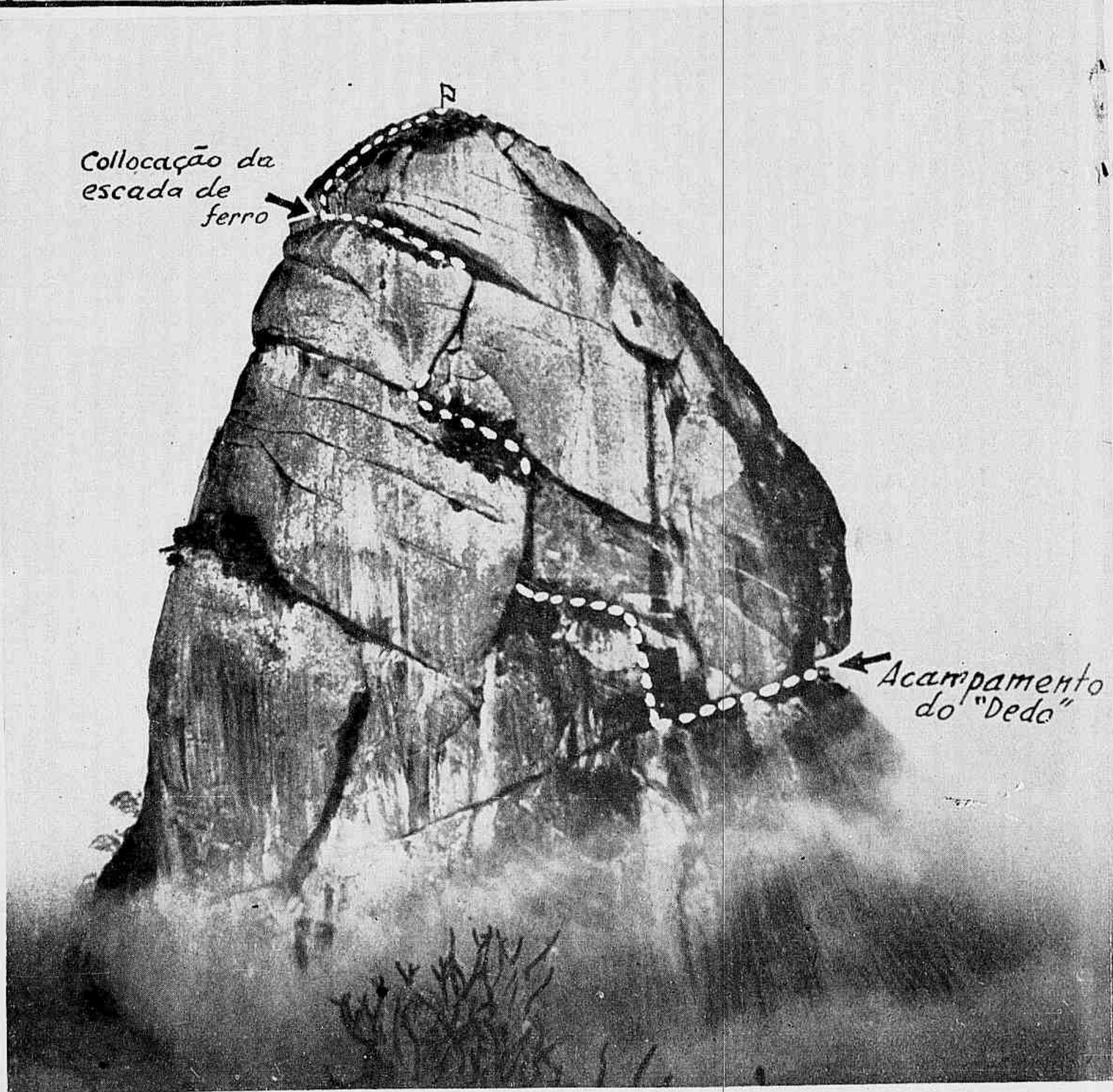
RELATORIO APRESENTADO AO DEPARTAMENTO TECNICO DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO, PELOS SEUS DIRECTORES H. LESER E CONRAD BERK, QUE REALIZARAM DE UM MODO EXPRESSIVO A DIFICIL E ARRISCADA ESCALADA AO DEDO DE DEUS. O OBJECTIVO PRINCIPAL ERA A COLLOCAÇÃO DE UMA ESCADA DE FERRO, MANDADA CONSTRUIR PELO C. E. B. AFIM DE FACILITAR A SUBIDA NA PARTE MAIS DIFICIL DA MONTANHIA.

Aproveitando alguns dias de folga e com a ideia fixa de concluir as iniciativas em boa hora encetadas pelo Centro Excursionista Brasileiro, afim de facilitar a escalada ao Dedo de Deus, iniciámos no dia 21 p. p. a nossa nova jornada. As mochilas bem preparadas e o material todo revisado, partimos com o trem das cinco horas da tarde, rumo a Therezopolis.

O barometro na estação inicial marcava 760 mm. de pressão, e o thermometro 30°, sendo que as medidas que tomámos nos diversos lugares estão baseadas sobre esta marcação. Como, porém, no outro dia o tempo mudou, nossas medidas não podem ser consideradas muito exactas. Constatando e realizando os ultimos preparativos, assim fizemos a viagem com relativa rapidez: ás 19.30 pulavamos do trem, antes do grande viaducto. A neblina era densa, impossibilitando assim a subida immediata. A escuridão era completa.

Perto da estrada arranjámos um lugar para o acampamento, passando a noite dentro da nossa barraca. Ao amanhecer, ás 6.30, já estávamos prontos para subir. Seguindo a picada, chegámos ás 9 horas num lugar (perto da pedra grande) que nos parecia proprio para o acampamento da segunda noite. Deixámos ali a barraca e todo o material desnecessário para as proximas doze horas de escalada. Munidos somente de cordas, os cantos bem cheios, algum farnel, os sapatos de escalar e apparatus photographicos e technicos, começámos a subir. Sem mais difficuldades chegámos assim na faixa do Dedo de Deus, lugar geralmente conhecido como o acampamento do Dedo de Deus. Descan-

A ESCALADA DO "DEDO DE DEUS" pelo Centro Excursionista Brasileiro

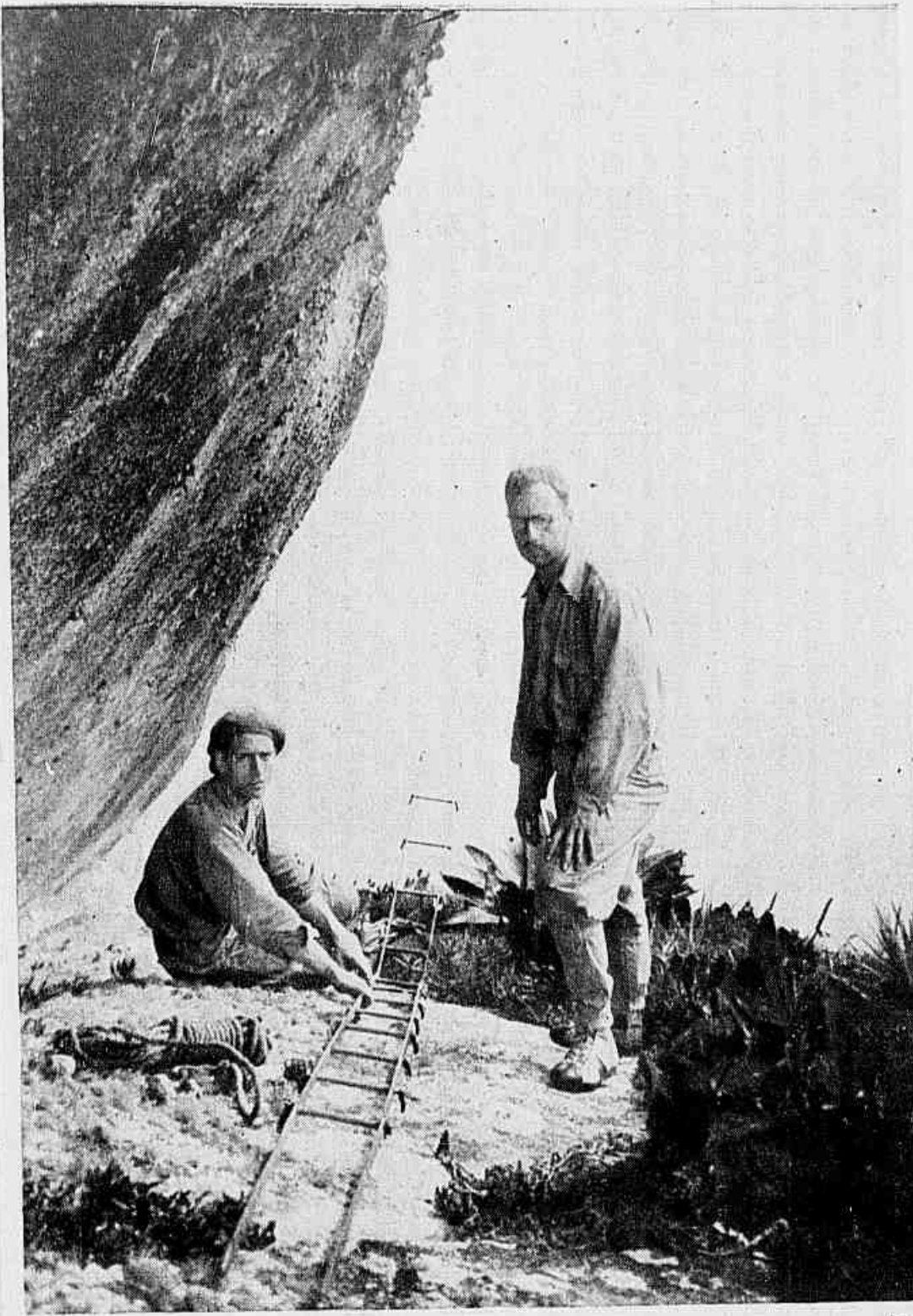


O "Dedo de Deus" visto do pico da "Cabeça de Peixe": percurso feito pelos excursionistas.

sámos algum tempo preparando-nos para a escalada principal.

Às onze horas em ponto o sr. Leser começou a grimpar o paredão. Entrou na fenda e com bastante difficuldade conseguiu alcançar a pequena brecha ali existente, chegando ás 11.10 na primeira plataforma. Jogando as cordas, subiu o sr. Berk por fora: era muito gordo para passar na fenda e continuando chegámos na segunda plataforma ás 11.55. A mochila foi logo após içada.

Refrescámos um pouco com agua encontrada nos gravatás e o sr. Leser entrou no proximo rastrão, que entra cerca de quinze metros na parede para sahir vinte metros acima da segunda plataforma. Às 12 horas o sr. Berk e a indispensavel mochila tambem se reuniram neste lugar onde encontramos as partes da escada de ferro mandada construir pelo Centro Excursionista Brasileiro e deixadas pela turma da ultima tentativa em 26 de Junho p. p. Cinco minutos de descanso e de preparo bastaram para que o sr.



Na ultima plataforma: Berk e Leser com a escada de ferro que levaram para galgar o ultimo ponto.

Berk, bem seguro por cordas, começasse a travessia mais perigosa que leva para o outro lado da pedra. Foi justamente neste lugar que o sr. Leser, na ultima tentativa, caiu, nada acontecendo devido a estar amarrado por cordas, sustentadas pelos companheiros, srs. Dietrich e Ungar. Com a queda, cerca de trinta metros, e o esticar da corda, ficaram os dois companheiros seriamente queimados, impossibilitando assim a continuação da jornada. Ao sr. Leser nada aconteceu, além do susto, apesar de ficar suspenso no espaço sobre um precipício de uns quinhentos metros de profundidade.

Nesta encosta encontramos quatro prejos collocados ha vinte annos pelo sr. Teixeira Guimarães, ferreiro em Therezopolis, o heróe da primeira escalada ao Dedo de Deus. Estes prejos ajudam e possibilitam a travessia. Encontrámos tambem as cordas que o sr. Ungar, ali deixou ha cerca de dois annos. A primeira corda facilita o primeiro passo. As outras porém estão gastas e não offerecem mais resistencia. Tendo o sr. Berk vencido essa difficuldade, ficou em seguida a mochila, os pedaços da escada e enfim chegava o sr. Leser, com o coração offegante, sem olhar para baixo, lembrando-se e reconstituindo a queda que lhe ia custando a vida, por occasião da ultima tentativa.

Uma terceira plataforma foi vencida para um novo rastrão entre duas paredes. Este rastrão é tão estreito que é preciso passar com o corpo em posição horizontal. A mochila passou com muita difficuldade e com fortes attritos. Chegámos enfim a uma especie de gruta, porém o rastrão prolongava-se até a quarta e penultima plataforma. Este pedaço é agora facilitado por 3 prejos collocados ainda pelo sr. Teixeira Guimarães.

A quarta plataforma é separada da pedra principal por uma fenda de um pouco mais de um metro de largura e cõe estreitando-se em profundo abismo. A parede opposta ali, e que deve ser escalada, é vertical e eleva-se a cinco metros, tendo os primeiros quatro metros uma inclinação de 80°. Encontrámos neste lugar o tronco deixado pela segunda turma que subiu ao Dedo de Deus, srs. Brackmann, Siegel e Hartmann, que lhes facilitou a escalada. Encontrámos ainda um prejo na base da plataforma e um outro na parede, numa altura de um metro e meio, que servem de

segurança, collocados tambem pelo sr. Teixeira Guimarães.

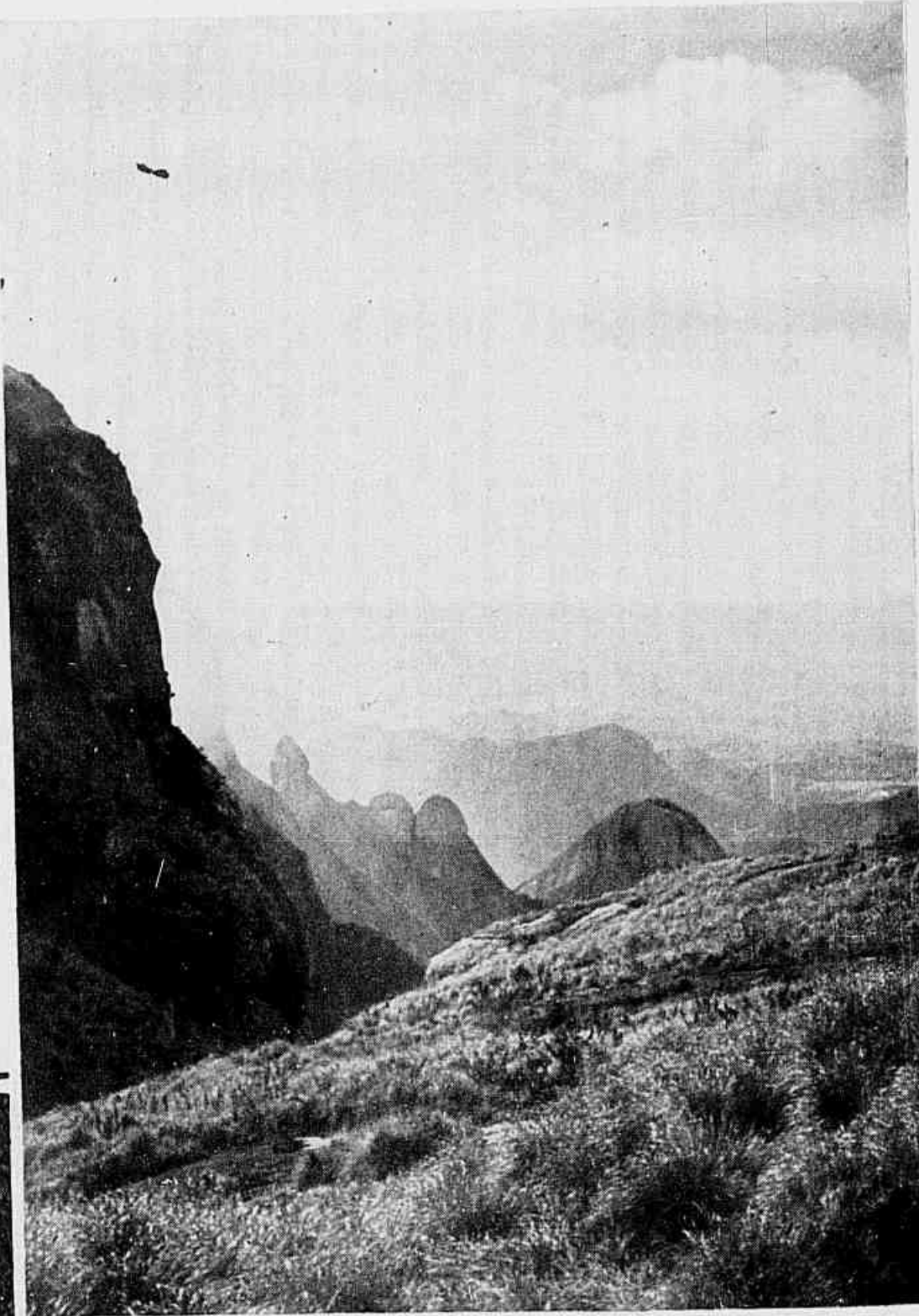
Montámos aqui a nossa escada de ferro, conseguindo com relativa facilidade collocar a na parede e fixar a. Um hurrah partiu das nossas bocas, pela feliz iniciativa do Departamento Technico do C. E. B. e pela gloria do êxito da nossa empreza. A subida ao Dedo de Deus é d'oravante um pouco mais facil. A escada de ferro, cuja construção foi bastante custosa para o Centro, foi finalmente fixada e está á disposição dos temerarios.

O sr. Berk subiu. Ao ultimo degráu, com um passo arrojado, tínhamos vencido as grandes difficuldades da escalada ao Dedo de Deus. Eram 15.50. O barometro marcava 1693 metros e a temperatura era de 25°.

A plataforma do pico é mais espacosa do que tínhamos imaginado. Tem talvez quinze metros de comprimento e oito de largura. A fôrma é mais irregular. Existem algumas pedras e a vegetação é a geralmente encontrada nas alturas.

A bandeira da segunda turma não foi encontrada, talvez levada pelo vento.

O mastro estava quebrado, segura apenas por cordas. Concertámos e içámos a nossa bandeira em homenagem ao Centro Excursionista Brasileiro, a nossa util aggremação. Apesar da mesma ser muito pequena, julgamos que poderá ser vista de Therezopolis com binoculos. O



O "Dedo de Deus", visto dos Castellitos.

panorama que se descortina do alto do Dedo de Deus é empolgante. O Escalavrado, Dedo de Nossa Senhora, Cabeça de Peixe, Garrafão, Soberbo, Therezopolis e outras redondezas. A neblina, que era bastante densa, embaraçou-nos um pouco.

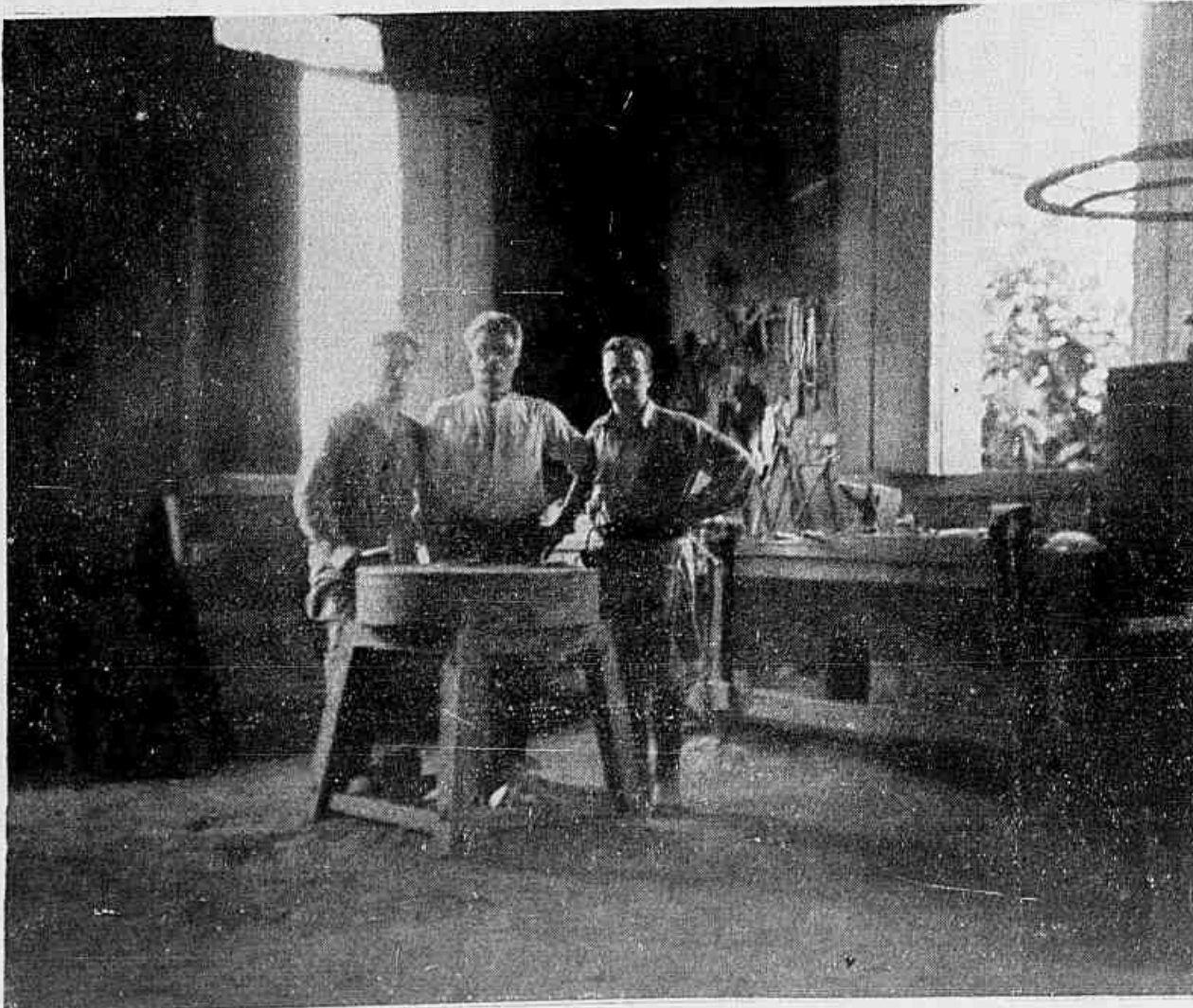
Tiradas algumas photographias, inscrevemo-nos no livro deixado pela segunda turma anezando tambem os nossos cartões de visita. A unica lembrança encontrada da arrojada ascensão realizada pelo Sr. Teixeira Guimarães e denodados companheiros foi alguns pedaços de ferro. Marfaram levados pela segunda turma. Um prejo, encontrado deslocado, acha-se no archivo do C. E. B.

Às 16.30 começámos a descida, agora mais folgados, sem o obstaculo da escada, e com relativa facilidade chegámos á faixa do Dedo ás 18.5. Um descanso de 25 minutos e preparamo-nos para a descida até ao lugar onde tínhamos deixado a nossa barraca. Era noite fechada: o relógio marcava 21 horas.

A noite passámos regularmente, sendo que no outro dia, ás 8 horas, continuámos descendo á vontade, chegando na estrada ás 10 horas. Tomamos um delicioso e confortador banho nas aguas crystallinas do rio Garrafão. Tudo preparado, rumamos para a cidade. Almoçamos na "Pensão Pomar" e seguimos logo ao encontro do sr. Teixeira Guimarães, o heróe da primeira escalada ao Dedo de Deus, afim de levar-lhe o nosso grande abraço de admiração. Formos carinhosamente acolhidos pelo mesmo, ficando algumas horas em cordial palestra.

fazanha de vinte annos atrás que o glorificou; a antiga photographia da famosa montanha serviu de symbolo ao escudo do Centro Excursionista Brasileiro.

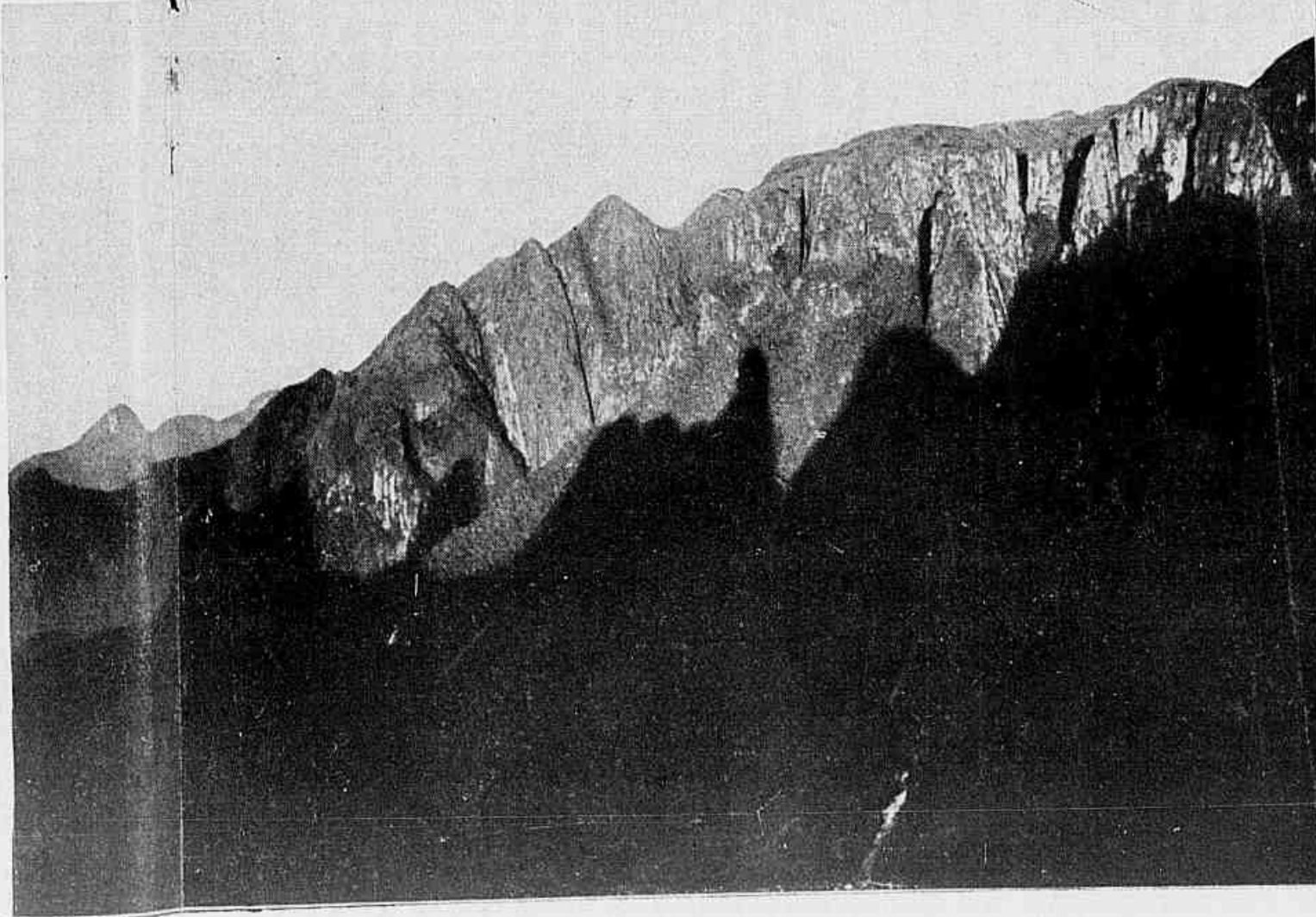
Ao lado — Em frente do ultimo obstaculo. O tronco usado numa escalada anterior.



Na officina do sr. Teixeira Guimarães, ferreiro em Therezopolis.



Em frente á officina do sr. Teixeira Guimarães.



A sombra do "Dedo de Deus" sobre os paredões dos Castellitos.



No pico do "Dedo de Deus".

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Grande concurso photographico da "Revista da Semana"

Já se achava em sua ultima phase o Grande Concurso Photographico da REVISTA DA SEMANA "Nossa Terra, Nossa Gente" quando estourou o movimento revolucionario de S. Paulo, levando á anormalidade toda a vida do paiz e, dessa fórma, affectando igualmente a circulação da nossa REVISTA e os seus serviços.

Resolvemos, então, suspender os trabalhos de apuração até á ultimação da lucta.

Voltando a vida nacional á sua completa normalização, temos o prazer de annunciar aos nossos leitores que já no proximo numero voltaremos a tratar do assumpto recommençando as obrigações do Concurso, das quaes só mesmo por um motivo de força maior nós nos afastaríamos.

Dado o interesse despertado pelo nosso GRANDE CONCURSO PHOTOGRAPHICO, bem avaliamos a curiosidade de que deve revestir-se o seu resultado e não queremos de fórma alguma retardar esse prazer aos nossos distinctos leitores.

Santos Dumont

A capital da Republica prepara uma homenagem condigna á memoria do Pae da Aviação, por motivo da trasladação dos seus restos mortaes para esta cidade.

Como se sabe, Santos Dumont morreu em Santos, durante o movimento revolucionario em S. Paulo. E esta circumstancia impediu que fossem prestadas, por occasião da sua morte, as devidas homenagens ao seu genio creador.

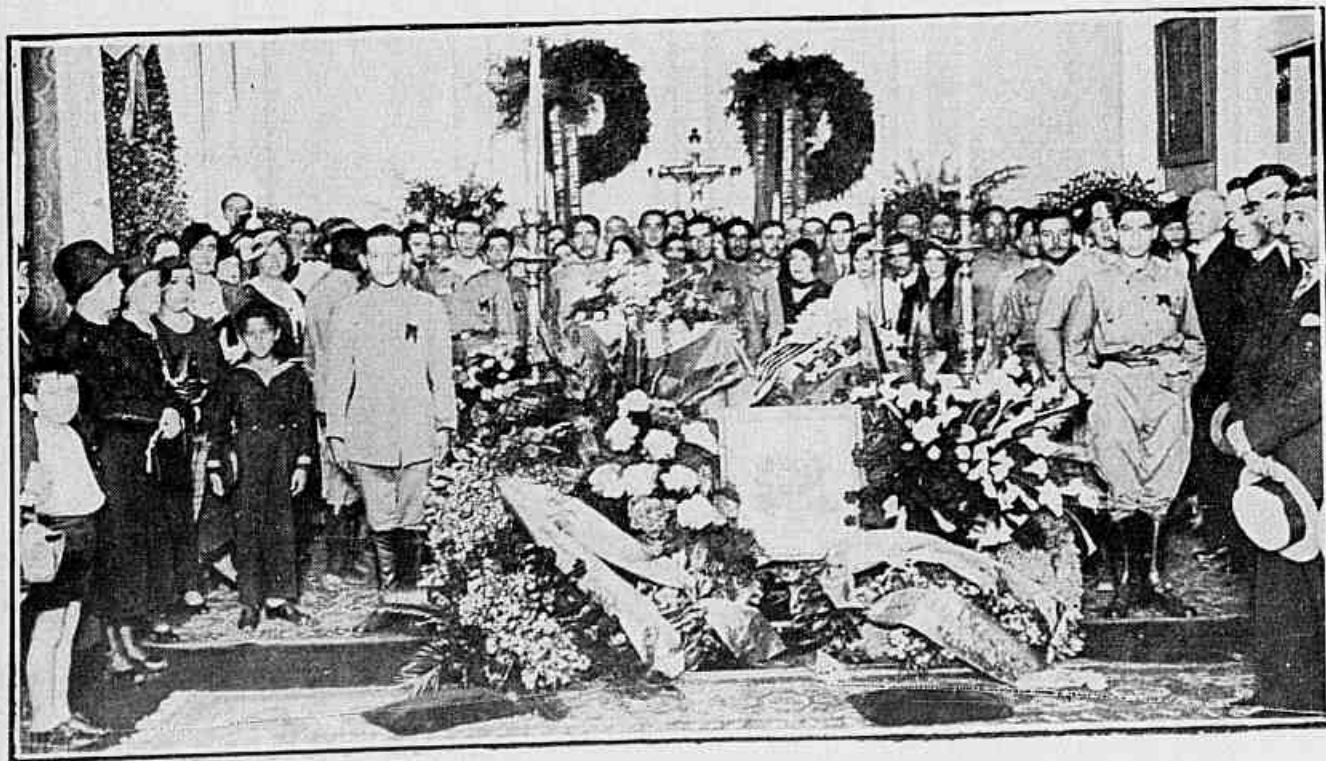
Ainda em vida o immortal brasileiro fez construir o seu tumulo no cemiterio

IRMÃ PAULA



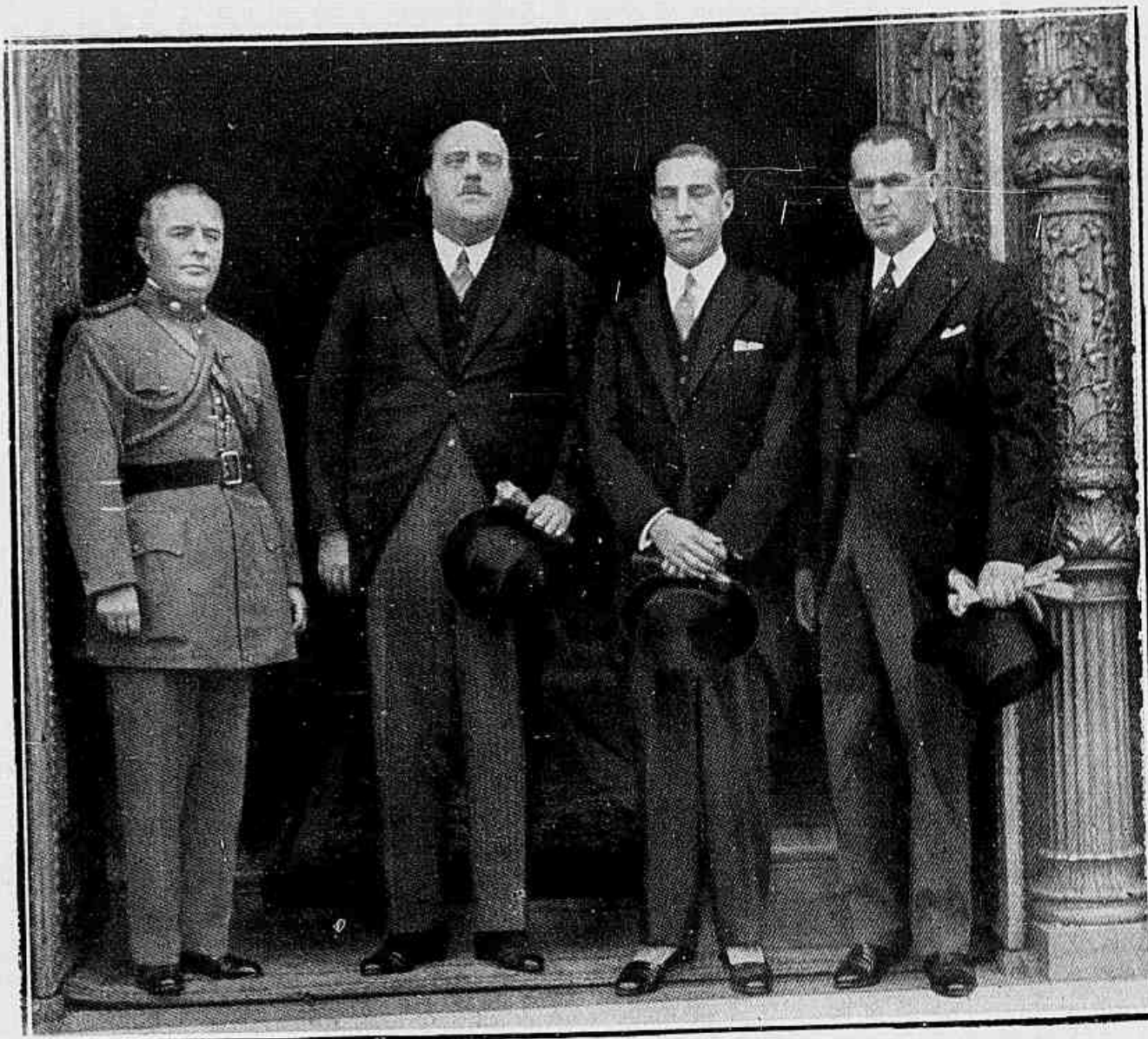
Aspecto da chegada da Irmã Paula, após quatro annos de ausencia do Rio.

Voluntarios paulistas



Camara ardente, no Centro Paulista, dos voluntarios de S. Paulo, Ferruccio Tolesi e Moacyr Simões da Rocha, fallecidos nesta capital, cujos corpos foram traslados para a capital do grande Estado bandeirante.

O novo ministro do Perú



Aspecto tomado no palacio do Cattete por occasião da entrega das credenciaes do novo ministro do Perú, sr. Ventura Garcia Calderon.

de S. João Baptista e ahi repousará para sempre quem mais elevou o nome do Brasil ás alturas do céo e da gloria. A homenagem a ser prestada ao Voador terá caracter nacional. E' uma homenagem do Brasil ao maior genio inventivo do Brasil.

O inclito filho de Minas Geraes, terra

de tantas joias e maravilhas a que nem faltou para os indices da sua grandeza tão diamantina expressão humana, ainda não teve a consagração que merece.

O Brasil ainda não pagou a divida de gratidão que tem para com o seu filho genial.

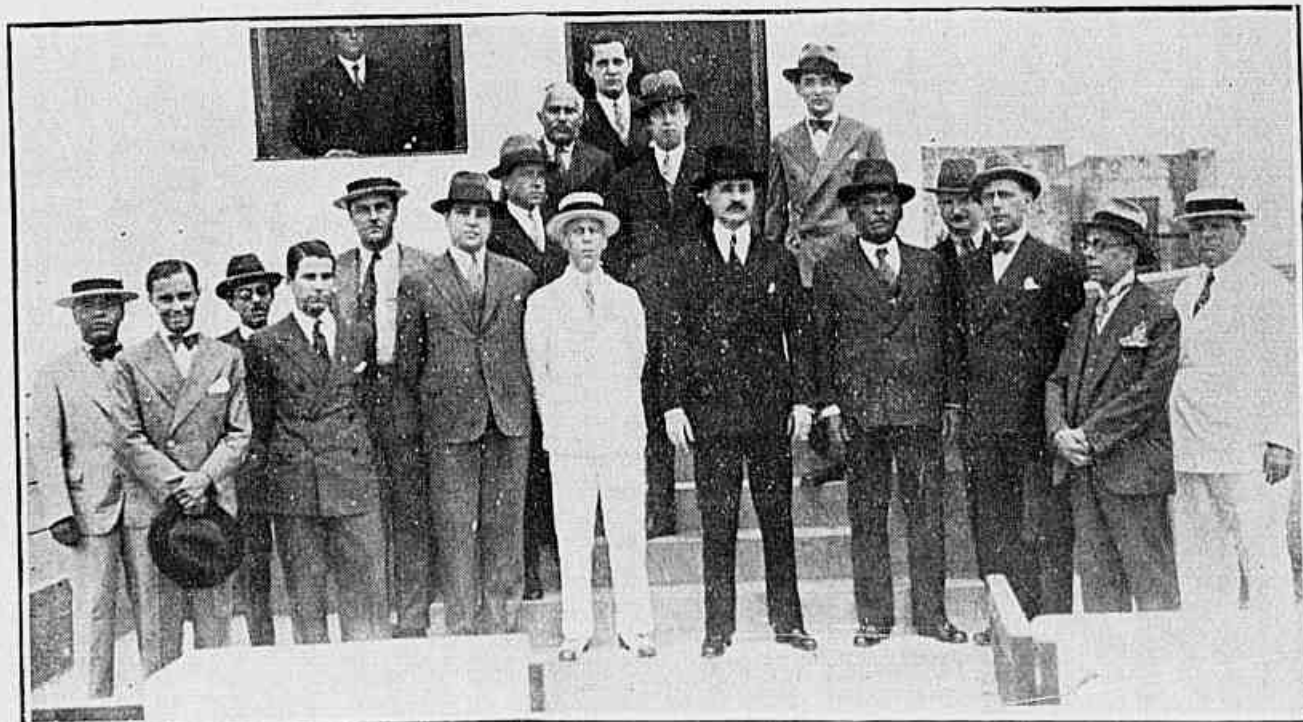
E, muito mais que o Brasil, o mundo...

GREMIO RUY BARBOSA



Grupo de socios do Gremio Ruy Barbosa e pessoas que tomaram parte no festival artistico-literario realizado no Edificio Love e que resultou uma das mais encantadoras festas de espirito da semana passada. Vêm-se, sentados, da direita para a esquerda: os srs. Neison Custodio de Oliveira, senhorinha Deolinda dos Santos Gonçalves, Mario Peçanha de Carvalho, Elyzer Rosa, senhorinha Dyrájaia de Souza, Antonio Drummond, Alberico Antunes de Oliveira. Constituiu uma das partes do interessantissimo programma a apresentação do acto dramatico "A Pallida Madonna" do nosso companheiro Affonso de Carvalho, tendo tomado parte na representação as senhorinhas Deolinda dos Santos Gonçalves, Cecilia de Moraes Costa, Isa Maria de Souza, Dnordir Dalsgaard, Elvira Roma e Alice Galotti.

Villa Marechal Hermes



Visita do ministro do Trabalho á Villa Marechal Hermes, achando-se presentes os membros do Conselho Deliberativo e o director do Instituto de Previdencia, dr. Aristides Casado. A' direita do ministro do Trabalho dr. Salgado Filho, vê-se o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

CENTROS ESTADUAES



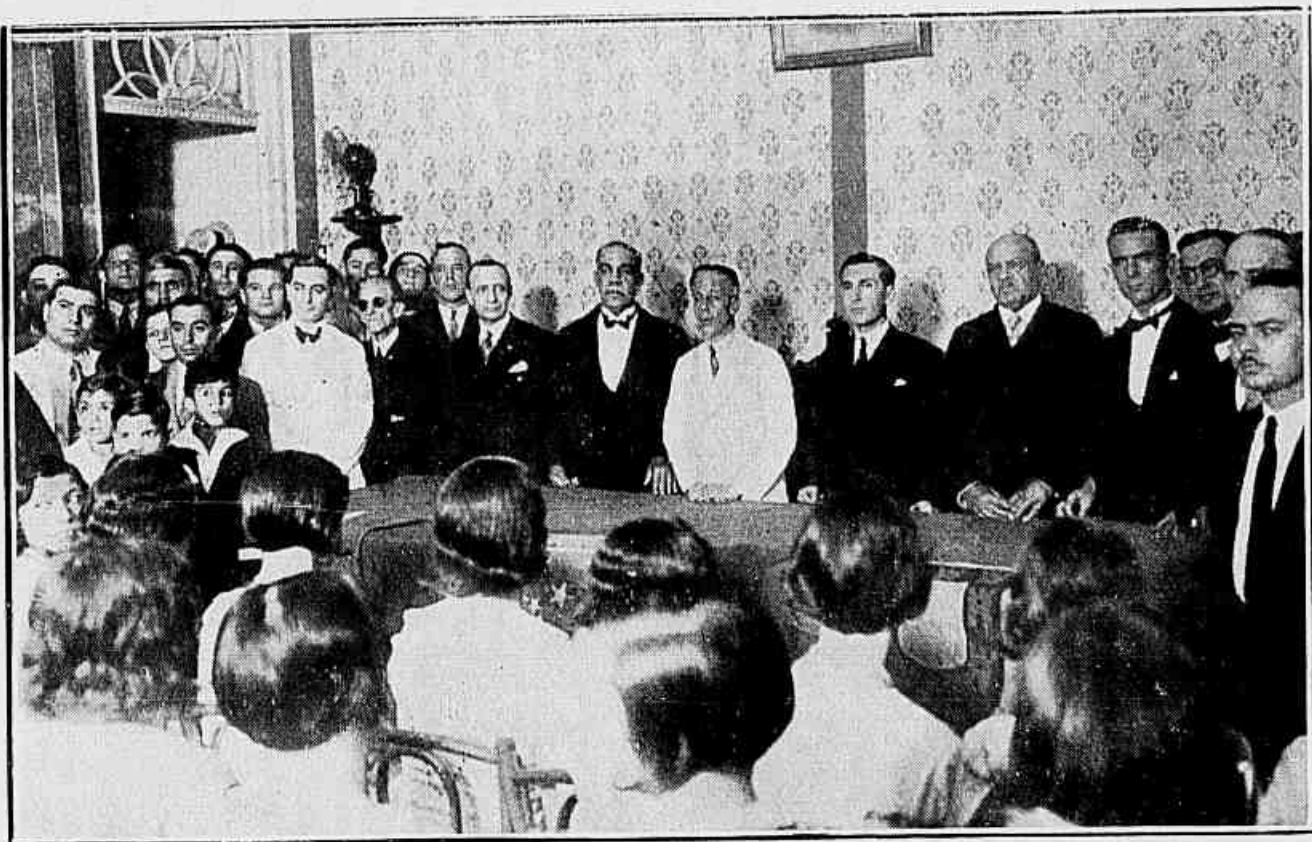
Visita do dr. José Americo, ministro da Viação, ao Congresso dos Centros Estaduaes.

HORA MUSICAL



Aspecto da "Hora Musical" e posse da 1.ª directoria do Conservatorio Livre de Musica.

Sociedade dos Auxiliares da Imprensa



Sessão solenne da Sociedade de Beneficencia e Soccorro Mutuo dos Auxiliares da Imprensa, commemorando a passagem do 26.º anniversario da benemerita associação. Vêem-se na mesa o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; o dr. Evaristo de Moraes; representante do ministro do Trabalho, o conselheiro da Italia, os srs. Francisco Mauro, Vasco Lima e Octaviano Provenzano, secretario da sociedade.

IN MEMORIAM



Placa em bronze a ser offerecida ao 3.º Regimento de Infantaria pelo seu autor, o escultor Adalberto de Mattos "em memoria dos bravos cahidos nas pelegas por um Brasil Maior e digno da Belleza que Deus lhe deu e da estatura dos Homens que o governam agora". Lê-se na placa: "Que o symbolo da genese do ideal maior engrinaldado de louros e rosas seja a espada do heroe tombado"; "Que imperecível e grata seja sempre na lembrança das gerações a memoria do soldado desconhecido".

SANTOS DUMONT

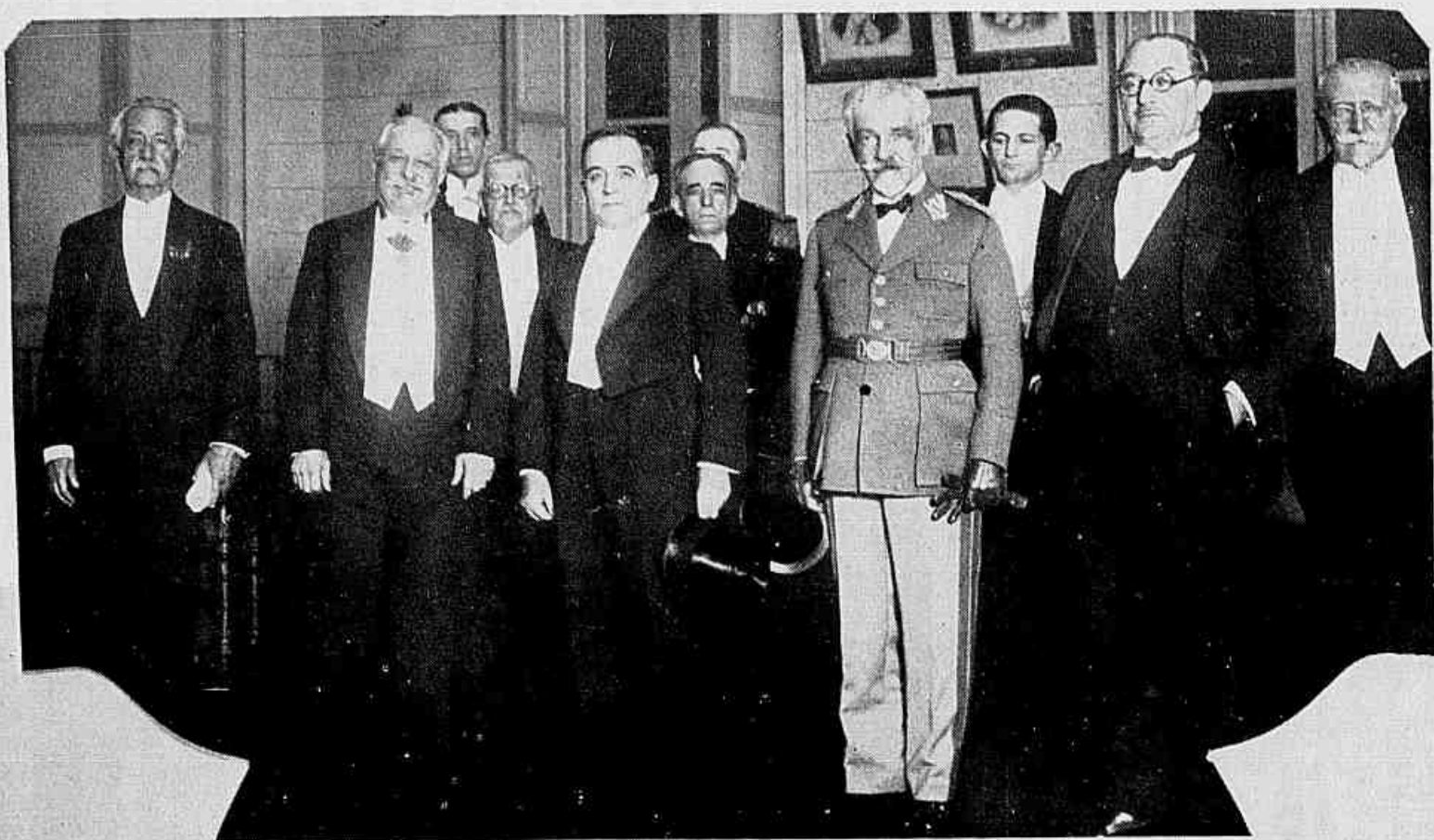


Reunião da Comissão Organizadora das homenagens a serem prestadas á memoria de Santos Dumont, por occasião da trasladação de seu corpo para esta capital.

NO AUTOMOVEEL CLUB DE NICTHEROY



Grupos tirados por occasião da sessão de encerramento do Centro Fluminense de Estudos Juridicos, vendo-se na gravura pessoas que tomaram parte na "hora littero-musical" e vários directores.



Sessão solenne do Instituto Historico e Geographico, em commemoração da passagem do 94.º anniversario da sua fundação

Vêm-se presentes o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, Espirito Santo Cardozo, ministro da Guerra, conde de Affonso Celso, presidente do Instituto; barão de Ramiz Galvão; dr. Max Fleiuss, e outras pessoas gradas. Nessa sessão, que se revestiu da maior solennidade, o barão de Ramiz Galvão fez o necrologio dos socios fallecidos no anno: Arthur Ferreira Machado Guimarães, Luiz Antonio Ferreira Gualberto, Ermelindo Agostinho de Leão, Innocencio Serzedello Corrêa, Rodolpho Marcos Theophilo e Alberto dos Santos Dumont.



Embaixador Macedo Soares



Chegada a S. Paulo do dr. Macedo Soares, nosso ex-embaixador á Conferencia do Desarmamento em Genebra.

Forte de Copacabana



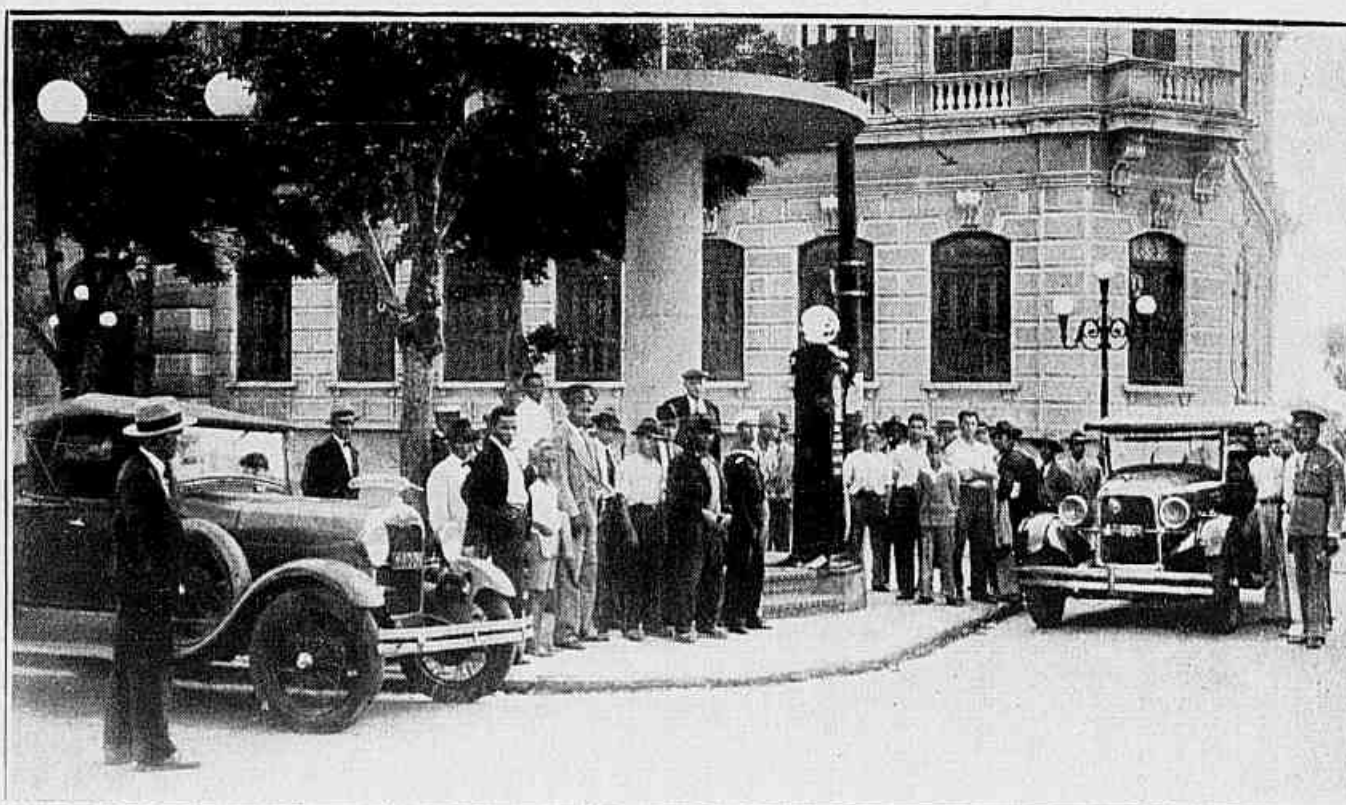
Juramento á Bandeira dos novos conscritos do Forte de Copacabana. Vêm-se, no primeiro plano, á direita o coronel Manoel Corrêa do Lago, commandante do 1.º Districto de Artilharia de Costa, e á esquerda do porta-bandeira o capitão Honorato Pradel, commandante do Forte.

"Avançar. Para a Civilização, para a Grandeza"



O sr. Hamilton Barata, quando pronunciava, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a sua apreciada conferencia sob o titulo acima. Com essa palestra, iniciou o sr. Hamilton Barata a propaganda, em todas as nossas escolas secundarias e superiores, das ideias da "Acção Brasileira", instituição nacionalista que acaba de ser fundada nesta capital, com o objectivo de trabalhar pela necessaria renovação da mentalidade do nosso povo.

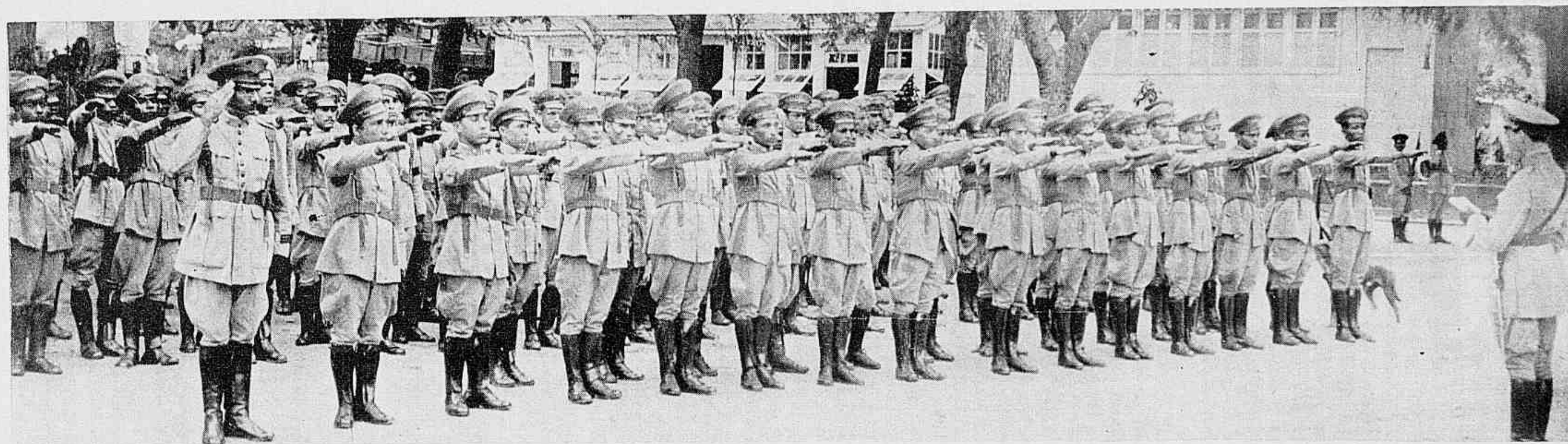
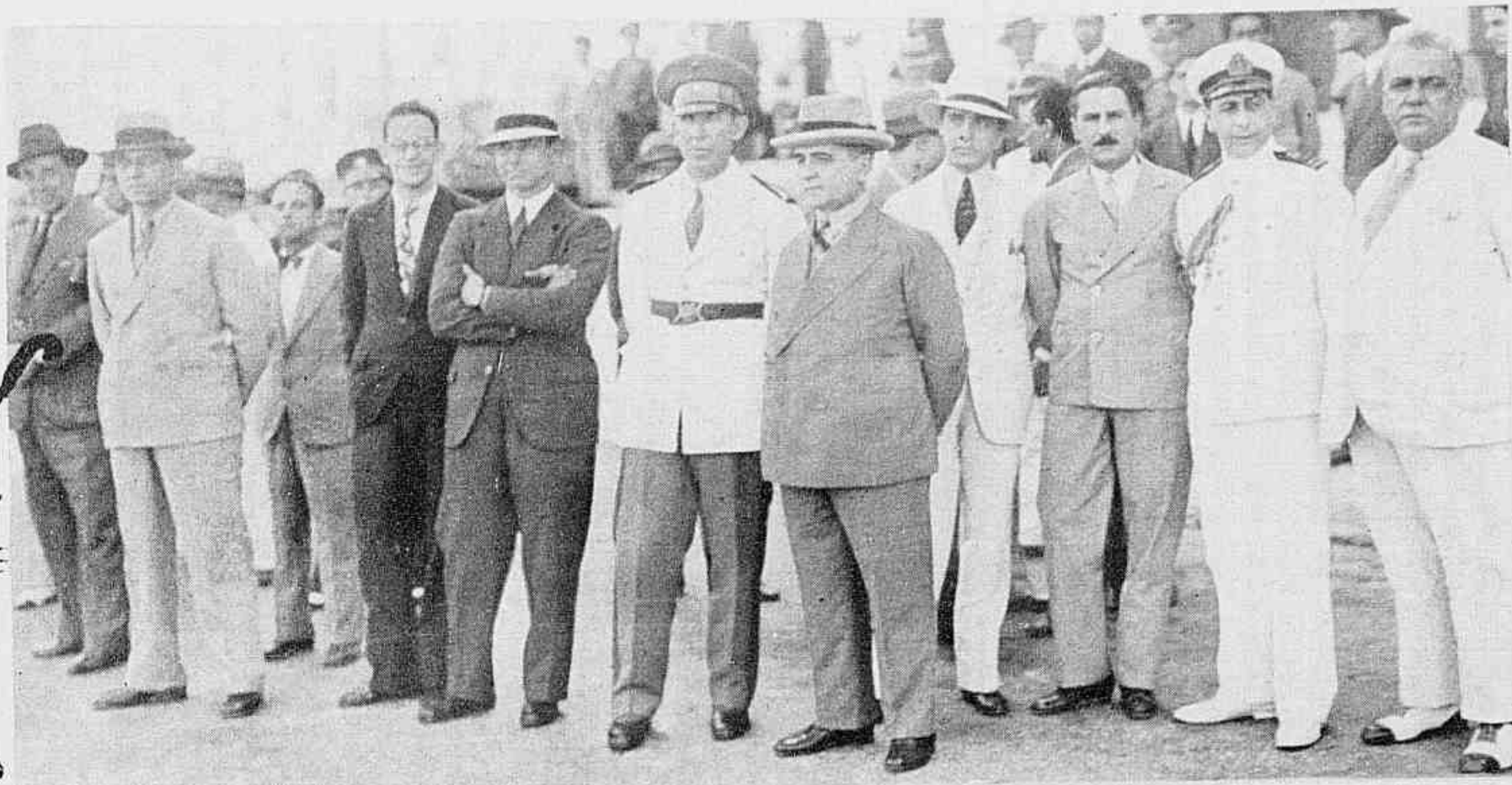
A victoria do Alcool-Motor



Posto de alcool-motor na Praça Mauá, vendo-se, á esquerda, o capô da REVISTA DA SEMANA abastecendo-se da nova mistura combustivel.

A Parada da Policia Especial

A Policia Especial, ultimamente creada pelo coronel João Alberto, apresentou-se, sabbado ultimo, em brilhante formatura, tendo ainda desfilado em continencia ao Chefe do Governo, que se vê, á direita, ao lado do chefe de Policia. Em baixo, dois aspectos do batalhão policial quando deixava seu quartel, na Liga das Nações.



O Juramento á Bandeira na FORTALEZA de S. JOÃO

Dois suggestivos flagrantes da cerimonia do juramento á bandeira na Fortaleza de S. João. Ao alto, os novos conscriptos pronunciando o compromisso regulamentar; em baixo, o desfile em continencia ao pavilhão nacional.





Apotheose de uma Santa

Ao desfolhar o calendario nesta manhã deliciosa de começo de outomno, dominada por um céu leve e transparente, constato que a sexta-feira de hoje é consagrada á "preciosa morte de Santa Theresa do Menino Jesus", uma das mais recentes ephemerides da Igreja romana.

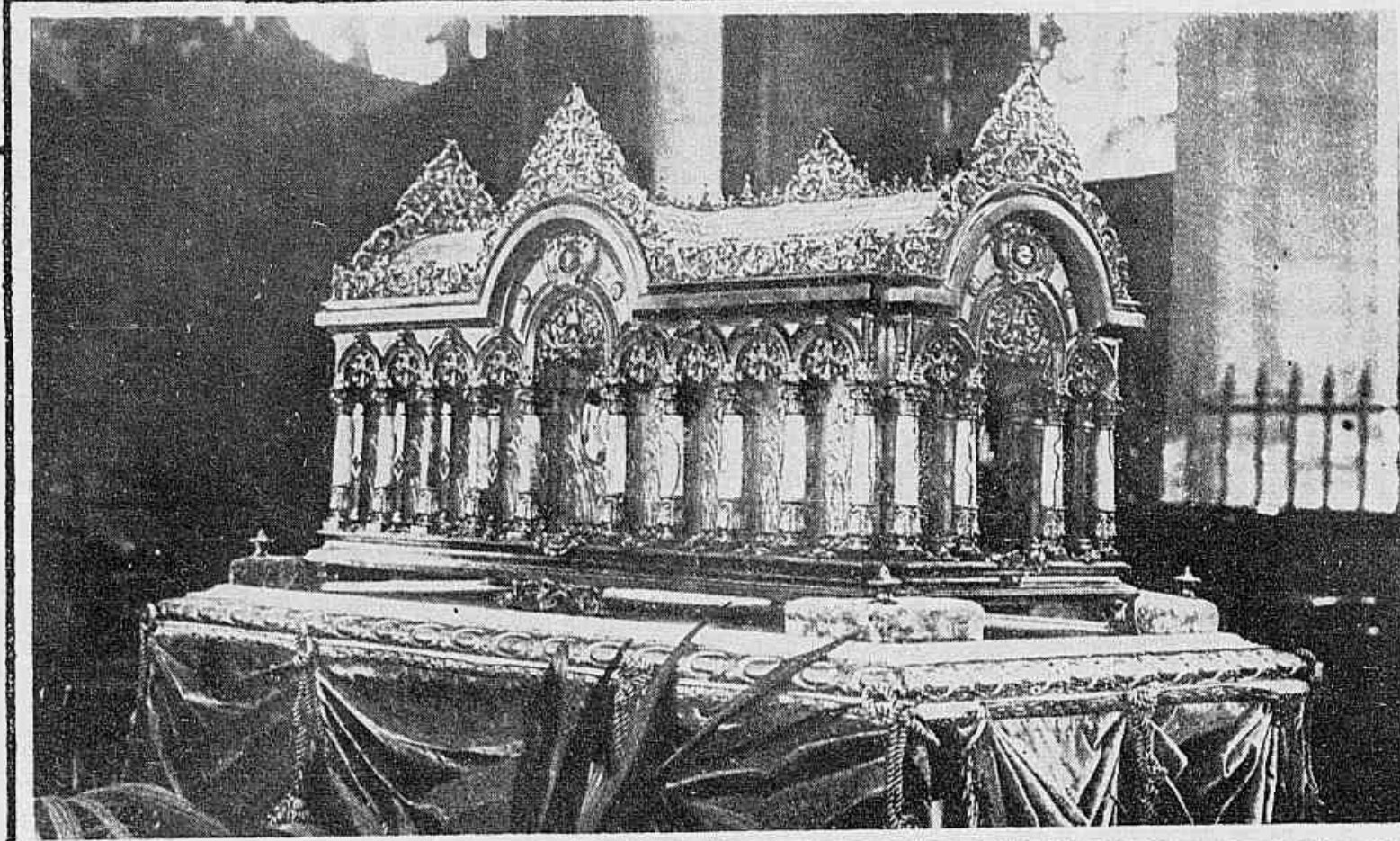
Occasião propicia para uma piedosa visita ao santuario da excelsa carmelita. Lisieux é proxima e os meios de communicão são facéis.

Quem julgaria ha dez annos a celebridade que ia rapidamente adquirir a patriarchal cidade normanda — séde do Carmelo que acolhera a meiga santinha — transformada hoje em centro de romaria universal onde affluem constantes caravanas de peregrinos attrahidos de todas as partes do mundo pela sua auréola divina!

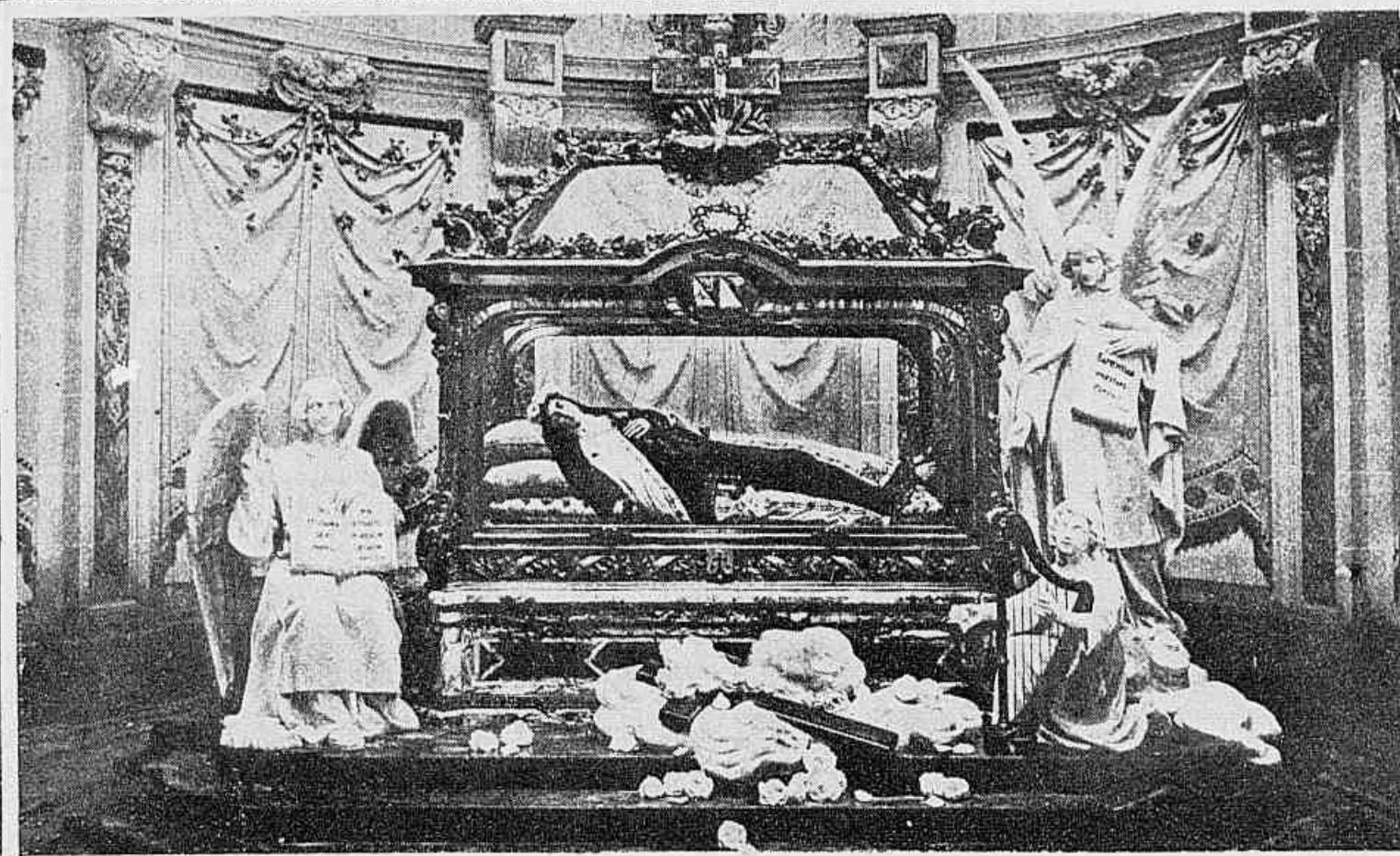
Logo ao deixar a gare, a attenção do forasteiro é attrahiada pelos trabalhos formidaveis de construcção, numa collina fronteira, dominando a cidade.

São as obras da basilica monumental dedicada á sua padroeira.

Tal foi em pouco tempo a affluencia, sempre crescente, de peregrinos á capella annexa ao convento das carmelitas, onde se venera actualmente aquella santa, que o bispo de Bayeux, chefe da diocese, reconhecendo a exiguidade do



Urna dourada offerecida pelas senhoras brasileiras e destinada a conduzir em procissão as reliquias da Santa.

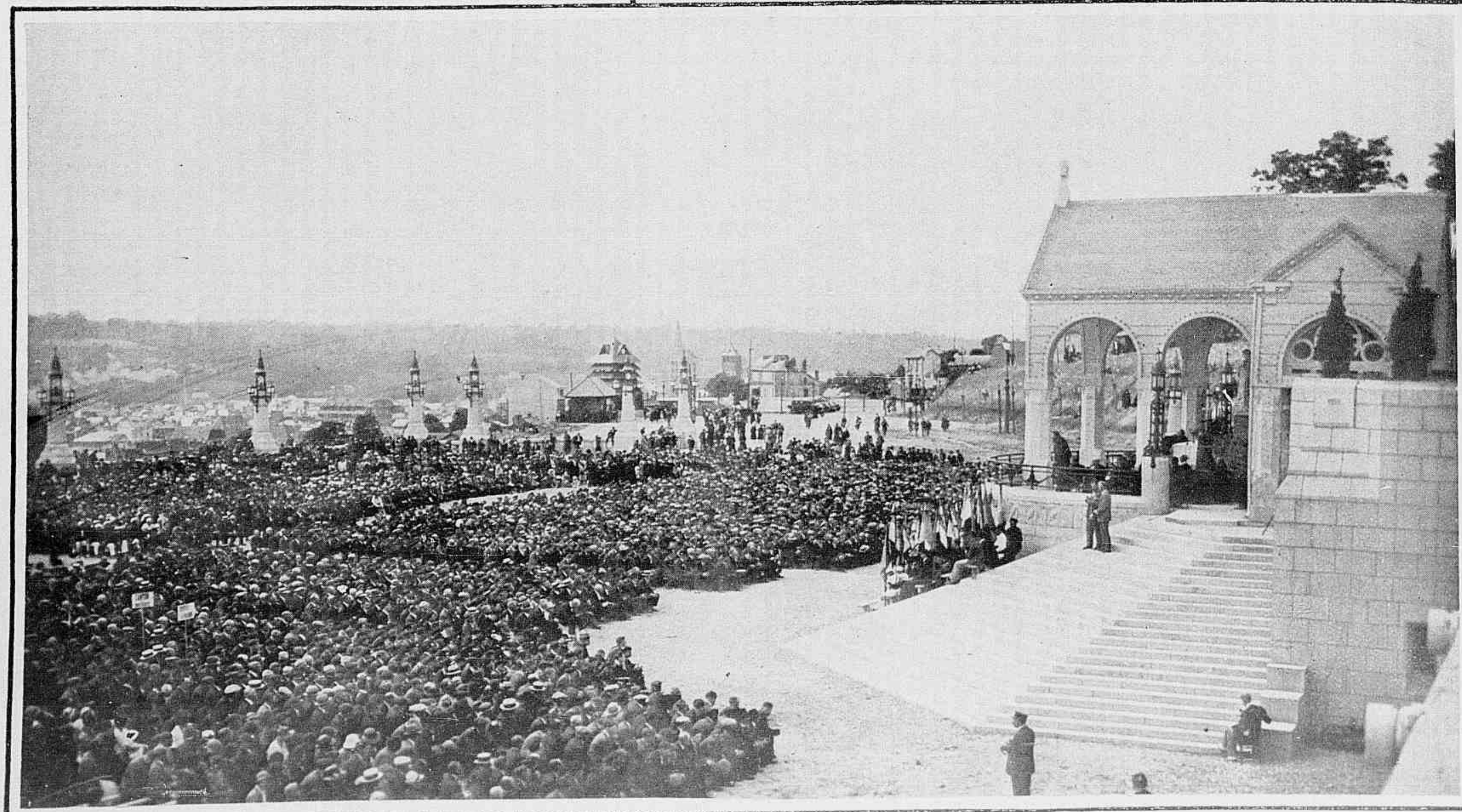


Aspecto da primeira missa realizada ao ar livre, no local da futura basilica.

local, tomou a deliberação de fazer um appello aos fieis do mundo inteiro, alim de construir uma basilica com as proporções adequadas ás necessidades do culto.

Donativos abundantes surgiram de todas as partes; as obras foram iniciadas e no espaço de 2 annos uma bella etapa foi vencida, estando já construidos os alicerces e o sub-sólo que forma a crypta sump-
tuosa, com 50 metros de comprimento por 30 de largura, linda e espaçosa, arejada

Santa Theresinha do Menino Jesus em tamanho natural, por occasião de sua morte.





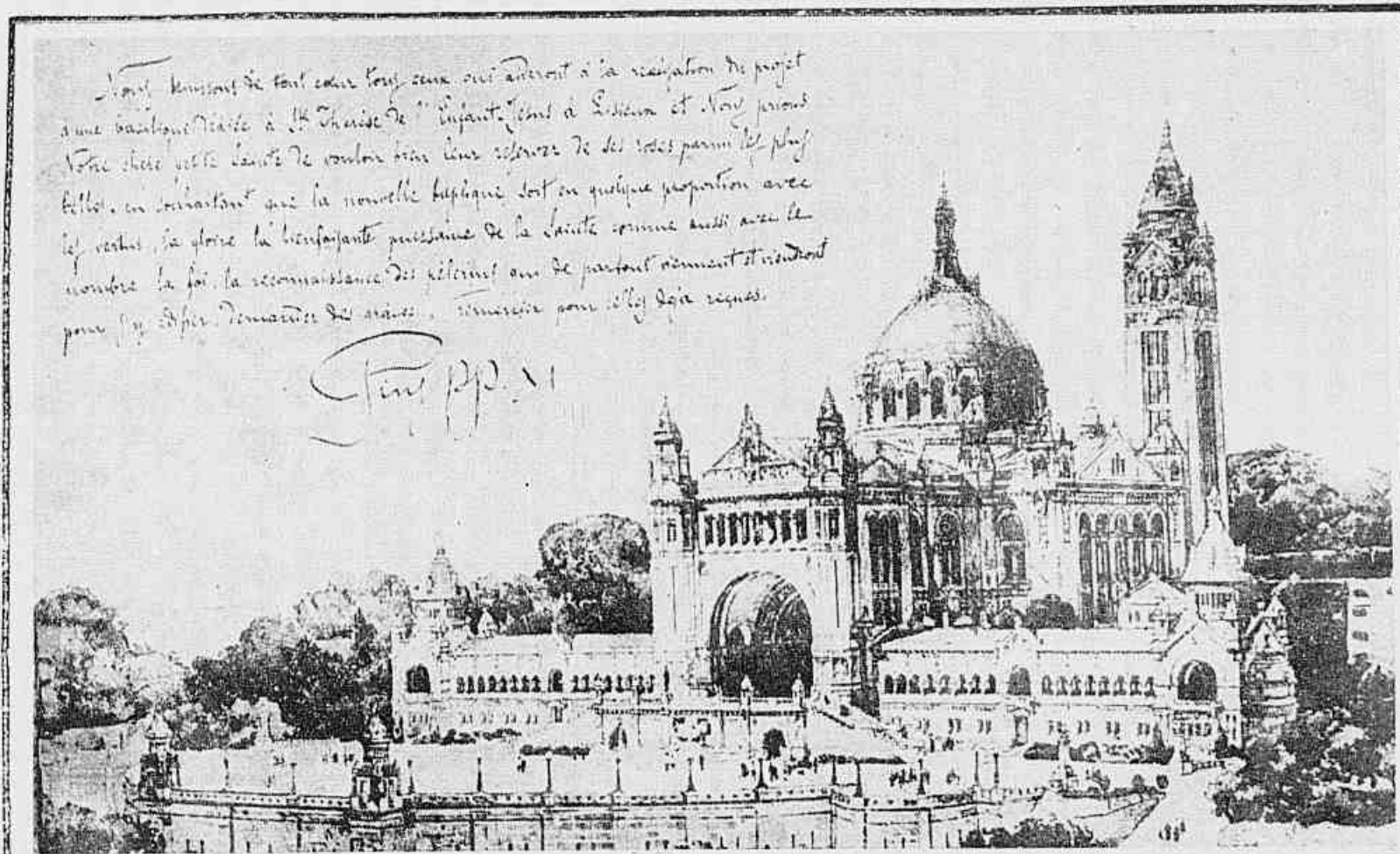
e clara, com capacidade superior a 3.000 pessoas.

A magnificência desta parte inferior da basílica, com todas as suas superfícies internas — abobadas, paredes, pavimentos — inteiramente cobertas de mármore e de mosaicos, numa feérica riqueza de luz e cores, já dá idéa do esplendor daquelle templo monumental que será digno de perpetuar "Thereza do Menino Jesus, Milagre de Virtudes e Prodigio de Milagres" na phrase de S. S. Pio XI.

E' alli que, em futuro não longinquo, passarão a ser commemorados com a merecida pompa os principais fastos da gloriosa thaumaturga, assim resumidos: nascimento, 2 de Janeiro (anno de 1873); entrada no



Projecto definitivo da Basilica monumental.



Capella aneja ao Convento das Carmelitas de Lisieux.

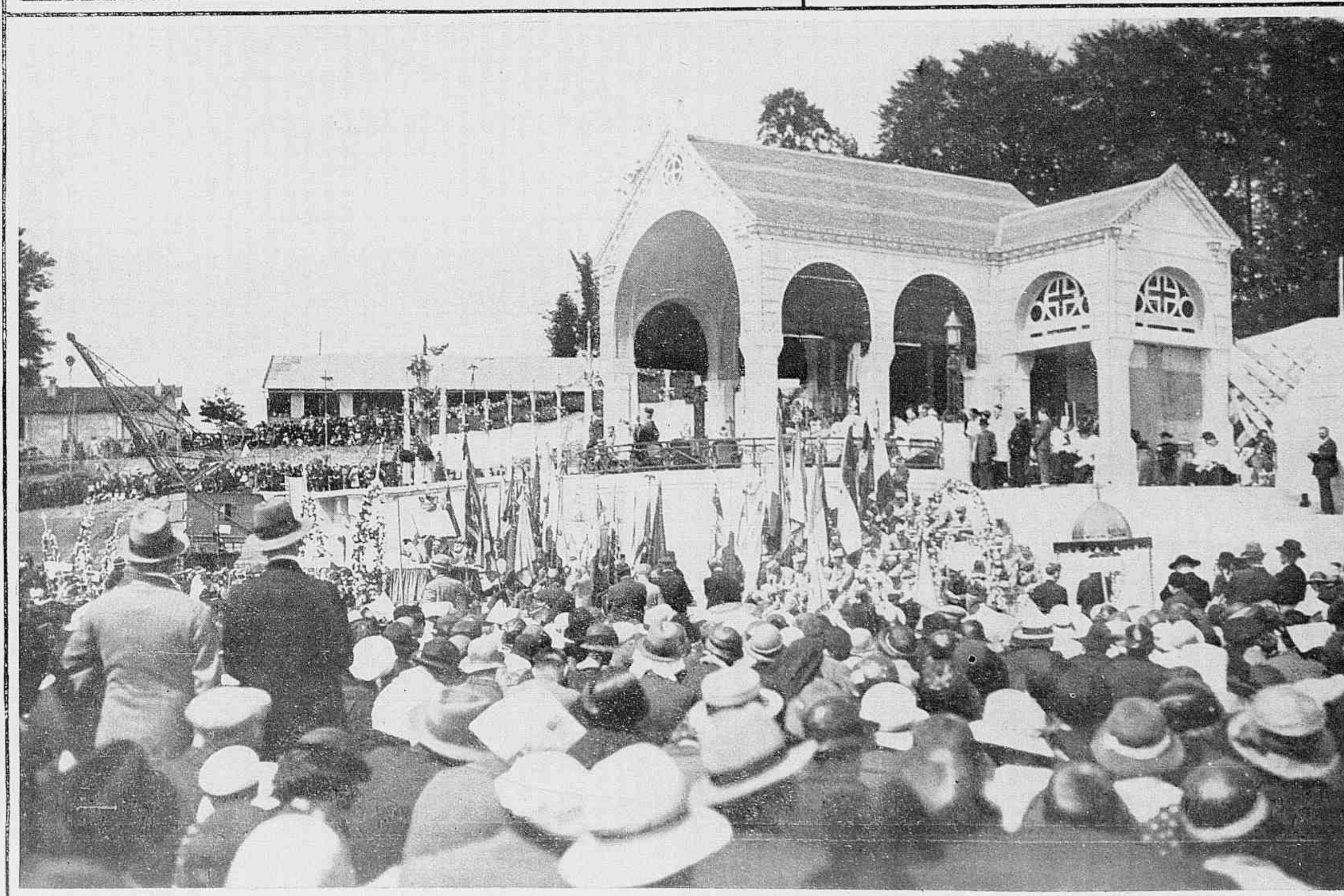
Carmelo, como noviça, apesar de não ter a idade regulamentar, 9 de Abril (1888); recepção do habito de carmelita, 10 de Janeiro (1890); fallecimento, 30 de Setembro (1897); trasladação dos ossos para o Carmelo, 26 de Março (1923); beatificação, 29 de Abril (1925); canonisação, 17 de Maio (1925).

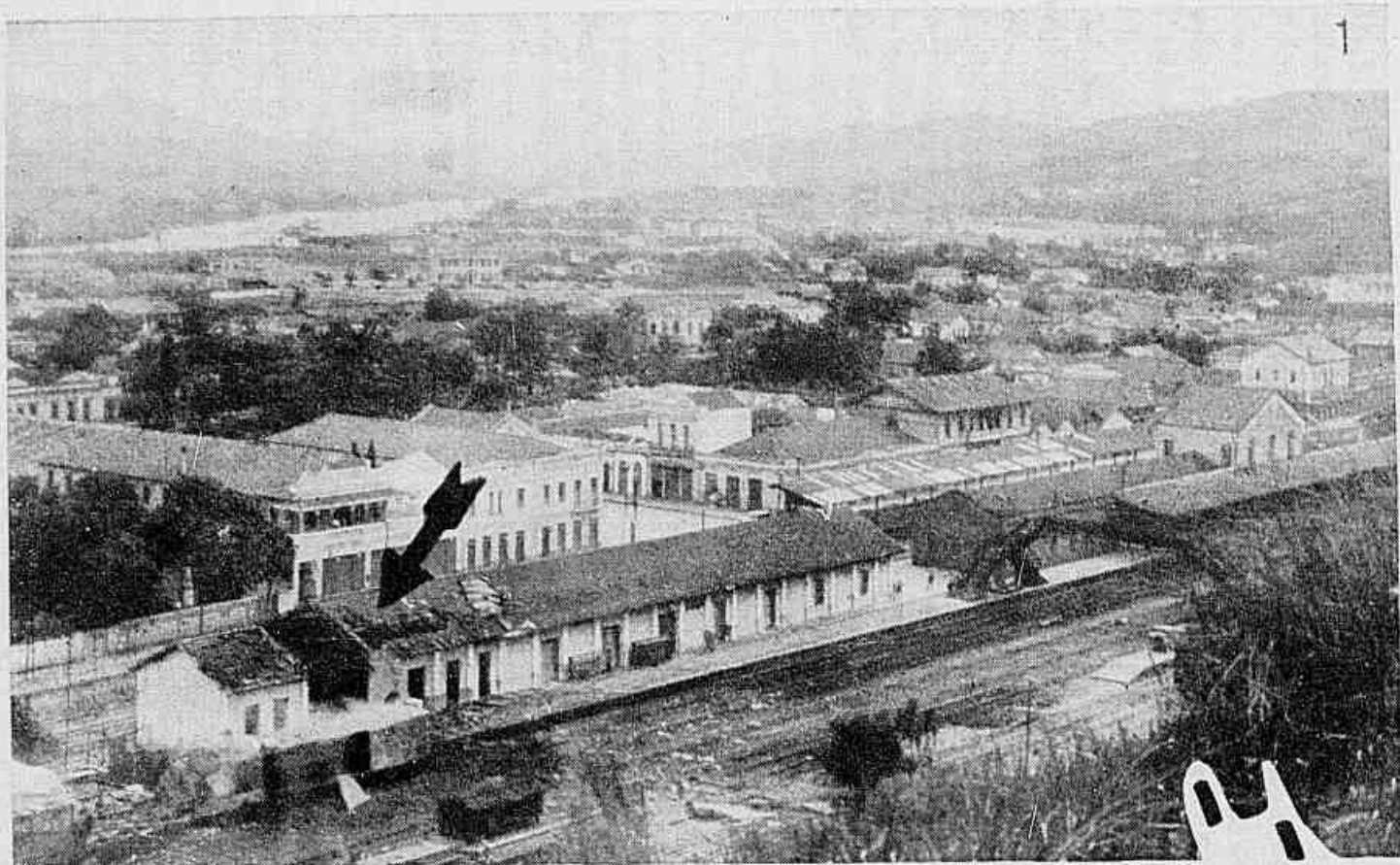
Não ha na historia do catholicismo, mesmo entre os grandes martyres e os mais eminentes thaumaturgos, exemplo tão notavel como o da virgem de Lisieux, cujas etapas succedem-se rapidas, mas riquissimas de phenomenos divinos e milagres assombrosos, proclamados *urbí et orbí*, em maravilhosa glorificação.

Lisieux 30-9-32

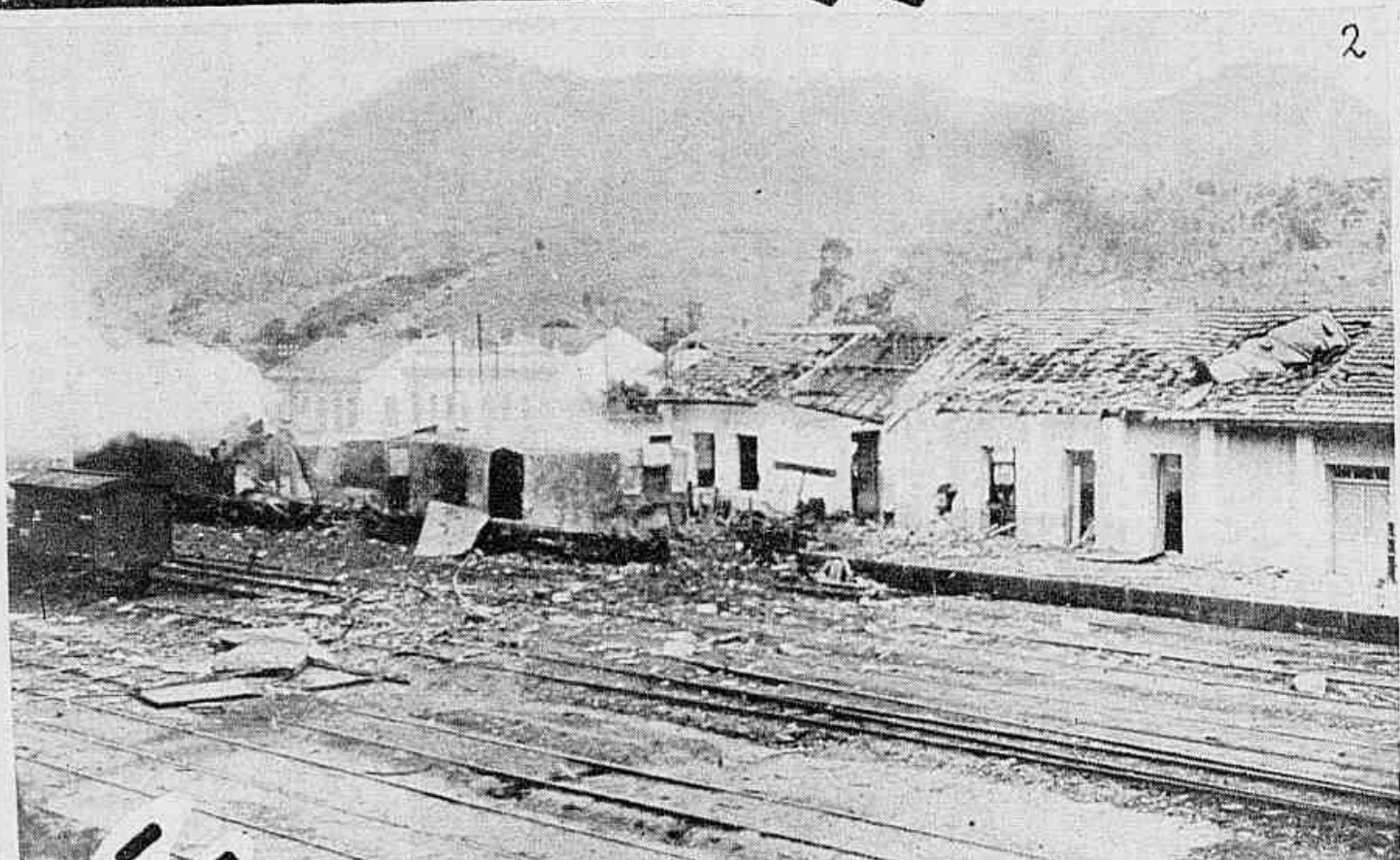
G. DRUMMOND

Em baixo — Aspecto do sermão celebrado durante a 1.ª missa ao ar livre.





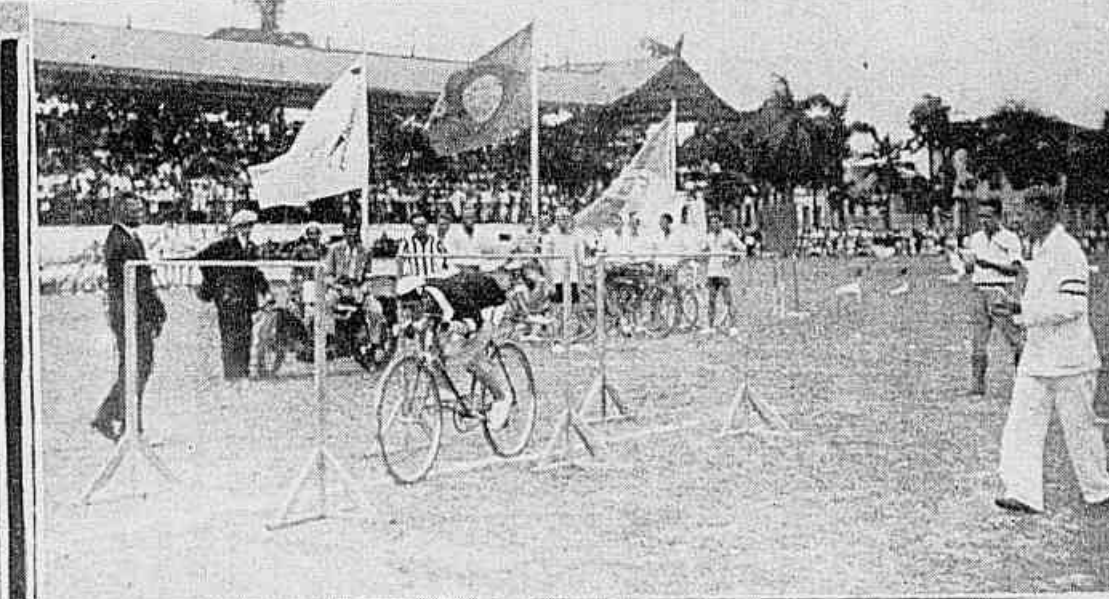
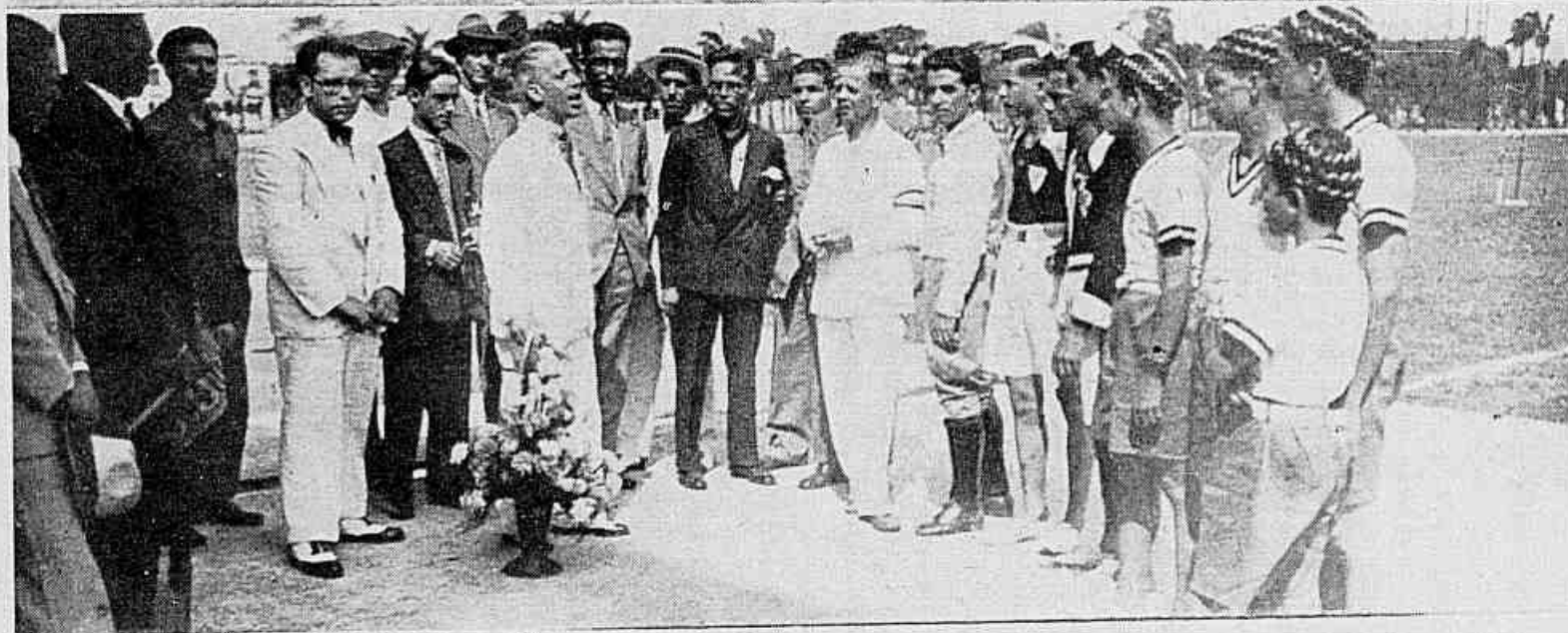
A explosão de ENTRE RIOS



A cidade de Entre-Rios foi abalada, a semana passada, com a terrível explosão de um trem militar do 10.º Regimento de Infantaria, que procedia de S. Paulo com destino a Juiz de Fora. O incendio teve começo num wagão de munições e foi se propagando aos demais carros numa sucessão tragica de horrores, tudo destruindo nas suas imediações. Nota-se: 1 — Aspecto panoramico da pittoresca cidade, à margem da E. F. C. B., estando assinalado por uma setta o local do sinistro, que se vê, em detalhe, na figura 2. 3 — Estado a que ficou reduzida a Estação, em cujo telhado ainda se vêem pedaços da tolda de um carro, arremessada a distancia.



PEDAL CLUB de São Christovão



Aspectos da brilhantissima exhibição sportiva do Pedal Club de S. Christovão em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa, cujo presidente, dr. Herbert Moses, se vê ao centro quando pronunciava seu discurso de agradecimento, tendo ao seu lado o sr. Oswaldo Gerhard, presidente do Club. Durante as provas de cyclismo, que decorreram num ambiente de grande entusiasmo, foram distribuidas pelo presidente da A. B. I. as medalhas conquistadas no certamen do dia 2 do corrente.



TORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

AS SUPERSTIÇÕES

É uma coisa interessante a observar-se: encontram-se muito mais pessoas supersticiosas entre as muito religiosas que entre as que não são tão praticantes. É curioso isso, porque a

Igreja condena a superstição.

Crê-se sonhar quando se pensa em todas as superstições que ainda correm o mundo e fica-se surpreso quando se é obrigado a constatar a que ponto chega a

credulidade publica e, apesar de toda a nossa suposta civilização, nossa sciencia, e nosso progresso, como está afastada ainda a hora em que o povo romperá a rede de superstições que o prende desde seculos.

Aliás, não é somente o povo que está em causa: as pessoas da sociedade vão consultar cartomantes, quando não vão aos candomblés; infelizmente são legiões e não excepções os que ainda crêem, apesar de instruidos, nos adivinhadores do futuro.

Ainda ha tantas pessoas que receiam o dia 13, que não viajam á sexta-feira, que ficam preocupadas quando entornam o saleiro ou alguem cruza os talheres na sua meza ou, desgraça ainda maior, se parte um espelho! Mas, para contrabalançar todos esses presagios de desgraças, tem ellas os trevos de 4 folhas, as ferraduras e moedas furadas, etc. etc.

Mesmo os povos mais sensatos tem as suas superstições: quem imaginaria que entre as sizudas inglezas ha muitas que acreditam expôr-se ás maiores catastrophes se puzerem qualquer coisa de tom verde no dia do seu casamento? Dizem tambem que entornando agua fervendo, na soleira da porta, logo que os noivos partirem para a igreja, a noiva ficará viúva naquelle mesmo anno.

Mas se se contentassem com as crenças desse genero o mal não seria muito grande: onde ha perigo é quando a existencia humana entra em jogo. Não se calcula a quantidade de victimas do empirismo, pobres infelizes que são curados de ferimentos com teias de aranha, de dores de ouvidos com applicações de escorpões ou injectões de oleo de ratinha, as doenças de olhos com urina de gato, o eczema com cataplasma de formigas e a tuberculose com phrases cabalísticas; seria preciso um grande espaço para citar

Os vestidos de voile de algodão



1 — Vestido de voile de algodão preto e branco; a saia é guarnecida dos lados com pregas. Cinto de camurça preta. 2 — Vestido de voile, fundo branco com desenhos verdes, mangas raglan, a frente drapée. 3 — Vestido de voile branco com desenhos vermelhos, guarnecido com babadinhos de voile branco. Cinto de camurça vermelha.



1 — Vestido de crepe da China de fantasia, fundo marron com desenhos bege claro. Cinto de camurça marron. 2 — Vestido de voile de fantasia, fundo verde claro com folhas verde um pouco mais escuro e flôres brancas, o corpo guarnecido com pregas e a saia com tres babados pregueados. Golla drapée de voile branco. Cinto de camurça branca.

todos esses absurdos prejudiciaes.

É preciso que todos os que tiveram a sorte de não ser supersticiosos

procurem combater nas creanças essa tendencia, porque mais tarde não é mais possivel: essas crendices ficam enraizadas, por

mais absurdas que sejam. Intelligentes ou brancos, instruidos ou ignorantes crêem igualmente nas mesmas tolices.

Nossa alimentação

A ALFACE

A alface é um alimento útil e insubstituível. Reconhecem-lhe duas grandes qualidades. Primeira a acção mecânica, devida á cellulose abundante que contém a alface. Esta cellulose age como um corpo estranho no intestino e, por conseguinte, constitue um remedio preventivo da constipação, o que não é para desdenhar.

Alem disso, a alface é rica em vitaminas e isto bastaria para impô-la. Essas vitaminas são duma real utilidade para o equilibrio da saude nos nossos tecidos.

Aliás, o que dissemos da alface applica-se igualmente a todos os vegetaes absorvidos crus (porque o cozimento destróe as vitaminas).

MENU DE ALMOÇO

GALANTINE DE LINGUA
SALADA DE ALFACE

REPOLHO RECHEIADO

FRANGO PANADO
COM BATATAS COZIDAS

TARTINES FLAMENGAS

PERAS COZIDAS
EM VINHO BRANCO

GALANTINE
DE LINGUA

Depois de bem lavada a lingua é posta para cozinhar em agua e sal, juntando-se duas cenouras cortadas em rodela, uma cebola e um bouquet de cheiros. Numa outra vasilha põe-se para cozinhar um mocotó de vitella com caldo de carne, um copo de vinho branco, um bouquet de cheiros, pimenta, sal.

A lingua depois de cozida é cortada em fatias finas e collocadas separadas numa travessa. Junta-se o caldo da lingua ao do mocotó e deixa-se reduzir; clarifica-se em seguida o caldo e cõa-se por uma etamine molhada com agua fria para não passar a gordura, despeja-se esse mólho sobre as fatias de lingua. Assim que estiverem bem frias separam-se umas das outras collocando cada qual numa folha de alface que se arruma numa travessa, enfeitando-se com ovos duros e rabanetes. O prato vaé para a geladeira algum tempo antes de ir para a mesa.

REPOLHO RECHEIADO

Escolhe-se um repolho bem fresco, tiram-se as folhas verdes e aferventa-se na agua fervendo. Tira-se cuidadosamente o centro e recheia-se assim como entre as folhas, com o seguinte recheio. Pica-se bem meio kilo de carne de porco assada, que se tempera com salsa picada, cebola, uma pitada de pimenta e sal, e amassa-se com miolo de pão embebido em leite e dois ovos. Depois de bem recheado o repolho cobre-se com uma folha e amarra-se bem para o recheio não sahir. Põe-se numa panella com duas colhéres de banha e um pouquinho de manteiga, tampa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando umas tres ou quatro horas. Molha-se com caldo quando fôr necessario.

FRANGO PANADO COM BATATAS COZIDAS

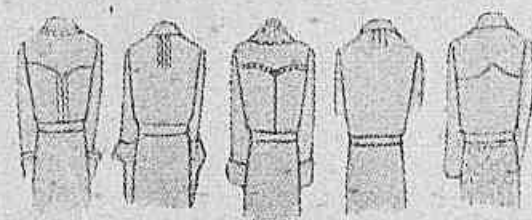
Pica-se bem o figado do frango com salsa, cebola verde; amassa-se com 30 grs. de manteiga, põe-se este recheio dentro do frango. Põe-se na frigideira o frango com 60 grs. de manteiga, fazendo com que o frango fique bem dourado dos dois lados, regando de vez em quando com mais manteiga, até que fique bem frito.

Colloca-se o frango numa travessa que vá ao forno e arrumam-se em volta batatas cozidas passadas na manteiga; rega-se com manteiga derretida misturada com a que fritou o frango; salpica-se por cima farinha de rosca e põe-se no forno; quatro minutos mais tarde abre-se novamente o forno, rega-se com um pouco mais de manteiga derretida e farinha de rosca, ficando no forno outros quatro minutos.

TARTINES FLAMENGAS

Corta-se o pão em fatias de espessura regular depois de ter tirado a casca; essas fatias são fritas na manteiga.

Faz-se um mólho muito espesso com um pouco de leite, farinha de trigo, manteiga e queijo Gruyere ralado (para quatro fatias de pão, tres colhéres de farinha de trigo e meia chicara de queijo ralado). Deixa-se esfriar e juntam-se tres gemmas. Põe-se



AS BLUZAS

- 1 — Blusa de linon branco, guarnecida com preguinhas feitas a mão e bordado de bolas. Uma rendinha valencienne guarnece a golla e os punhos.
- 2 — Blusa de crepe da China branco, bordada com seda azul marinha, guarnecida com preguinhas; o jabot e o enfeite das mangas são cortados en-forme.
- 3 — Blusa de crepe georgette enfeitada com nervures, botões de crystal.
- 4 — Blusa de fustão, enfeitada com ponto de festão feito com linha de tom vivo.
- 5 — Blusa de crepe da China, guarnecida com preguinhas e atacada na frente com uma fita.

uma camada dessa massa sobre as fatias de pão fritas e colloca-se por cima um suspiro grande, feito com as claras batidas com assucar. Põe-se um pouco no forno.

PERAS COZIDAS EM VINHO BRANCO

As peras são descascadas mas deixadas inteiras e com as hastes, quando ainda

as tiverem. São postas para cozinhar em vinho branco temperado com assucar. Para meio kilo de peras põe-se na panella um copo de agua e meio

de vinho branco, e o assucar necessario. Querendo pôde se juntar á vontade uns cravos da India ou uma fava de baunilha.



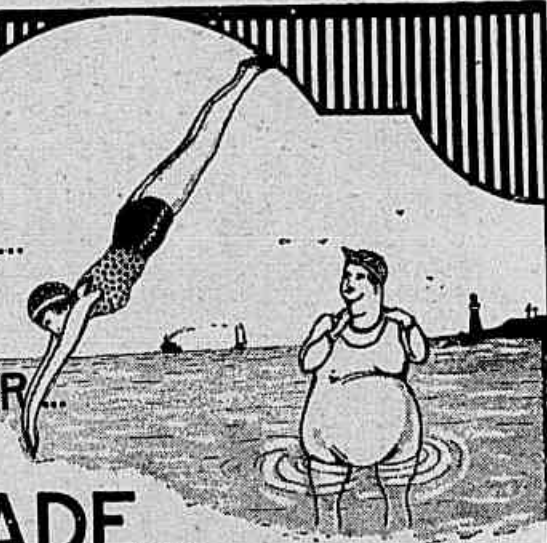
Toque de velludo preto, guarnecida com uma fantasia de penas e um broche de jade. Um véu curto de tulle a enfeita.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

ENGORDAR...
É
ENVELHECER...



**MOCIDADE...
ALEGRIA...
ESTHETICA...**

Todos os gordos devem usar sem prejudicar o organismo, para emagrecer

EMAGRINA

FORMULA
THYROIDE IODURETO DE
ESTRONCIO LITHIO E
SODIO
DR. RAUL LEITE & C^{IA}
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
RIO
O EXCESSO DE GORDURA PRO
DUZ DIVERSAS MUESTRAS
CORACÃO, FICADO, DIABETES, ETC

29 de Outubro de 1932

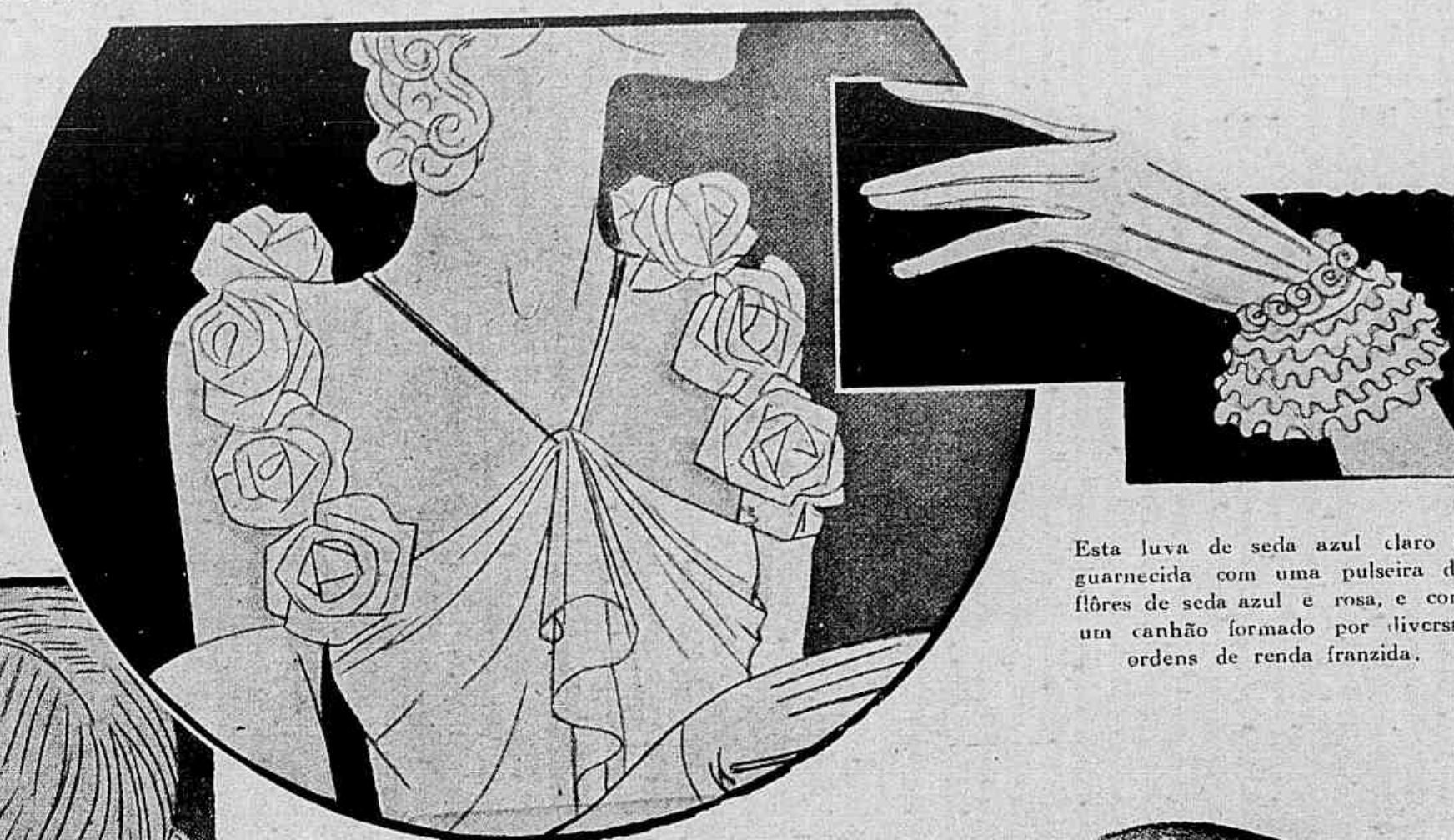
O QUE ESTA NA MODA



Brincos e botões de crystal formando uma flôr. Os botões tem uma haste de seda verde.



Os laços de strass guarnecem os vestidos e penteados.



Esta luva de seda azul claro é guarnecida com uma pulseira de flôres de seda azul e rosa, e com um canhão formado por diversas ordens de renda franzida.

Num vestido de mousseline de seda branca as hombreras são formadas com rosas de organdi amarelo claro.

uma nota de côr. Mas a partir das cinco horas assistimos ao triumpho da toilette bem feminina, que exige um feitio mais complicado, uma elegancia mais estudada. Se as saias dos vestidos da manhã são rectas ou quasi rectas, as da noite pelo contrario tem bastante roda na parte de baixo.

As mangas são as mais variadas, muitas dando um cunho de elegancia ao vestido.

Os chapéus grandes e pequenos são igualmente usados; os vestidos de lingerie são acompanhados por grandes chapéus feitos com o proprio tecido ou de palha. O paillason está tanto em moda que acompanha qualquer toilette, mesmo a habillée.

O véu voltou novamente á moda, mas por ora só os curtos são usados.



Grande chapéu de linho azul forrado de linho branco com pintas azues.

As flôres estão sendo muito empregadas como guarnição, sejam ellas de seda, de organdi ou de crystal.

Estão muito em moda os laços nas joias, sejam ellas verdadeiras ou falsas: esses laços tanto guarnecem os penteados como os vestidos.

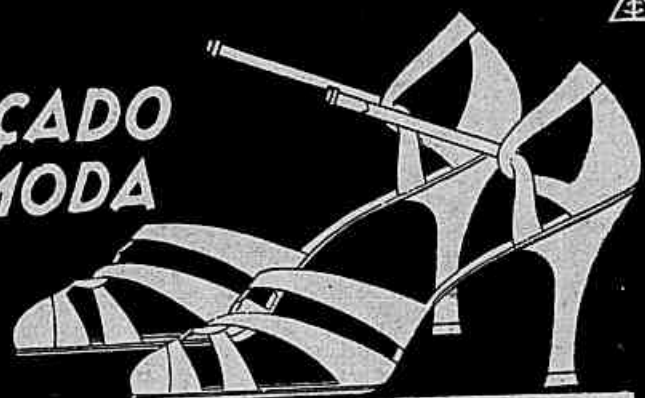
Muitos são os vestidos para a tarde, jantares, assim como para a noite, cuja parte de cima é de tom claro.

Usa-se muito casacos de tom differente dos vestidos que acompanham. Como guarnição é muito empregado o tecido de xadrez, mas sómente nos vestidos de tecido de um só tom. Com os tecidos em diagonal são feitos muitos vestidos, tanto os singelos como os mais habillés.

De manhã os vestidos são sempre de formato muito simples, de tons claros, alegres; domina no entanto o branco, mas quasi sempre animado por

POLAR

E' O
CALÇADO
DA MODA



As ultimas creações

PARA VERÃO
PARA PASSEIO
PARA SPORT E PRAIA
PARA RECEPÇÕES
PARA BAILE
PARA EQUITACÃO

Modelos de grande distincção
em fôrmas rigorosamente
anatomicas

LOJA
CALÇADO POLAR
AV. RIO BRANCO, 131 TEL. 3-3471



1 — Vestido de crepe marocain preto; a parte de cima do vestido do mesmo tecido branco. Rosas vermelhas guarnecem o corpo. 2 — Vestido de voile de seda preta. A saia com panneaux enforme. As mangas bouffantes, muito franzidas nos hombros, são executadas em crepe georgette azul lavande. 3 — Vestido de crepe georgette de dois tons de vermelho; a parte de cima e a faixa de um tom muito claro.



Chapéu de feltro verde claro com velludo verde escuro.

Os chapéus modernos



Chapéu de *taupé* verde, guarnecido com lophophone verde e vermelho.



Chapéu de feltro preto, com recortes forrados com feltro verde; como guarnição uma fantasia feita com pennas de periquito.



Taupé cinzento, guarnecido com um laço de *taupé* cinzento e verde, fantasia de galalihte verde e de aço.



Bérel de velludo branco com guarnição de pennas brancas.



Feltro bege, guarnecido com pespontos e uma fita de velludo marron.



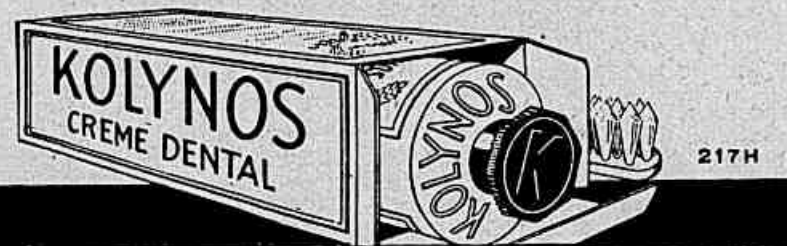
3 GRAUS MAIS ALVOS EM 3 DIAS

NÃO é natural ter os dentes manchados e amarelos. Para ter uma prova disso use Kolynos—um centímetro numa escova sêcca, duas vezes por dia. Em 3 dias os seus dentes apparecerão 3 graus mais alvos.

Este creme dental limpa e alveja os dentes melhor do que quaesquer outros preparados que V. S. tenha usado, porque contém dois ingredientes notáveis. Um delles—o melhor agente para limpar que se conhece—produz uma espuma que penetra em todos os interstícios, remove as substancias causadoras da cárie, tira as manchas e evita a formação do tartaro; o segundo ingrediente mata os milhões de germens extremamente nocivos aos dentes e ás gengivas. Deste modo a bocca e os dentes ficam limpos, voltando estes a ter a bella côr alva e natural do esmalte, sem prejudical-os em nada. Se deseja ter dentes alvos, brilhantes, livres da cárie e gengivas firmes, use Kolynos. Nunca se ha de arrepender.

**É o mais economico—
Um centimetro é o bastante.**

**O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS**



Conselhos praticos

LIMPEZA DAS CARTAS DE JOGAR

As cartas de jogar — tão caras actualmente — são bastante frageis e sujam-se muito facilmente.

As cartas um pouco usadas não escorregam tão bem, mesmo quando o verniz ainda não foi atacado.

Para limpá-las basta esfregar delicadamente dos dois lados com um pedaço de flanela branca, muito limpa, embebida levemente na benzina. Deixar secar ao ar para perder o cheiro da benzina.

Para conservar limpas as cartas basta de vez em quando limpá-las com miolo de pão da vespera aquecido. Conservar-se-ão assim limpas, não sendo preciso fazer uma limpeza mais completa.

PEQUENAS ECONOMIAS

Nunca pôr uma panella com agua sobre o fogo sem a tampa. A ebulição é muito mais rapida e, por conseguinte, gasta menos combustivel.

Nunca abrir completamente a torneirinha de registro do fogão de gaz (quasi todos os fogões de gaz tem esse registro).

Mesmo sem as torneiras completamente abertas, gasta-se menos gaz e tem-se calor sufficiente.

PARA DAR BRILHO AOS OBJECTOS DE ALUMINIO

Embebe-se um panno na seguinte mistura. Borax pulverizado, 50 grammas; ammoniaco, 10 grammas; agua, 1 litro. Esfrega-se energicamente o metal, em seguida lava-se e enxuga-se bem.

LIMPEZA DOS MOVEIS DE NOGUEIRA

O oleo de linhaça aquecido torna os moveis de nogueira muito brilhantes, tira as manchas e faz adherir o enceramento. E' preciso tomar o cuidado de deixar secar bem a camada de oleo.

COMO CONCERTAR OS MOVEIS DE ACAJÚ

Os moveis de acajú racham ás vezes, e muitos são os que pensam que o mal é irreparavel; pôde-se no entanto tapar essas fendas com uma massa que se assemelha ao acajú. Derreter-se-á, juntos, 350 grs. de cera com 60 grs. de resina; junta-se depois vermelho da India, para obter um bonito colorido. E' preciso deixar a massa secar bem antes de envernizar.



OS TIAPÉUS MODERNOS



1 — Toque de veludo branco. 2 — Chapéu de linon bordado, feito com o tecido do vestido que acompanha. Guarnição de fantasia. 3 — Turbante de crepe *ribouldingue* verde e branco.



Uma recepção na : : : côrte da : : : : : Inglaterra : : :



mais commovida. Faço allusão ao meu casamento porque, quando me vi vestida com o meu vestido de côrte, pareceu-me que estava prompta para seguir para a igreja. Vestido branco, véu, cauda, flôres, tudo concorria para dar esta impressão. Até a toilette ser feita em presença de toda a família.

A partir do momento em que o nosso automovel passou as grades do palacio real, pareceu-me que tinha abandonado a vida prosaica para entrar num conto de fadas, como aquelles que tanto apreciava quando era creança.

Os lacaios, todos vestidos de ouro e seda, com perrucas empoadas; os quadros sumptuosos nas paredes; os tapetes riquissimos, fofos, sob os pés, tudo isso combinava com a descripção dos palacios de rainhas dos contos de fadas. E os gentis-homens da antecamara, duma imponente estatura, com seus capacetes de longa pluma branca, grandes espadas balançando ao lado e fardas bordadas de soutaches de ouro e prata, que nos olhavam com um ar grave e indifferente!... Havia tambem archeiros, de calção e botas altas, tendo em



volta do pescoço gollas pregueadas e engommadas.

Uma banda de musica militar tocava o *God save the King*. Ouviu-se um chocalhar de armas. O meu coração parecia querer saltar-me fóra do peito.

E a rainha appareceu... Seguida duma côrte maravilhosa vestida — muito melhor que todos os fidalgos que eu vira até então no palacio — marchou majestosamente para o throno sobre o qual se sentou.

Estavamos todas assentadas em poltronas de veludo. Levantámos-nos immediatamente e fomos conduzidas para um corredor enquanto os membros da côrte vinham inclinar-se um a um diante da rainha, que correspondia



ao seu cumprimento, por um gesto da mão. O momento terrivel tinha chegado. Devia estar muito pallida, porque um dos gentis-homens que nos guiavam no labyrintho dos corredores por onde devíamos chegar até á rainha sorriu-me com sympathia e socegu-me, dizendo que bastaria fazer uma unica reverencia... Bem percebi que me seria de todo impossivel fazer uma série de movimentos, quando estava totalmente paralisada com a emoção...

A partir do momento em que, a minha cauda majestosa espalhada atrás de mim, avancei para o throno até á hora em que me encontrei do outro lado da sala, com a cauda dependurada no braço, não me lembro de nada, de nada absolutamente!...

O que se passou depois? Meu Deus, fomos todas, as *debutantes*, para um salão guarnecido ricamente e com as paredes cobertas de retratos.

Cada uma que ia che-

gando era recebida alegremente pelas companheiras. Invejava no meu intimo aquellas que haviam tido bastante sangue frio para contemplar a maravilhosa visão, ouvia-as avidamente.

Minha impressão de tudo aquillo?... Diamantes e joias, joias e diamantes... Milhões de libras esterlinas sobre os hombros e nos braços das jovens.

Um consolo tive: quando a rainha, seguida pelos altos dignitarios, se retirou, devorei-a com os olhos, e guardei essa recordação já que não tinha podido conservar a outra".

Pensar-se que neste seculo, no seculo dos automoveis, dos aviões e da T. S. F., existem ainda ceremonias destas é um repouso para o espirito. Isso nos prova que o progresso ainda não matou todo o encanto e pitoresco das tradições.

Quem ama não julga.

MME. DE POMPADOUR.



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dór

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

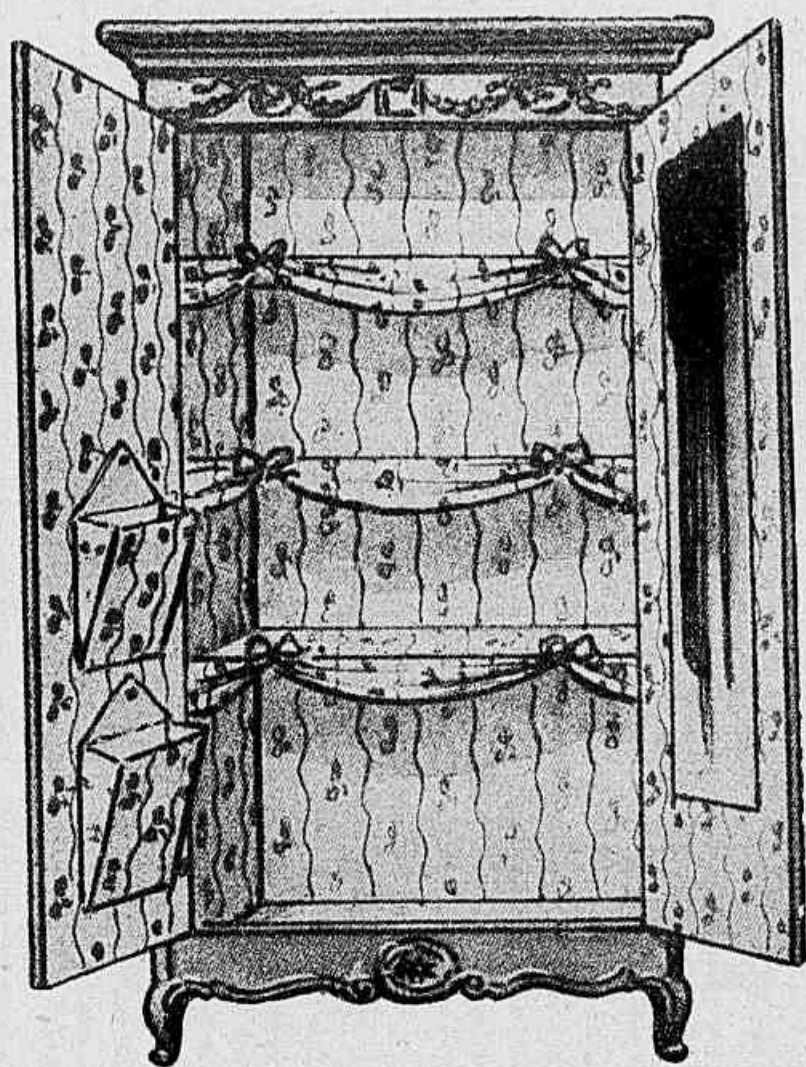
Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

A côrte da Inglaterra é o ultimo refugio das velhas tradições: extremamente difficil alli penetrar, se não se tiver um convite especial da rainha Mary. A esposa do rei instituiu, para as jovens da nobreza, uma cerimonia annual que se chama a apresentação das *debutantes*. Alli são vistas ás vezes jovens estrangeiras que não teem titulo, mas cuja fortuna ou outras vantagens sociaes substituem os titulos legados a outras pelos antepassados.

Damos aqui as impressões duma jovem norteamericana que teve a honra de ser apresentada á rainha Mary.

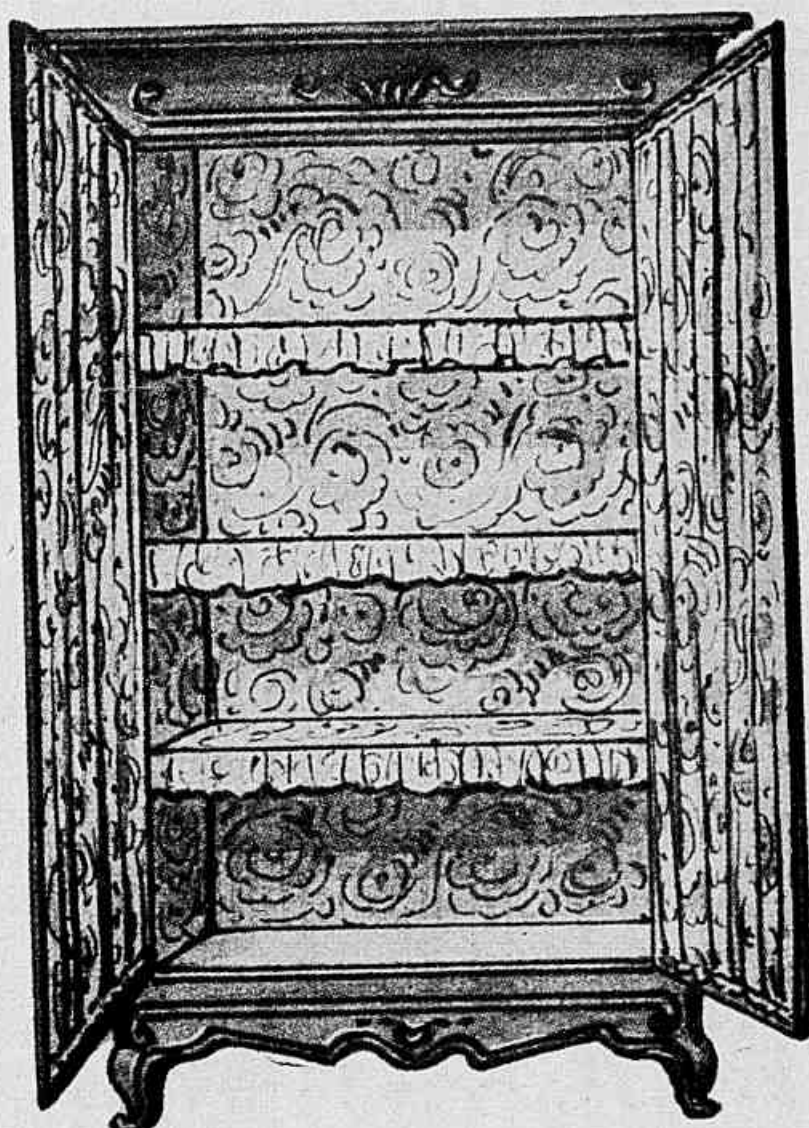
"Não creio que — no dia do meu casamento — quando me casar fique

CL Elegancia no LALR

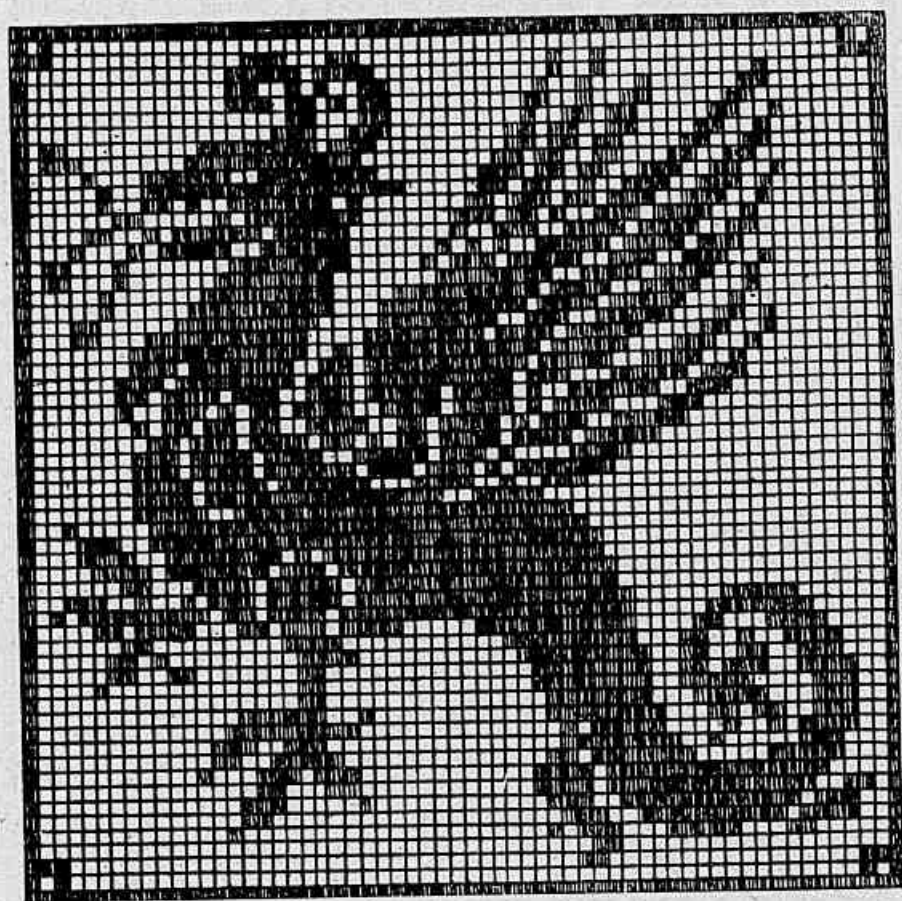


Os armarios guarnecidos por dentro

Muitos são os armarios que são muito bonitos por fóra, mas cuja parte de dentro deixa muito para desejar quanto ao acabamento. O unico meio de resolver esta questão é forrar o armario com cretonne ou mais simplesmente com papel de forrar a casa. O cretonne florido presta-se para uma decoração alegre. Naturalmente são tiradas todas as prateleiras, para forrar-se o fundo e os lados do armario. As prateleiras depois de forradas são enfeitadas com um babado franzido ou liso, com apanhados feitos por fitas, que se amarram em graciosos laços. As portas também são forradas por dentro: quando teem espelho como o nosso primeiro modelo, forma-se com o cretonne uma especie de moldura para elle. O outro lado da porta é forrado e depois guarnecido com bolsas que servem para guardar escovas, luvas, fitas etc. podendo-se mesmo fazer bolsas especiaes para guardar os sapatos. O nosso segundo modelo é dum armario de portas de vidro; estas são guarnecidas com umas cortinas franzidas de cretonne. Essa guarnição, que não fica cara, porque se encontra actualmente cretonnes de todos os preços, dá no entanto um aspecto elegante ao mais modesto armario.



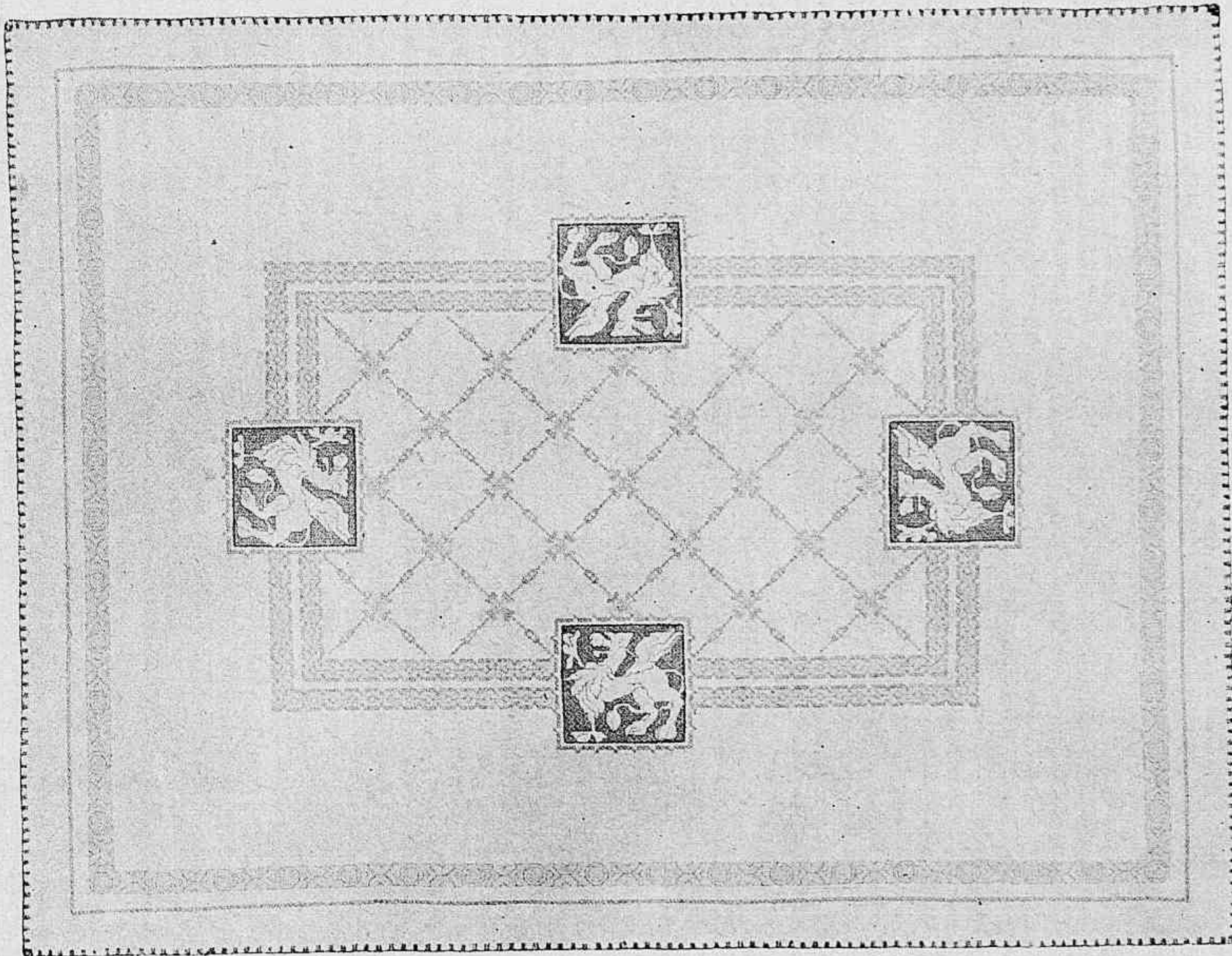
O dragão bordado em filet ou feito em crochet



O dragão foi sempre empregado como ornamento decorativo de muito effeito. Ultimamente, como o filet e o crochet estavam bastante abandonados, assim como o bordado ponto de cruz, não era elle visto tão frequentemente como outróra. Da-



mos no nosso modelo ao lado um plafonnier-lanterna, muito interessante para guarnecer uma entrada ou um escriptorio. Os quatro quadrados que formam o plafonnier são feitos com rede de filet ou de crochet. Emprega-se a seda preta ou o fio de ouro para executá-los. O dragão é bordado com seda vermelha ou fio de ouro, a armação de arame coberta com pongé de seda verde-esmeralda ou vermelho. As contas que guarnecem podem ser douradas e pretas, vermelhas e pretas, ou verdes e douradas, conforme os fios e forro escolhidos. No modelo acima damos uma toalha ou panno de mesa guarnecido com ponto de cruz, onde os dragões também são aproveitados como ornamento. Num panno de mesa de drap vermelho o ponto de cruz será feito em volta do dragão com seda preta. Nos desenhos do centro e das cercaduras empregar-se-hão sedas nos tons verde vivo, azul e preto. Um ponto de festão feito com seda preta termina o panno. Numa toalha de linho branco o ponto de cruz poderá ser todo feito com linha de dois ou tres tons de azul ou de vermelho, podendo-se também misturar diversos tons.



Vidas longas

Não são os homens mais robustos que vivem mais: as mães cujos filhos nascem fracos não devem portanto desanimar. São estes, ás vezes, os destinados a viver até uma idade avançada. Entre muitos outros que poderiam ser citados, daremos tres exemplos.

Voltaire, que viveu oi-

tenta e quatro annos, de 1694 a 1778, nasceu tão fraco que poude ser bapti-

zado somente muitos mezes depois do seu nascimento. Newton, que viveu oi-

tenta e cinco annos, de 1642 a 1727, nasceu tão debil que não tinham es-

perança que elle pudesse viver.

Fontenelle, que chegou aos cem annos, de 1657 a 1757, parecia tão fragil que foi baptizado logo que nasceu.

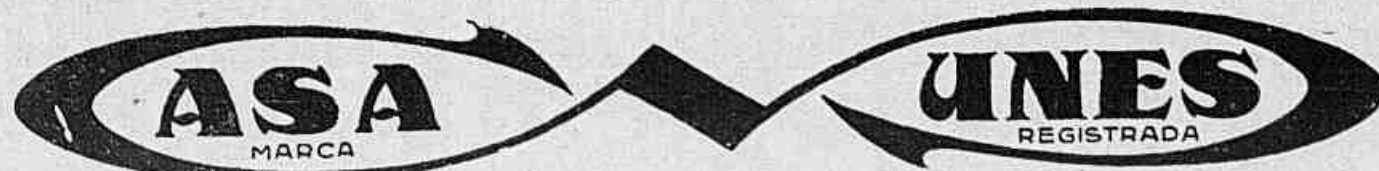
A longevidade da mulher é muito superior á do homem em todos os paizes.

Na Allemanha, em 1.000 recém-nascidos masculinos, restam em vida apenas 413 no fim de cincoenta annos.

emquanto que em 1.000 recém-nascidos femininos mais de 500 attingem esta idade.

Nos Estados Unidos, ha alguns annos, contavam 2.585 mulheres centenarias contra sómente 1.398 homens, emquanto que na Europa em 21 centenarios havia 16 mulheres e 5 homens. E depois disso ainda poderão chamar ás mulheres o sexo fraco?

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 = RUA DA CARIOCA = 67

=

RIO

OS MANTEAUX



1 — Manteau de lã de xadrez, bege e marron. A guarnição é feita com a aplicação do tecido no outro sentido. 2 — Manteau de crepe georgette de lã verde acinzentado, guarnecido com pespontos. 3 — Manteau de lã de fantasia, bolsos applicados e golla com grande revers. 4 — Ensemble: manteau e saia de crepe marocain preto; a saia com pala é guarnecida na frente e nas costas com pregas duplas pespontadas. 5 — Manteau de crepe marocain bege claro, guarnecido com pespontos feitos a seda grossa. O cinto do mesmo tecido é todo pespontado, fivella de aço.

O REGULADOR AKLINA faz desaparecer as colicas, regularizando as funções e trazendo allivio immediato.

O REGULADOR AKLINA é o melhor especifico contra a má circulação e contra o mau funcionamento do organismo feminino: acaba com a OBESIDADE, as PERNAS INCHADAS, etc.

Tome REGULADOR AKLINA é um santo remedio!

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

Preceitos de hygiene

O KYSTO SEBACEO

A superficie da pelle está atapetada de pequenas glandulas que segregam uma materia gordurosa, sebacea. Por um motivo qualquer (fricções repetidas, irritação) o canal duma dessas glandulas fecha-se; então os productos

que ella segrega; não podendo mais sahir, vão distender as paredes dessa glandula e a materia sebacea vae formar uma bola que será maior ou menor; quem não viu um lobinho? Pois bem: é elle um kysto sebaceo.

São muito communs sobretudo no couro cabelludo

e attingem ás vezes o tamanho duma laranja.

O kysto não tem gravidade; por essa razão não se comprehende como tantas pessoas conservam esse tumor inesthetico, quando

a ablação é tão facil: com a anesthesia local, é uma brincadeira para o cirurgião. Não se trata ahi de cirurgia esthetica. Trata-se de um golpe de bisturi para evacuar o conteúdo da bolsa sebacea e a dissecação rapida da propria bolsa.

A operação não pôde ter complicações, se uma boa asepsia for observada.

Não se deve esquecer que esses kystos podem infeccionar-se e mesmo, o que aliás é muito raro, soffrer uma degenerescencia epitheliomatosa. E' portanto imprudente não se operar esses tumores apezar de benignos. Para essa operação não ha necessidade de casa de saude. Os medicos operadores tiram nos proprios consultorios ou, se preferem operá-los numa casa de saude, o doente não precisará permanecer lá.

Os efeitos da concorrência...

Da Italia veio esta noticia. Entre Napoles e Castellamare, duas embarcações, partindo á mesma hora, fizeram-se uma concorrência extraordinaria.

Primeiro as passagens custavam 2 liras 50 c. Uma das embarcações reduziu esse preço a 2 liras, o outro reduziu immediatamente a 1.50; o primeiro passou a pedir sómente uma lira, o segundo cobrou então apenas 50 centimos. Assim foram até transportar os passageiros completamente gratis, e um delles ainda offerencia uma chicara de café para fazer mais que seu concorrente. Naturalmente os clientes foram tão numerosos que a policia teve que intervir...

E' provavel que essa lucha entre concorrentes tenha terminado, e que os "adversarios" se hajam posto de accordo pedindo o mesmo preço pelo transporte.

PENSAMENTO

A vida leva quasi sempre o ideal que se sonhou... Mas no seu falaz caminho ergue-se muitas vezes uma flôr.

Ao sentir seu perfume um pouco de alegria nos volta. Esta flôr é o conforto que a amizade nos dá.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244

OS VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de *shantung* branco; a saia en-fôrme sobe na frente terminando-se em bico no corpo; toda a união é feita com ponto aberto de barretes. Casaco sem mangas de *shantung* verde jade. O chapéu de palha branca é enfeitado com um velludo verde jade. 2 — Vestido de *linon* bordado, rosa claro; a saia, de pannos cortados en-fôrme, é guarnecida com *nervures* na parte de cima. Pala e manguinhas enfeitadas com um babadinho de *linon* rosa. 3 — Vestido de *voile* de algodão de fantasia, enfeitado com babadinhos en-fôrme. 4 — Vestido de *shantung* verde claro, guarnecido com pontos abertos, grande golla-capa amarrando-se na frente. 5 — Vestido de *voile* amarelo muito claro, guarnecido com pregas e pontos abertos.

A pesca dos thesouros

Um syndicato da cidade do Cabo vai começar os trabalhos de salvamento dos thesouros que, ha tres seculos, estão no fundo do mar na bahia de Table.

Quinze desses navios destrôcados já foram localizados graças aos telescopios sub-marinos.

Trata-se de navios mercantes que, antes da abertura do canal de Suez, faziam a volta do cabo da Boa Esperança. A maior parte tinham de fazer es-

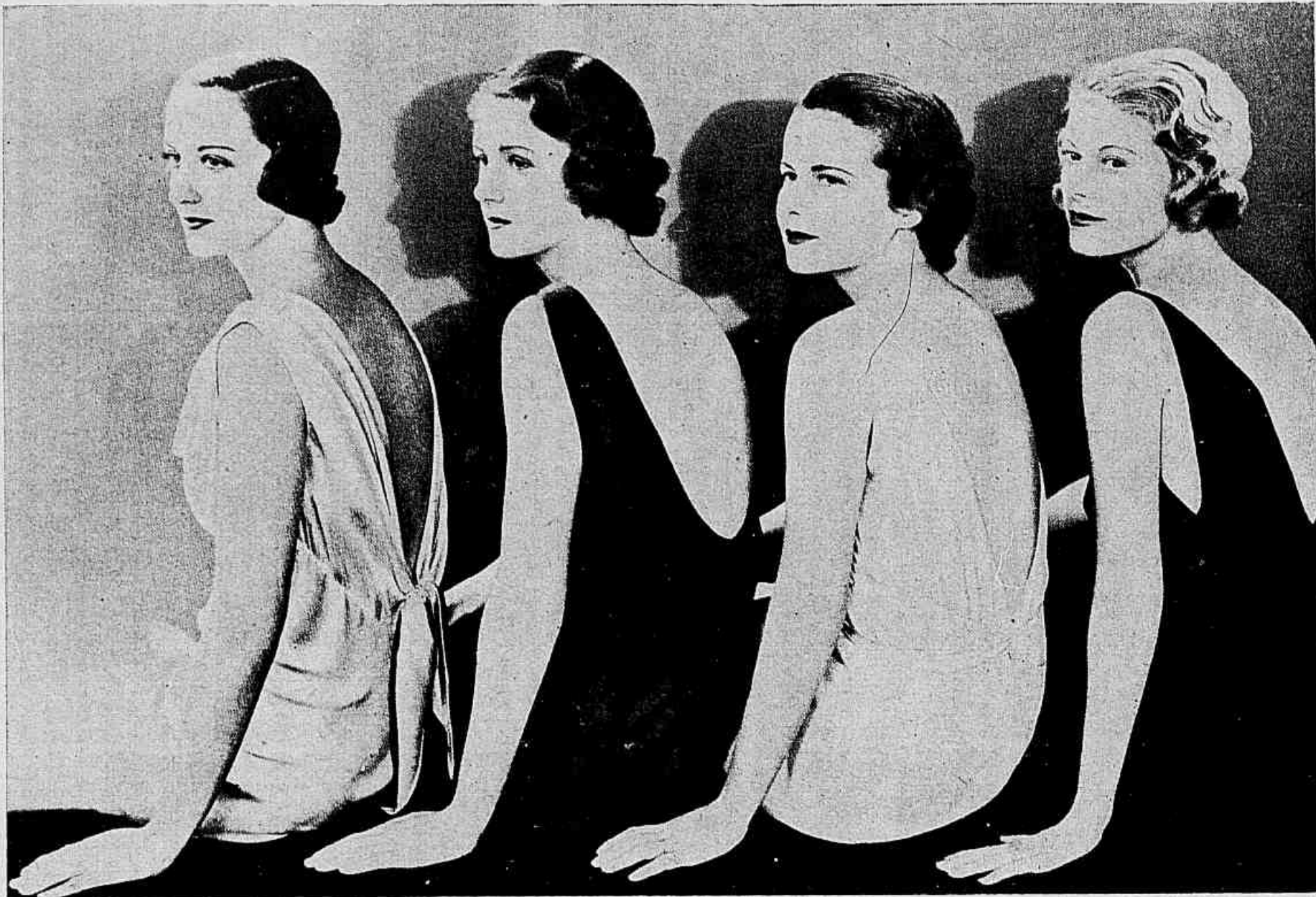


cala para abastecer-se de agua potavel, mas a bahia era mal exposta: d'ahi os frequentes sinistros que se produziam. As cargas desses navios vindos do Extremo Oriente compunham-se de marfim, porcelanas, peças de prata,

madeiras preciosas, cofres contendo joias de ouro e pedras preciosas, assim como moedas, que a agua do mar, apesar da sua imersão secular, não deve ter inutilizado.

São esses thesouros que vão tentar pescar.

Os decotes continuam a ser muito grandes nas costas



1 — Vestido de setim rosa muito claro: bastante drapé na frente, o decote vem amarrar-se na cintura nas costas. 2 — Vestido de crepe da China verde: uma especie de pala applicada forma um decote pequeno na frente e bastante accentuado nas costas. 3 — Vestido de crepe georgette amarelo claro: neste vestido o decote nas costas é muito exagerado, vindo até á cintura. 4 — Este vestido de velludo preto imita os maillots de banho no seu decote ousado.

O centenário da penna metálica

Este anno a penna metálica completou seu centenário. Mas não se ouviu falar que tenha sido festejado. E' verdade que, se fossem festejados todos os centenários dos objectos,

os dias não chegavam. Mas a invenção da penna metálica merecia bem ser lembrada. Precedeu, naturalmente, a da caneta e parece que teve dificuldade em impôr-se. Diz-se mesmo que o seu primeiro inventor quiz lançá-la no fim do século XVIII. Fra-



sa, porque as pennas serviam apenas um dia; mas que bellas letras nas missivas destinadas aos príncipes e aos embaixadores, seguidas dos rabiscos das assignaturas do ministro, estas feitas com a penna metálica!

Esta homenagem feita ao passado, rendamos outra á penna metálica, tão commodá, tão rápida, tão económica, e que da sua antepassada conservou o nome, apesar de não ser mais uma penna; mas sabe-se que as palavras teem o habito de mandar nas coisas.

E no entanto a penna metálica, pelo menos a que inventou ha um século M. Alexandre, morrerá breve, porque a caneta-

tinteiro, que já está em quasi todos os bolsos, breve estará em todas as escrivaninhas.

Pensamentos

As faltas imperdoáveis são só daquelles que não se ama mais.

MME. DE SCUDÉRY

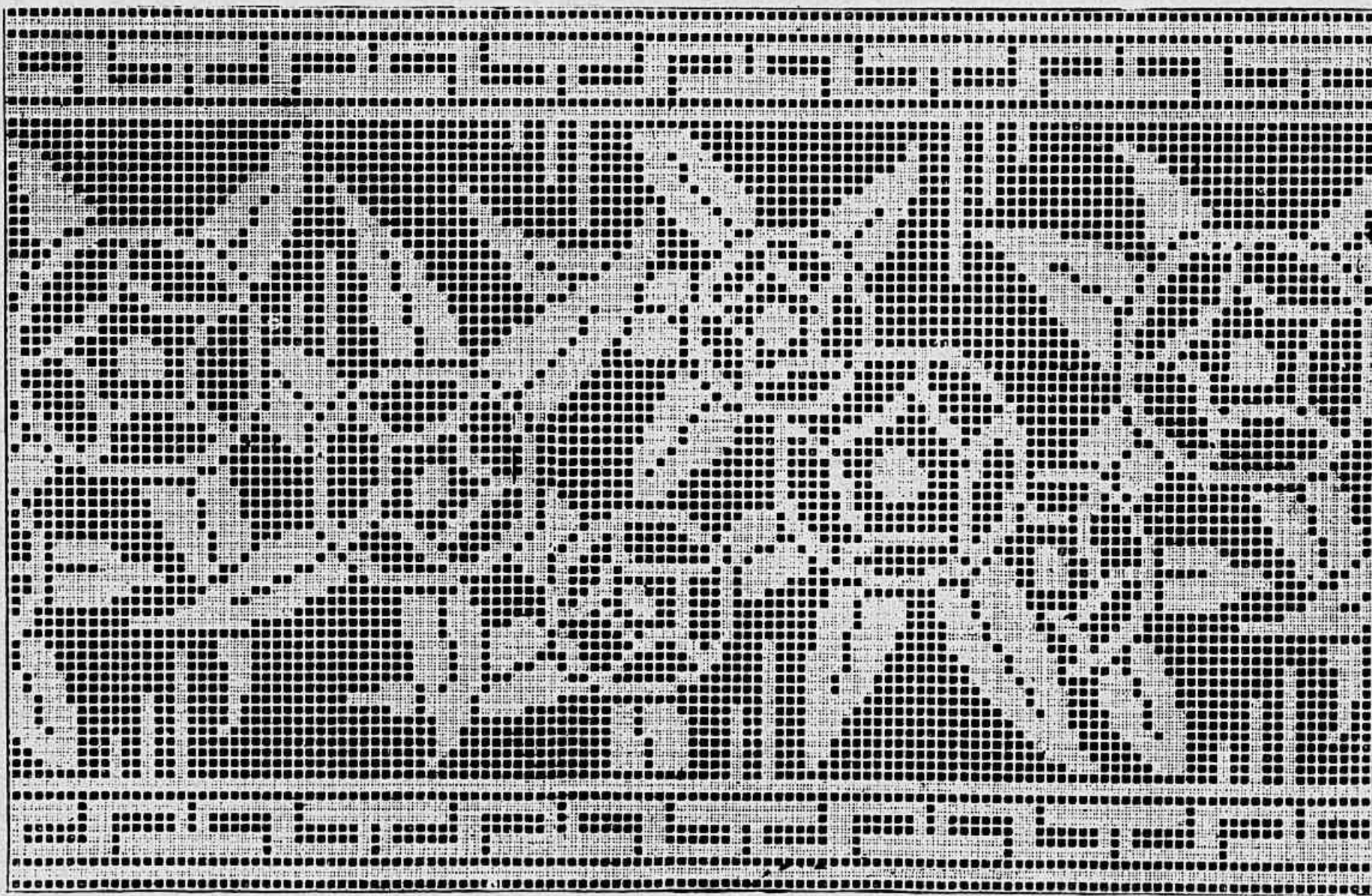
Jovens, acolham vossos pensamentos como hóspedes, e vossos desejos como crianças.

MME. DE MAINTENON.

A amizade é a vida da alma: o amor é um prazer para algum tempo; mas a amizade é um prazer para todas as estações.

MME DE POMPADOUR.

ENTREMEIO DE FILET



Este modelo de filet pôde também ser executado em crochet. Guarnece duma maneira interessante toalhas de mesa, cortinas e stores.



1 — Vestido de tricoline de xadrez preto e branco. Collarinho e punhos de festão branco, cinto de verniz preto e gravata de setim preto. 2 — Vestido de linho verde claro, cinto de pelica e camurça verde. A echarpe, de linon branco com pintas verdes, é retida por hombreiras abotoadas.

cassou e arruinou-se, segundo o habito dos inventores.

Antes della, era a penna arrancada dos gansos e aparada para ser molhada na tinta; havia substituído a penna de bambú (roseau), no século VII, e tinha seu encanto, sua poesia.

Não ha ainda cinquenta annos que no ministerio dos Extrangeiros de França obrigavam ainda os jovens addidos de embaixada a usarem sómente a penna de ganso; a pennugem branca destacava-se graciosamente sobre o panno verde das escrivaninhas. Era uma coisa dispendio-

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000:000\$

Reserva 21.000:000\$

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAES
S. PAULO - SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo também um perfeito serviço de administração de títulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até Rs. 10:000\$000
Contas Populares até Rs. 30:000\$000

JUROS DE 4%

Recebe também depósitos a prazo e com aviso previo, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 12

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

PAGINA DAS CREENÇAS

MODA INFANTIL



Manias de artistas

Cada artista tem uma mania que não é outra coisa senão uma excitação cerebral necessaria á criação da obra. Percebendo que, vestindo-se de certa maneira e collocando-se em tal ou tal lugar, a inspiração é mais rapida e mais fecunda, procura reproduzir o mesmo ambiente, isso fazendo crear a mania.

Quando Victor Hugo compunha seus poemas de versos cheios e sonoros que inda hoje admiramos era necessario que elle andasse dum lado para outro no aposento onde, num angulo, estava collocada a escrivaninha. Recitava os versos á medida que nasciam no seu cerebro; depois, quando estava satisfeito com elles, escrevia em pé e ia jogando as folhas escriptas no chão.

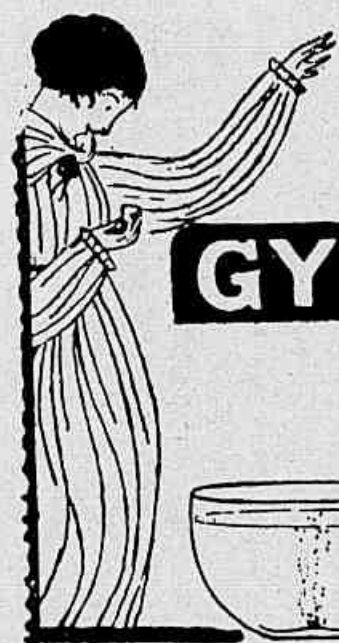
Buffon escrevia vestido com a maior elegancia: punhos e jabot de renda, a espada ao lado.

Descartes ficava deitado e immovel; Montaigne,

quando queria meditar em toda liberdade, abandonava sua casa para ir fechar-se numa velha torre abandonada, onde ficava horas com as portas e janellas fechadas; Chateaubriand, quando dictava sua prosa, passeiava de pés descalços sobre o ladrilho glacial do seu quarto.

Este habito de estimular a inspiração pelo resfriamento foi commum a muitas celebridades artisticas. Não contam que Beethoven ficou surdo porque mergulhava a cabeça dentro dum balde de agua gelada todas as vezes que se preparava para compôr uma musica? Schiller, o grande poeta allemão, não podia trabalhar sem collocar os pés dentro duma vasilha contendo gelo.

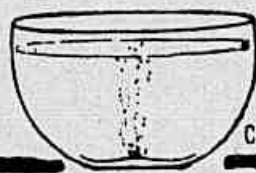
Jean-Jacques Rousseau trabalhava nos campos, ao sol. Quando os barulhos do campo o perturbavam deitava-se no chão, a cabeça mettida dentro do feno. A solidão campestre era egualmente necessaria a Georges d'Esparbès.



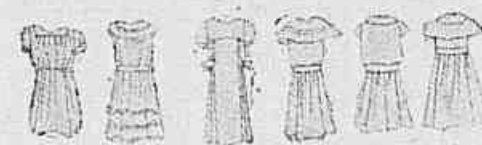
Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyraldoseando-se diariamente.

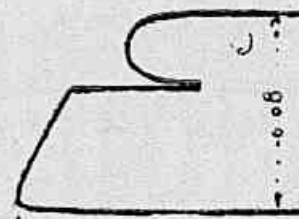
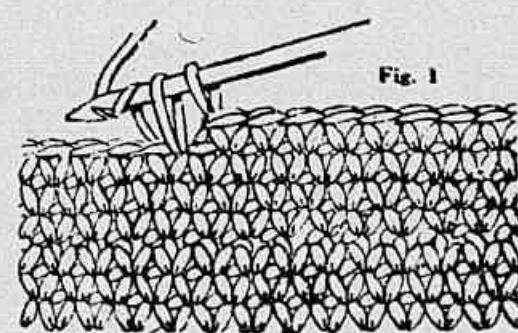
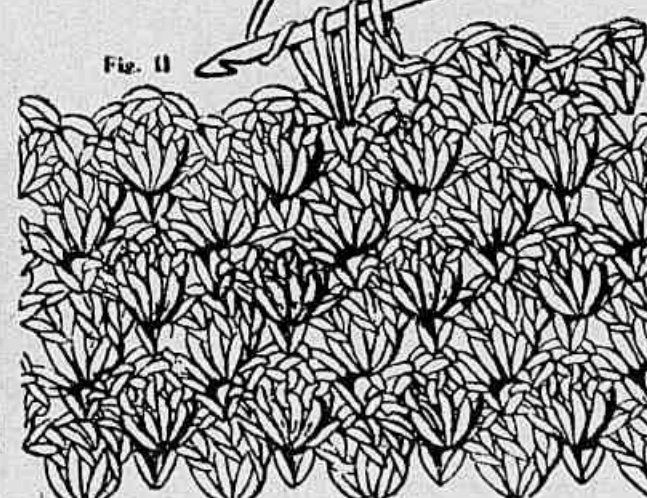
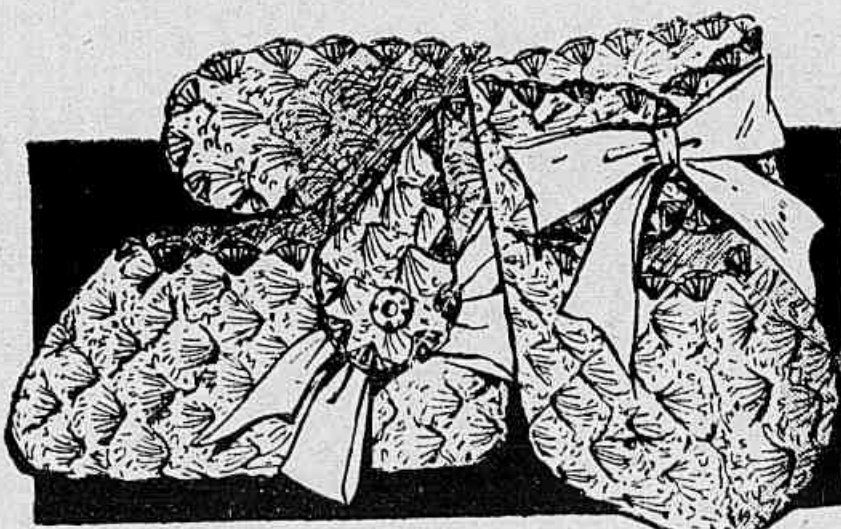


ANTONIO J. FERREIRA & C^{ia},
Concessionarios Caixa Postal nº 624, RIO



1 — Vestido para 1.^a communhão, de voile branco, guarnecido com tiras pregueadas. Faixa de setim branco. Touquinha do mesmo voile enfeitada com preguinhas. Vêu de tulle. 2 — Vestido de 1.^a communhão, de crepe da China branco, guarnecido com grupos de pregas, a pala com pespontos. Touquinha de crepe da China com ruche de fita. Vêu de tulle. 3 — Vestido de 1.^a communhão, de organdina; a saia e a pelerine guarnecidas com babadinhos plissados; a touca também é enfeitada com o mesmo babadinho. Vêu do mesmo tecido. 4 — Vestido para 1.^a communhão, de mousseline branca, guarnecido com pregas finas. 5 — Vestidinho de voile de fantasia. Uma fita faz franzir o tecido na cintura; a tira da pala amarra-se do lado. Nervures dão roda ao corpo e ás mangueinhas bouffantes. 6 — Vestido de crepe georgette rosa claro, enfeitado com babadinhos do mesmo tecido. 7 — Vestido de fustão de fantasia. A pala forma as mangueinhas. Pregas guarnecem os lados do vestido. 8 — Vestido de crepe georgette verde claro. A colerette é guarnecida com uma tira franzida. A pala da saia é bastante franzida. 9 — Vestido de linho de fantasia. O bolero é cortado junto com a frente do vestido; golla virada e mangas curtas. 10 — Vestidinho de voile azul claro. Laços de fita de setim na golla e na cintura.

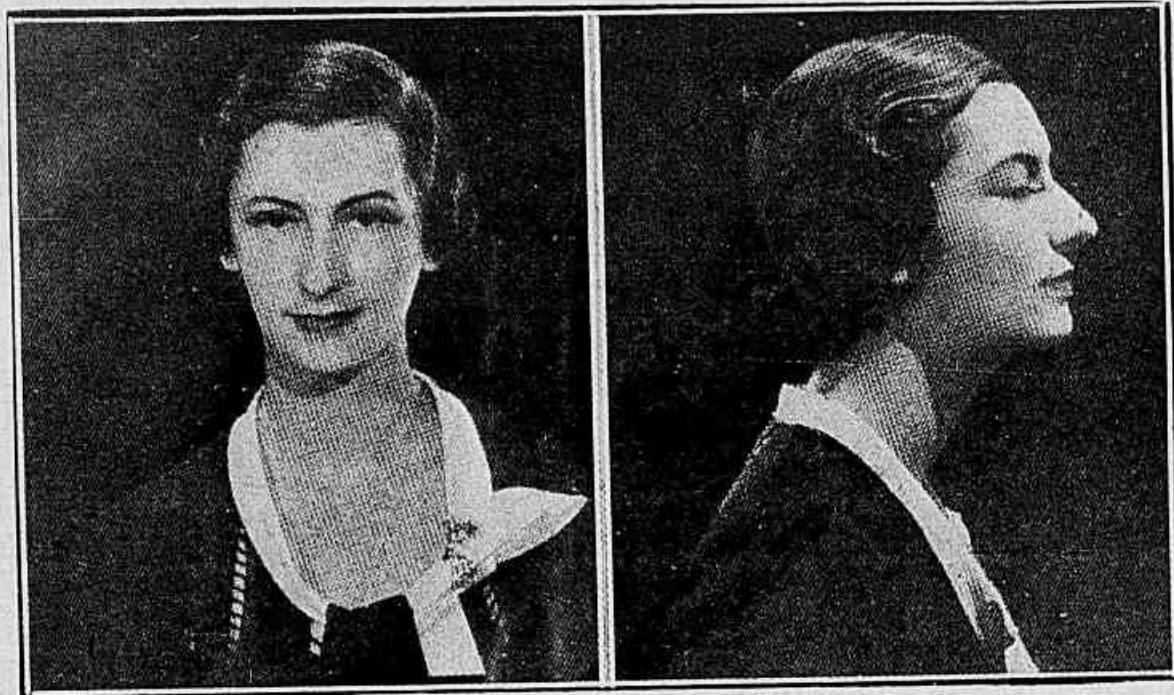
SAPATINHO DE CROCHET



Este sapatinho, feito com lã, lã e seda ou com linha, é de muito facil execução. Começa-se fazendo a sola, esta é feita com ponto baixo; para dar a volta nas pontas fazem-se tres laçadas na mesma malha (todas as duas carreiras), fig. 1. O ponto da parte de cima do sapato é feito da seguinte maneira: fazer uma trancinha de 7 centímetros de comprimento e mais duas malhas para voltar, depois duas laçadas na mesma malha da trancinha, saltar uma malha da trancinha, uma malha simples, saltar uma malha da trancinha, 3 laçadas na mesma malha etc.; alternar um grupo de 3 laçadas e uma malha simples até ao fim da trancinha. Nas carreiras seguintes, fazer a malha simples sobre a laçada do meio da carreira precedente. Corta-se um molde seguindo o nosso modelo do tamanho do pé da criança e vae se guiando por elle. Ponto do sapato, fig. 2. Termina-se o sapato com um picot, como mostra a fig. 3.



Inquerito sobre a Belleza



Madame Rolo de frente e de perfil.

A ultima a ser interrogada pelo jornal VOGUE foi a senhora Rolo, de origem italiana.

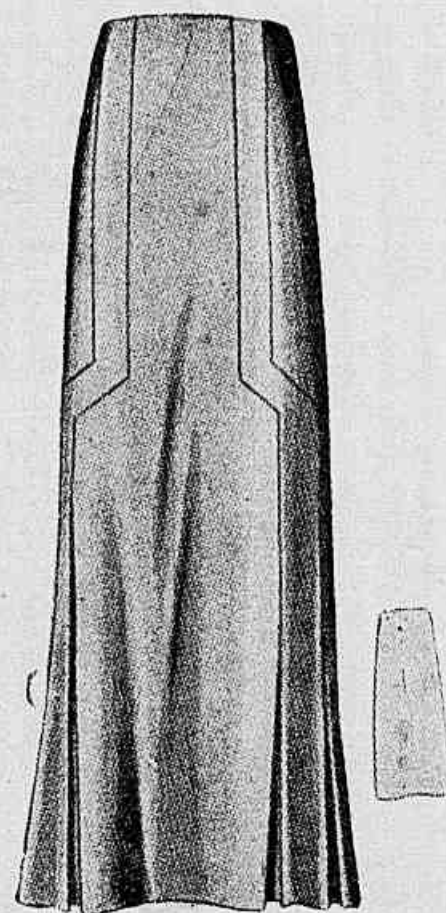
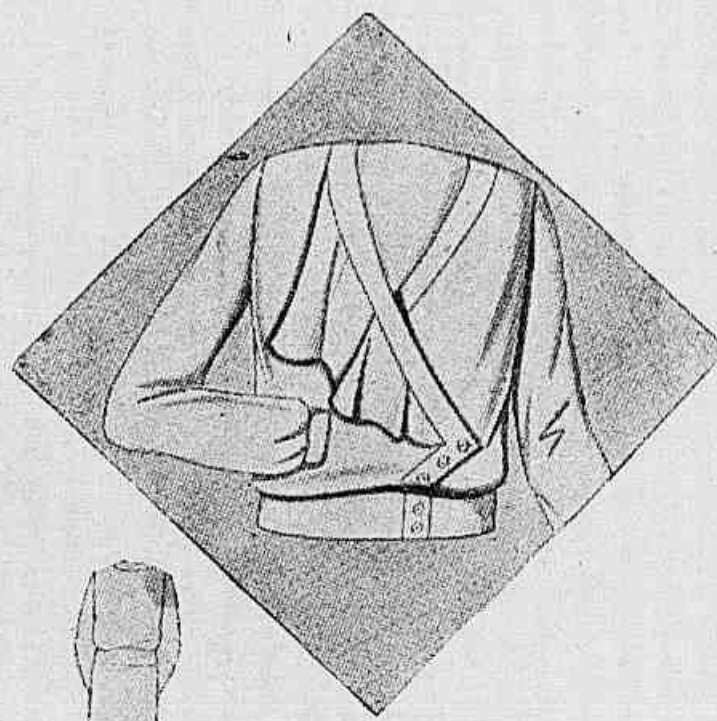
Vive ella no entanto grande parte do anno em Paris, pois alli passa a primavera e o outomno; o inverno passa-o no Cairo e o verão em Veneza. E' alta, esbelta, de porte soberbo; a cabeça pequena, e mãos lindas. Gosta da vida mundana, mas não ao ponto de cansar. Muitas sahidas, muitas festas, no mesmo dia, deixam de ser um prazer. Precisa defender-se dos convites para passeios, que não valem a pena, para chás e cocktails. Considera o cocktail como um "veneno". Aceita raramente um almoço; prefere

comer em casa e pede ás suas amigas que venham antes vel-a numa atmosfera de intimidade.

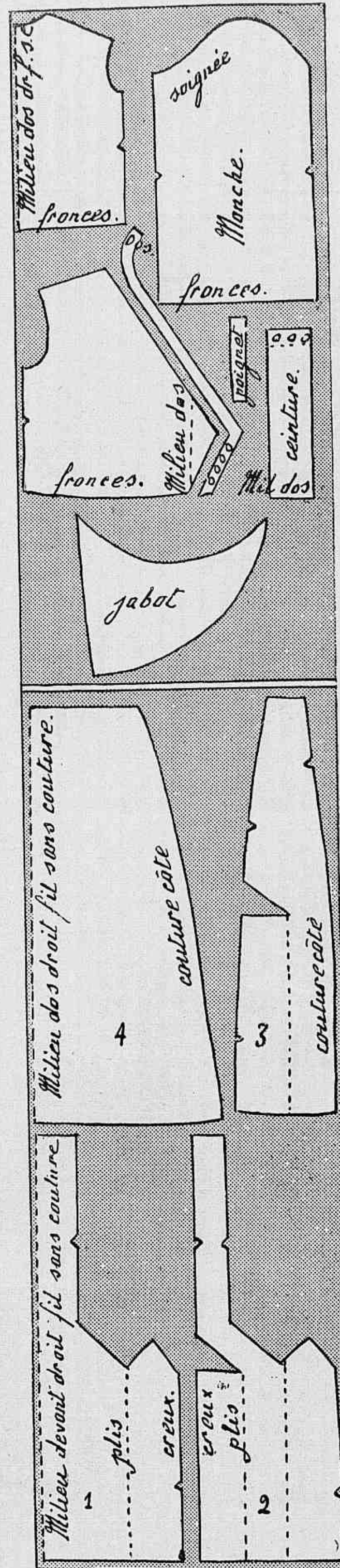
Quando é obrigada a jantar fóra, força-se por ser alegre, animada; quando sente que não está com disposição, não vae. Adora Paris e gosta, depois de algumas horas de solidão que lhe permitem ler muito, de sahir e misturar-se deliciosamente á vida parisiense. Gosta de tudo que está fazendo. Muito aprecia o perfume "Joy" da casa Patou. Não gosta nada do fumo: só fuma um cigarro depois do jantar, quando tem de jantar fóra.

Levanta-se ás dez horas e só toma uma chicara de café. Não sabe antes das tres

Blusa e saia com seus moldes



Esta blusa, da qual damos os moldes, tanto pôde ser executada em crepe da China, ou *georgelle*, como em *voile* de algodão ou *linon*. Como mostra o molde, as costas são cortadas sem costura no meio, e as frentes tem bastante tecido para franzir e formar o *blousé*. O cinto levemente *en-forme* é cosido na blusa. As mangas bastante franzidas em baixo são terminadas por estreitos punhos. Em volta do decote uma estreita tira enviezada; o *jabot* é mantido por essa tira pespontada. Como guarnição, botões de madreperola ou de crystal conforme o tecido empregado. Com tecido de um metro de largura são necessários dois metros de tecido para executar esta blusa. A saia, que pôde ser feita de tecido de lã, seda ou linho, é cortada como mostra o nosso modelo. As linhas pontilhadas do molde indicam o lugar das pregas. Um cinto forte será pregado na saia para fazer a cintura bem alta. Com tecido de um metro e vinte centímetros de largura são necessários dois metros de tecido, para esta saia.



horas, reserva suas tardes para as provas de vestidos. Veste-se na casa Patou. A's cinco horas, toma uma chicara de chá: considera os bolos e doces como a ruina do estomago e da belleza. Acha aliás que todo o mundo come de mais, e que isso é nocivo para a conservação da frescura. Não tem um regime especial além da agua de Evian ou de Vittel, que toma bastante entre as refeições, ao deitar e levantar-se. A cultura physica e as massagens não lhe inspiram muita confiança, mas pratica a agua fria. Uma ducha fria depois de um banho bem quente; graças a um aparelho que traz sempre consigo e que se fixa na bica da agua fria, pôde duchar o corpo inteiro sem molhar o rosto nem os cabellos. Depois da ducha uma fricção de agua de colonia.

Está de volta em casa sempre ás sete horas, fica deitada uma meia hora, depois toma um banho bem quente seguido de ducha fria antes de se vestir para o jantar. A' noite lava o rosto com agua fria e sabão. De manhã emprega o creme de limpeza de Antoine, seguido de um adstringente

para apertar os póros, e depois um creme antes de pôr o pó de arroz e o rouge "Pharaon". Muitas vezes, antes de sahir passa sobre a pelle já untada com cold-cream um pedaço de gelo.

O seu cabelo é muito negro e, apesar da sua mocidade, já está ficando grisalho; faz sobresahir este tom grisalho empregando o azul liquido de Antoine. Faz o frizado permanente sómente uma vez por anno, mas a *mise-en-plis* todos os quinze dias. Lava a cabeça com *shampooing* e emprega a brilhantina de Antoine. Escova todos os dias seus cabellos com o maximo cuidado.

Está usando actualmente os falsos cilios de Antoine, de tom bem escuro. Lava os olhos com agua de rosas e emprega um tom azulado sobre as palpebras. Todas as semanas a sua manicura lhe applica um verniz vermelho nas unhas.

Repouso, leitura, agua fria, boas amizades e, acima de tudo, bom humor — eis a regra da vida para a senhora Rolo, conseguindo com ella a saude, a belleza e a felicidade.



QUANDO uma epidemia ou doença invade o seu lar é porque foi transmittida por um insecto que vôando ou rastejando, penetrou em sua casa. Sabe-se hoje que os insectos são os mais perigosos transmissores de moléstias. Proteja o seu lar,—pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Pulverize

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para protecção do publico o Flit é vendido sómente em latas fechadas.



CONSULTORIO DA MULHER

Madame Rosilhele — Ap-
plique duas vezes ao dia
compressas de agua quente
e *Loção para os Cravos*
(partes eguaes) e o seu
mal desaparecerá com
uma rapidez magica.

Azule Areiron — Banhe
os seios ao deitar com leite
quente, enxugue-os de leve,
faça uma massagem cir-
cular com o *Crème de Mas-
sagem* e applique o *Pó
de Lyrio*.

Beatriz — O unico pro-
cesso radical para destruir
os pelos do rosto é a des-
truição das raizes pela ele-
ctrolyse, que tem de ser

praticada por um especia-
lista experiente.

Bella — O culto da mão
é um distinctivo da mulher
elegante. Basta que de-
dique alguns minutos por
dia ao tratamento das suas
mãos, para as ter sempre
perfeitas e lindas. E' pre-
ciso ter paciência. Tenho
na minha clinica obtido
infalliveis resultados no tra-
tamento e reconstituição
de mãos maltratadas. Ap-
plique-lhes o *Crème de
Massagem*, molhando-as to-
das as manhãs durante
alguns minutos em agua
quente, com uma colher
de chá do *Tônico da Pelle*.
Encontrará no meu estojo

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas
as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo
e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff
n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

Brilho e Saude das Unhas
um liquido para a limpeza
das unhas. Molhe uma

fina espátula nesse liquido
e com elle se remove
com facilidade a pelle

que contorna as unhas. o meu *Esmalte para as
unhas*.
Para dar-lhes um lindo
tcm côr de rosa applique
SELDA POTOCKA



UM 1\$500
TREZ 4\$000



O LEGITIMO SABONETE
DE EUCALYPTO É DA
MARCA BEIJAFLORE
É DELICIOSO.

A VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS *Perfumarías Lopes* RIO
S. PAULO



Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser en-
viada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, á
Praça Marechal Floriano, 7 - Edifício Odeon - Sala
715 - 7.º andar.

D. G. (Rio) — Trata-se certamen-
te de hemorróides. Entretanto o exa-
me é necessario, porquanto ha outras
afecções da região como o cancer que
precisa ser reconhecido a tempo, para ser

tratado com exito. Se forem hemorróides,
cural-o-ei por meio de injeções indolores.

ANDRADE (Juiz de Fora) — Dôres
epigasticas tão intensas fazem pensar
em calculos biliares, ou sobretudo nas
crises dolorosas da tabes. A dôr é uma
advertencia da natureza: dispense mais
cuidado á sua molestia, que não parece
nada banal.

J. N. (Recife) — O methodo de
Unna-Clasen para tratamento das ul-
ceras da perna não exige absolutamente
repouso no leito. Ao contrario, recom-
mando aos meus doentes longos passeios a
pé. Em geral os que gostam de fazer mar-
chas prolongadas curam-se mais depressa.



Graca...

Protecção...

O ENCANTO feminino depende
da frescura e louçania do corpo.
As mulheres elegantes usam o
Odorono para se livrarem da
humilhação causada pelo odor do
suor. O Odorono faz com que
não se transpire na parte em que é
applicado. Conserva a axilla secca,
macia e delicada. Evita as manchas
que estragam os vestidos. E sobre-
tudo, mantem a belleza em seu
maximo esplendor, sem o perigo
de consentir que máos odores a
póssam prejudicar.

Use o Odorono regularmente
para poupar as suas vestes e man-
ter esse ar de fidalguia e distincção,
apanagio das mulheres formosas.
Além de acabar com o suor o
Odorono é tambem um poderoso
deodorante. O preparado de
maior uso para acabar com o suor,
porque já deu amplas provas da sua
efficacia.

O Odorono de força
regular deve ser ap-
plicado uma ou duas
vezes por semana em
pelles normaes, á
hora da pessoa se re-
colher. O Odorono
fraco pode ser usado
a qualquer hora, em
pelles delicadas, de
dois em dois ou de
tres em tres dias.



ODO-RONO

Distribuidores:
HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RONO CO., INC.
Nova York, E. U. A.

Não desanime
"Sotét"
RESTAURARÁ VOSSAS
FORÇAS DANDO-VOS
VITALIDADE

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO
Toda a correspondencia para esta secção deverá
ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista
ALEXANDRINO AGRA, á rua S. José, 84-3º andar
Telephone 2-6200

Waldemar Verquara (Mi-
nas Geraes) — Procure
a causa no 1.º grosso molar
superior esquerdo.

Xisto Bueno (S. Paulo) —
A pessoa citada na carta
applica a sua actividade na
manipulação do phosphoro?

Quiteria Rego (Pernam-
buco) — E' commum nas
pessoas que ultrapassam
dos 50 annos.

Alzira Vinhaes (Minas
Geraes) — E' possivel.

Alvaro Nogueira Rios
(S. Paulo) — A mudança
brusca de temperatura no
meio buccal pode ter sido
a causa.

Carlos Junqueira Simões
(Rio Grande do Sul) —
Encontrará dois typos de
apparelhos destinados ao
mesmo fim.

UM COLLEGA (Rio Grande

do Sul) — Encontrará o
que deseja em magistral
trabalho publicado no tomo
II dos Annaes do 3.º Con-
gresso Odontologico La-
tino-Americano.

Dario Lopes (Minas Ge-
raes) — O chlorato de
potassio a 20%.

Vicente Ribeiro Tostes
(Rio Grande do Sul) —
O bicarbonato, por exem-
plo.

Vianna Rodrigues (Mi-
nas Geraes) — E' possivel.

**Adroaldo de Oliveira Mar-
quez** (S. Paulo) — Pro-
cure resolver o caso sem
remover as raizes de que
me fala, pois com as ex-
tracções não será mais
possivel collocar o tra-
balho de ponte.

Januario Gonçalves Dias
(Alagôas) — Lavar a
bocca com: — Borato de

sodio 5,0; Glycerina 10,0;
Agua de Vichy 200,0.

Fernando Sucupira (Ama-
zonas) — E' prudente sus-
pender por 15 dias o tra-
tamento mercurial e usar
de 2 em 2 horas como gar-
garejo: — Chlorato de po-
tassio 10,0; Laudano de
Sydenhan 1,0; Hydrolato
de louro-cereje 15,0; Agua
distillada 100,0.

Renato Tomes (Minas
Geraes) — O amigo deve
dirigir-se á secção com-
mercial da REVISTA DA
SEMANA.

Violantino (Rio) — Ex-
tracção.

Victor Lima (Minas Ge-
raes) — Procure especia-
lista de garganta.

Tertuliano de Menezes
(S. Paulo) — Não é pos-
sivel.

ALEXANDRINO AGRA.

CALLOS
são dolorosos.
Livre-se
de dôr e
inconveniencia.

Use
"GETS-IT"



LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos
inflammados—olhos enfraqueci-
dos—um tonico para os olhos
cansados. Lave os olhos com
LAVOLHO para os fazer fortes
e bellos.



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

L E R

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

